Segmento: Governo RS

26/07/2017 | A Tribuna | Geral | 4

Estado deverá definir novo coordenador de saúde nesta semana

Três nomes despontam para assumir o cargo considerado estratégico pelo PMDB na região

O Governo do Estado deverá anunciar nesta semana o nome do novo coordenador da 12ª Coordenadoria Regional de Saúde.

NOMES MAIS COMENTADOS

A informação foi obtida pela reportagem de A Tribuna junto a fontes do governo. Até o momento três nomes despontam para assumir o cargo: o da ex-prefeita e ex-coordenadora regional de Saúde, Nara Damião; do ex-secretário de Saúde de Porto Xavier, Iury Sommer Zabolotski; e o da atual coordenadora regional de Saúde interina, Margarete Forlin.

Informações dão conta que nos últimos dias vem ganhando força o nome da atual coordenadora interina, Margarete Forlin, que, inclusive, se colocou a disposição do partido para o comando do órgão do Estado. Margarete diz que é uma soldada do partido e acredita na sua capacidade em dar continuidade ao trabalho que vem desenvolvendo na coordenadoria por já estar nesta função.

APOIO DOS COMPANHEIROS

Margarete conta que tem recebido apoio de muitos companheiros do PMDB e até mesmo de prefeitos de outros partidos que querem a continuidade do seu trabalho na coordenadoria. “Estou há dois anos e sete meses. Fico feliz pelo respaldo que meu nome vem tendo com os colegas da coordenadoria e de lideranças dos 24 municípios que estão na área de abrangência da 12ª CRS.

Ao longo do tempo muita coisa mudou e avançou dentro da coordenadoria, comparado ao passado. Nossa experiência ao lado do ex-coordenador, Antônio Sartori, nos dá uma real dimensão das ações de governo necessárias na área da saúde, através da Coordenadoria Regional de Saúde”, observa.

A coordenadora interina, que tem 17 anos dedicados à área da saúde, destaca o papel estratégico da coordenadoria que possui um quadro de 70 servidores altamente qualificados, atuando em 24 municípios da região, com nove hospitais e uma área com 300 mil habitantes.

26/07/2017 | A Tribuna | Contracapa | 12

Erva-mate surge como nova alternativa de renda

A produção de erva-mate está surgindo como nova alternativa de renda para o minifúndio santo-angelense. Um curso de como cultivar a planta em uma região atípica como das Missões será ministrado a partir desta quarta-feira, 26, até 28, sexta-feira, no auditório do Sindicato dos Trabalhadores Rurais (STR) da capital missioneira.

O início dos trabalhos está previsto para às 8h30min, divulga o vice-presidente da entidade, Oswaldino José Lucca. Trata-se de uma promoção da Associação de Reposição Florestal e Associação de Classes (Arfom) do município.

O evento conta com a parceria de outras entidades representativas da região. Estará presente neste encontro o engenheiro florestal Roberto Ferron.

Além de ser instrutor da agência do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), vinculada à Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul), Ferron é presidente do Instituto Brasileiro de Erva-Mate (Ibramate).

Lucca informa que o número de inscrições é limitado em 20 vagas e devem ser feitas diretamente na sede do STR da rua Marquês do Herval, centro da cidade, até mesmo minutos antes do começo do curso.

Na pauta das reuniões, incluem produção, cultivo, manejo e geração de renda para as propriedades rurais. É mais uma fonte de agregação de valores para todos os agricultores como um todo.

IBRAMATE

O Ibramate completou em janeiro de 2017 quatro anos de existência. Criado em 4 de janeiro de 2013, com sede na cidade de Ilópolis, interior do RS, reúne todas as entidades representativas dos produtores, viveiristas e indústrias de beneficiamento da erva-mate.

Em parceria com a Secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação (Seapi), o instituto vem realizando um trabalho em prol do complexo ervateiro.

No ano de 2016, através do Termo de Fomento o governo do Estado, por meio daquela pasta, liberou uma parcela de R$ 467 mil em recursos que darão continuidade ao plano de trabalho desenvolvido pela instituição. Ainda no ano anterior de sua fundação, foi aprovado o cadastro ervateiro, sistema permitirá a gestão da cadeia produtiva da erva mate no Estado em todos os níveis, fornecendo um banco de dados dinâmico e atualizado para subsidiar as ações de políticas públicas voltadas à sua cadeia produtiva.

NOVOS MERCADOS
Para 2017, de acordo com o Ibramate, estão previstas a busca de novos mercados consumidores de erva mate no Brasil e no exterior, a criação da lei federal de incentivo à cadeia produtiva da erva mate, além de apoiar e contribuir para desenvolvimento de novas pesquisas, inovações tecnológicas e novos produtos.

De acordo com Ferron, “nos últimos anos, fizemos mais que os últimos quarenta anos, isto nos motiva para evoluir e empreender cada vez mais”.

O secretário Ernani Polo diz que “o instituto realiza um trabalho fundamental em um produto que está presente no cotidiano dos gaúchos, que não abrem mão de seu chimarrão.

BREVE HISTÓRICO

A erva mate foi explorada comercialmente desde o início da colonização do contingente latino-americano, por
espanhóis e portugueses. Antes deste período, já acontecia a troca do produto entre indígenas que habitavam a região com outros povos.

O comércio da erva mate teve um impulso significativo com a instalação das povoações jesuíticas, ocasião em que ocorreram as primeiras experiências com o plantio do produto.

26/07/2017 | Correio do Povo | Opinião | 2

Saúde em frangalhos

Paulo Franquilin - oficial RR BM, jornalista e escritor

A simples informação de que as emergências dos hospitais estão lotadas já serviria para dizer que nosso sistema de saúde está falido, com centenas de pessoas aguardando atendimento nos corredores. Mas quando é preciso de um atendimento de urgência envolvendo quem conhecemos é que a realidade aparece diante dos nossos olhos, com espaços reduzidos, uma enorme fila de espera e poucos funcionários. Ser assaltado já é ruim, perder os bens materiais, os quais custam muito tempo de trabalho em poucos segundos, mas, além disso, a pessoa ser agredida covardemente por não entender o que o bandido falou é pior ainda.

Depois da agressão com um corte no supercílio, resultado de uma coronhada, sendo levada à emergência de um posto médico, chegar lá e não ter o mínimo de condições, esperando por horas por um atendimento. Então ser ouvida por um médico, que, sem nenhum exame, constata estar tudo bem, permanecer com sangue ressecado no rosto, por falta de material para limpeza do local do ferimento, após toda essa espera e finalmente ser liberada, ter que ir ao Pronto Socorro fazer a sutura, pois onde estava não realizam tal procedimento.

Nova espera, mais algumas horas e após novo atendimento, sutura com dois pontos e liberação, sem nenhum medicamento ou prescrição do que fazer em caso de dor. Assim foi uma noite da semana passada, quando ajudei a pessoa que conheço, indo ao posto da Cruzeiro, onde foi deixada por terceiros e acompanhar toda essa maratona para resolver uma agressão num assalto. Chegando o frio intenso, imagino o sofrimento daqueles que precisam de atendimento para doenças respiratórias, como as crianças que choravam e tossiam, enquanto mães aflitas nada podiam fazer, esperando o atendimento.

Tristeza de saber que centenas de pessoas viajam para Porto Alegre em busca do apoio médico, pois não há hospitais no Interior para atender à demanda de doenças que aumenta no inverno gaúcho, resultado de um sistema de saúde que não tem investimentos.

26/07/2017 | Correio do Povo | Eduardo Conill | 4

Aniversário

Herton Rico teve a companhia de todos os amigos e autoridades de governo e empresas na noite em que comemorou seu aniversário e distribuiu exemplares da revista Tomorrow. O apartamento da Barão de Santo Ângelo estava coberto de grandes arranjos florais de Sebastião e os deliciosos canapés servidos vieram das mãos de Rafael Jacobi. O colunista Toinho Silveira, uma figura encantadora no comando da melhor sociedade de Natal (RN), veio para a festa. O secretário de Comunicação, Cleber Benvegnú, foi muito cumprimentado pelo trabalho no governo do Estado. Também estavam lá Jefferson Fürstenau, o ex-vice Vicente Bogo, coronéis Edson Borges, Valmor Mello, Sérgio Abreu e Alfeu Freitas, Kalil Sehbe e a bela Bruna Brufatto fazendo entrevistas, entre muitos outros, como o bonitão e charmoso Guilherme Motta que causou suspiros quando entrou na festa.

26/07/2017 | Correio do Povo | Política | 6

Piratini quer repassar BRDE para a União

Governo estadual, que desistiu de oferecer imóveis para União, colocará o banco como garantia em acordo

O governo gaúcho vai insistir na oferta do Banco Regional de Desenvolvimento Econômico (BRDE) ao governo federal como contrapartida para aderir o plano de recuperação fiscal dos estados. A ideia que circula entre interlocutores do governador José Ivo Sartori (PMDB) não é passar para o BNDES apenas a parte gaúcha do banco, mas sim negociar com os vizinhos Santa Catarina e Paraná a entrega da instituição financeira inteira. Em cálculos preliminares da Secretaria da Fazenda estadual a avaliação foi de que, para o Estado, o BRDE representa um ativo de R$ 2 bilhões. Por ora, o Piratini engavetou a ideia de oferecer imóveis como contrapartidas à União.

A justificativa é de que as propriedades possuem muitos empecilhos legais, como matrículas não regularizadas e prédios ou áreas ocupados. Hoje e amanhã, o secretário adjunto da Fazenda, Luiz Antônio Bins, acompanhado de uma equipe de técnicos do Tesouro do Estado participam de novas rodadas de negociações em Brasília para “bater números” com a Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

O governo gaúcho, em sintonia com o ministro chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha (PMDB), projeta agora firmar um pré-acordo entre RS e a União para aderir ao plano. A iniciativa é política porque, na prática, não mudará o trâmite exigido para atender às pretensões do Executivo de aderir à negociação. Primeiro, o Estado precisa aguardar a publicação do plano, provavelmente por decreto, e esperada para a próxima semana. Depois desta etapa, passa a formatar sua proposta que, quando finalizada, precisará ser aprovada pela Assembleia Legislativa. No Legislativo gaúcho, parlamentares aliados do governador já avisaram que os debates sobre o tema “vão demorar”. Além da série de contrapartidas exigidas, pesa contra a negociação o fato de que ela, ao invés de diminuir a dívida do Estado com a União, vai aumentá-la em cerca de R$ 30 bilhões, conforme as projeções já realizadas.

26/07/2017 | Correio do Povo | Política | 6

Sartori projeta 2018 sem reajustes

O governo José Ivo Sartori (PMDB) projeta ingressar no último ano do seu governo, em 2018, sem oferecer qualquer reajuste aos servidores públicos estaduais. De acordo com o orçamento para o ano que vem, que começou a ser elaborado ontem pela Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), as projeções seguirão as bases reais de receitas e de despesas, "mantendo o compromisso do governo com o ajuste das contas públicas", segundo nota publicada no site do governo estadual.

Um evento marcou a abertura da Semana do Orçamento, ontem, do qual participaram mais de 200 técnicos de todas as secretarias e órgãos do governo. O Orçamento prevê todas as despesas do Estado para o ano de 2018 e estima as receitas que de fato poderá contar para financiar os gastos. Durante o evento, o secretário de Planejamento, Carlos Búrigo, afirmou que "todos temos que perder um pouco para conseguirmos equilibrar as finanças". De acordo com ele, as despesas de custeio serão mantidas no mesmo patamar de 2017 e as despesas de pessoal terão reajuste de 3% (apenas crescimento vegetativo da folha) em relação ao mesmo ano.

26/07/2017 | Correio do Povo | Taline Oppitz | 6

Legalidade de extinções será pauta no TCE

A 1ª Câmara do Tribunal de Contas do Estado acatou sugestão do conselheiro Cezar Miola sobre a representação do Ministério Público de Contas relativa à extinção das fundações pelo governo José Ivo Sartori. Com a decisão, o tema passará por análise do pleno da Corte e será tratado como prioridade. A representação do procurador-geral do MPC, Geraldo da Camino, contesta a legalidade das extinções e solicita que os processos sejam suspensos. A expectativa é a de que o processo seja votado no pleno até setembro.

26/07/2017 | Correio do Povo | Rural | 12

RS adere a pacto nacional

O governador José Ivo Sartori assina hoje, às 9h45min, no Palácio Piratini, o termo de adesão do Rio Grande do Sul ao Pacto Nacional pelo Fortalecimento da Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater). O instrumento viabiliza o repasse de recursos do governo federal para empresas públicas estaduais de assistência técnica, como é o caso da Emater, mediante pactuação de metas e resultados. A intenção é aumentar a abrangência e qualidade dos serviços a serem ofertados a agricultores familiares e suas organizações econômicas, para o cumprimento da Política Nacional de Ater e o fortalecimento das entidades públicas de assistência técnica e extensão rural.

26/07/2017 | Correio do Povo | Rural | 12

Agricultores aguardam regras para a redução

Lei admite quitação de débitos com 80%de desconto e pode ajudar produtores a deixarem de ser inadimplentes

O projeto de lei do Executivo que reduz em 80% os valores das multas aplicadas a agricultores por questões sanitárias, sancionado pelo governador José Ivo Sartori em 13 de julho, aguarda regulamentação. A partir das regras que serão estabelecidas pela Secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação (Seapi) é que os agricultores vão saber como aderir ao Programa de Recuperação de Créditos e quais serão as condições de pagamento para regularizar suas situações. Levantamento do deputado estadual Elton Weber, que fez articulação política para que o projeto de lei fosse votado, aponta que cerca de 12 mil propriedades têm multas que poderão ser quitadas com descontos.

O parlamentar diz que é importante que o Poder Executivo acelere a publicação da regulamentação do projeto, porque já está correndo o prazo de 90 dias (desde a publicação da lei, em 14 de julho) para que os agricultores com débito façam a adesão ao programa. O prazo pode ser prorrogado por mais 90 dias, se houver necessidade. O secretário da Agricultura, Ernani Polo, diz que a pasta já está trabalhando no texto de regulamentação, mas que ainda não há como estimar a data para a publicação do decreto. A lei

autoriza a quitação, com desconto, das multas por infrações como falta de cadastro da propriedade e de informações ou notificações obrigatórias ao serviço veterinário oficial, transporte de animais sem documentação e ocultação de enfermidade de notificação obrigatória, entre outras, ocorridas até 30 de junho deste ano.

“Os valores das infrações são muito altos, às vezes obrigando o produtor a vender o animal para pagar a multa”, comenta Weber. O parlamentar diz que, assim que sair a regulamentação, os agricultores devem procurar as inspetorias veterinárias para se informar sobre o pagamento dos valores reduzidos. O presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura (Fetag), Carlos Joel da Silva, acredita que o programa terá alta adesão dos produtores porque a redução nos valores era aguardada há cerca de cinco anos. “A lei vai ajudar a limpar o nome de milhares de famílias que estavam inadimplentes junto ao Estado e que, por conta disso, não podiam acessar programas de governo”, avalia.

26/07/2017 | Diário Catarinense | Cacau Menezes | 34

Assinatura amanhã

Será assinado amanhã, às 11h, em Brasília, o contrato de concessão do aeroporto Hercílio Luz, em Florianópolis, com a Zurich Airports, empresa suíça vencedora do leilão da estrutura, ocorrido em março deste ano. No ato também serão oficializadas as concessões dos terminais de Porto Alegre, Fortaleza e Salvador. A cerimônia terá a presença do presidente Michel Temer (PMDB) e deve ocorrer no Palácio do Planalto. O governador Raimundo Colombo ainda não havia recebido o convite oficial do evento até o fechamento da coluna. O governador do RS, José Ivo Sartori, confirmou presença.

26/07/2017 | Diário da Manhã | Conexão | 1

Coronel da BM projeta nova meta de efetivo

Oficial afirma que todos os municípios do CRPO Planalto possuem no mínimo três policiais militares

O comandante da Brigada Militar (BM) na região esteve em Carazinho nesta terça-feira (18). O Coronel Jair Euclésio Ely, que está à frente do CRPO Planalto, visitou o 38° Batalhão de Polícia Militar (BPM). O oficial também conversou com o prefeito Milton Schmitz.

Um dos assuntos com o comando local da BM foi a análise dos indicadores de criminalidade de Carazinho. “Temos a Operação Avante no Rio Grande do Sul e através dela a ferramenta Avante, que nos fornece os indicadores de criminalidade de cada cidade. Por meio desse recurso podemos perceber como está a situação de cada comunidade, identificar os problemas e adotar as medidas para melhorar a situação”, comenta.

Em entrevista para o jornal Diário da Manhã, o Coronel relatou que a região conseguiu recentemente reforçar o efetivo da BM. “Conseguimos recentemente deslocar 32 policiais que estavam na capital para os municípios pequenos do CRPO Planalto. Ontem recebemos mais 13, sendo que quatro ficam na região de Carazinho”, pontua.

Nova meta

Recentemente, o governo do estado ressaltou a meta de que nenhum município gaúcho tivesse menos do que três policiais militares. “Isso já é uma realidade. Das 82 cidades que fazem parte do CRPO Planalto todas tem três ou mais brigadianos atuando. Em cada cidade, com esses três à disposição, que não estejam de laudo médico ou de férias, é possível manter a escala de serviço”, comenta o Coronel.

Euclésio frisa uma nova meta. “Temos agora o objetivo de que os municípios com 4 mil habitantes ou mais possam ter no futuro no mínimo cinco brigadianos. Isso depende de uma série de fatores, mas o governo já anunciou um novo concurso para 4.100 policiais e 200 oficiais”, cita.

Permanência do 3° BOE em Porto Alegre

Com sede em Passo Fundo, um importante braço de atuação da BM na região é o 3° Batalhão de Operações Especiais (BOE), que atualmente está trabalhando em Porto Alegre. Conforme noticiado nesta semana pelo Diário da Manhã, o retorno do 3° BOE à região foi adiado por um período de até dois meses.

Euclésio afirma que o Comando-Geral da BM é que coordena as ações do BOE. “Pelo fato da sede ser Passo Fundo, gostaríamos da presença dessa tropa por aqui. Mas eu ressalto que Passo Fundo é a sede do 3° BOE por questões geográficas. Passo Fundo está no centro dos 229 municípios que são atendidos por essa força policial. Assim que eles retornarem à região, o BOE dará uma atenção a Carazinho”, finaliza o Coronel.

26/07/2017 | Diário da Manhã | Conexão | 1

Coronel da BM projeta nova meta de efetivo

Oficial afirma que todos os municípios do CRPO Planalto possuem no mínimo três policiais militares

O comandante da Brigada Militar (BM) na região esteve em Carazinho nesta terça-feira (18). O Coronel Jair Euclésio Ely, que está à frente do CRPO Planalto, visitou o 38° Batalhão de Polícia Militar (BPM). O oficial também conversou com o prefeito Milton Schmitz.

Um dos assuntos com o comando local da BM foi a análise dos indicadores de criminalidade de Carazinho. “Temos a Operação Avante no Rio Grande do Sul e através dela a ferramenta Avante, que nos fornece os indicadores de criminalidade de cada cidade. Por meio desse recurso podemos perceber como está a situação de cada comunidade, identificar os problemas e adotar as medidas para melhorar a situação”, comenta.

Em entrevista para o jornal Diário da Manhã, o Coronel relatou que a região conseguiu recentemente reforçar o efetivo da BM. “Conseguimos recentemente deslocar 32 policiais que estavam na capital para os municípios pequenos do CRPO Planalto. Ontem recebemos mais 13, sendo que quatro ficam na região de Carazinho”, pontua.

Nova meta

Recentemente, o governo do estado ressaltou a meta de que nenhum município gaúcho tivesse menos do que três policiais militares. “Isso já é uma realidade. Das 82 cidades que fazem parte do CRPO Planalto todas tem três ou mais brigadianos atuando. Em cada cidade, com esses três à disposição, que não estejam de laudo médico ou de férias, é possível manter a escala de serviço”, comenta o Coronel.

Euclésio frisa uma nova meta. “Temos agora o objetivo de que os municípios com 4 mil habitantes ou mais possam ter no futuro no mínimo cinco brigadianos. Isso depende de uma série de fatores, mas o governo já anunciou um novo concurso para 4.100 policiais e 200 oficiais”, cita.

Permanência do 3° BOE em Porto Alegre

Com sede em Passo Fundo, um importante braço de atuação da BM na região é o 3° Batalhão de Operações Especiais (BOE), que atualmente está trabalhando em Porto Alegre. Conforme noticiado nesta semana pelo Diário da Manhã, o retorno do 3° BOE à região foi adiado por um período de até dois meses.

Euclésio afirma que o Comando-Geral da BM é que coordena as ações do BOE. “Pelo fato da sede ser Passo Fundo, gostaríamos da presença dessa tropa por aqui. Mas eu ressalto que Passo Fundo é a sede do 3° BOE por questões geográficas. Passo Fundo está no centro dos 229 municípios que são atendidos por essa força policial. Assim que eles retornarem à região, o BOE dará uma atenção a Carazinho”, finaliza o Coronel.

26/07/2017 | Diário da Manhã | Geral | 5

Descaso I

Nadja Hartmann

Na última edição desta coluna, desejei que ao retornar do recesso, eu pudesse compartilhar com os leitores a boa noticia de que o clamor da comunidade por mais segurança tivesse sido ouvido pelo governo, com medidas que efetivamente pudessem vir amenizar a onda de criminalidade no município, com o recorde de 13 assassinatos em seis meses...Pois infelizmente, isso não será possfvel... Aliás, as notícias não poderiam ser mais desanimadoras... Apesar do pedido do prefeito Milton Schmitz entregue em mãos ao governador Sartori, apesar de termos um carazinhense na cúpula do governo e apesar do entrelinhamento de bandeiras do PMDB, Carazinho não está entre os municípios contemplados para receber nenhum dos 1.018 novos soldados da Brigada Militar...Como se isso não bastasse, o governo anunciou ontem o adiamento do retorno dos policiais do BOE que foram deslocados para Porto Alegre... A volta deles estava prevista para 31 de julho, mas como o governo está surdo e cego para o caos que os municípios do interior estão enfrentando, este efetivo permanecerá na região metropolitana... O que será que o secretário Márcio Biolchi tem a dizer sobre este descaso com Carazinho???

DESCASO II

Vale lembrar que o pedido entregue ao governador foi assinado por todas as entidades de classe de Carazinho, além do Legislativo. O documento reivindicava duas Forças--Tarefas para Carazinho, a primeira da Brigada Militar, com designação mínima de 12 policiais militares e a segunda da Polícia Civil, com designação de seis policiais civis e investigadores... Em outro ofício protocolado na segunda-feira na Câmara de Vereadores, a Mesa Diretora solicita à secretaria de Segurança Pública e ao comando do CRPO Planalto, o deslocamento de efetivo para integrar o 38 BPM do município. O pedido é por 15 policiais, uma vez que cinco que atuam no município estão em processo de aposentadoria...Será que alguém vai ler ou será engavetado também?

ATRIBUIÇÕES

A incompetência do governo em garantir o mínimo de segurança aos cidadãos do interior faz com que os municípios acabem assumindo o que constitucionalmente é dever do Estado... É lamentável que os recursos da Consulta Popular que originalmente tinham como objetivo suprir carências de demandas de atribuição dos municípios, tenham que ser utilizados para tapar o furo do governo... ligada aos Conselhos Regionais de Desenvolvimento, os recursos da Consulta deveriam literalmente ser destinadas ao desenvolvimento das regiões... Ao invés disso, por absoluta necessidade, está sendo desviadas para garantir a segurança... Prova disso que a primeira demanda na cédula de votação da Consulta deste ano é a Segurança Pública, com recursos para instalação de videomonitoramento...

26/07/2017 | Diário de Santa Maria | Deni Zolin | 6

Econômicas

Sobre a inscrição de devedores de IPVA no SPC e Serasa (leia ao lado), penso ser inegável que as pessoas que devem precisam mesmo pagar. Mas que bom seria se a administração pública tivesse o mesmo poder de cobrança e de pressão contra os grandes devedores de impostos. Em Santa Maria, só uma empresa, a maior devedora de ICMS, deve R$ 136 milhões ao Estado (claro que boa parte disso é de juros e multas). Mas segue aberta e sem pagar o que está devendo.

26/07/2017 | Diário de Santa Maria | Economia | 9

Rápidas

Extensão - Sartori assina hoje o termo de adesão do Estado ao pacto que liberará verbas para extensão rural.

26/07/2017 | Diário de Santa Maria | Claudemir Pereira | 10

Prazos (crescentes) para abrir o Hospital Regional

Admita-se: há muita exploração política, e de todos os lados, em relação ao Regional. O que, no entanto, não deve obscurecer o

principal: o hospital faz hoje, conforme a contagem do Diário, 308 dias sem pacientes. São 10 meses, ao longo dos quais o mato tomou conta do local.

Dito isso, e pedidos de informação ao Palácio Piratini à parte, da mesma forma como quem está ou não no "Comitê Pró-Abertura do Hospital Regional 100% SUS", ou ainda as promessas eleitoreiras sem cumprimento, há fatos incontestáveis. O mais recente deles (nunca se sabe o que pode surgir até o fechamento desta coluna) é a informação de que, conforme o Diário Oficial do Estado da última quinta-feira, dia 20, a empresa encarregada de concluir o serviço para "regularizar o licenciamento ambiental" do Hospital Regional junto à Fepam pediu (e levou) mais meio ano de prazo. Assim é que tal trabalho só estará concluído em dezembro.

Assim, e esperando que alguém tenha algum tipo de explicação, como querer que se acredite na churumela de que alguma coisa do Hospital Regional estará funcionando ainda em 2017? Como?

26/07/2017 | Diário de Santa Maria | Armando Burd | 12

Um bom começo

Os candidatos ao governo do Estado precisam se preparar: serão questionados sobre a desoneração de impostos para empresas em todos os debates. Entidades representativas dos servidores públicos e de setores da sociedade chegaram a este acordo. Suspeitando que o beneficio se transforma em margem de lucro, vão querer saber qual o grau de repasse ao preço final dos produtos. O princípio é este: o corte de tributo deve chegar até o consumidor. Para isso, buscarão apoio de técnicos da Secretaria da Fazenda do Estado e de economistas independentes.

Outra decisão que vão adotar: contrapor-se aos candidatos que reclamam muito e explicam pouco.

26/07/2017 | Diário de Santa Maria | Geral | 20

Única escola estadual de Pinhal Grande vai passar por reforma

Aguardada há mais de uma década, a reforma das instalações elétricas na Escola Estadual de Ensino Básico Rui Barbosa, de Pinhal Grande, devem começar esta semana. A promessa é do governo do Estado. Serão investidos R$ 280,6 mil, atendendo à reivindicação da comunidade e garantindo segurança aos alunos e professores.

Além disso, a instituição de ensino foi contemplada com R$ 90 mil, por meio do programa de autonomia financeira. O valor foi repassado pelo governo estadual por meio de financiamento no Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (Bird). A previsão da direção da escola é destinar os recursos para a reforma dos telhados.

O secretário de Obras, Saneamento e Habitação, Fabiano Pereira, lembrou que as reformas, que vão beneficiar 358 alunos, também foram reivindicadas durante a 12ª Marcha dos Vereadores da Quarta Colônia e Região, realizada na Assembleia Legislativa, em junho.

— Serão quase R$ 400 mil investidos em Pinhal Grande, recurso que deixará a escola mais bonita e confortável — destaca o secretário, que foi recebido pela direção e pelo Círculo de Pais e Mestres da escola.

— Faz quase 15 anos que não recebíamos recursos — lembra a diretora Cleoni Batistella.

As obras de uma subestação devem dar fim às quedas de energia, comuns na localidade.

— É uma emoção muito grande. As reformas beneficiarão toda a população de Pinhal Grande, já que nossa escola é a única da rede estadual no município — afirma a diretora.

A Escola Rui Barbosa oferece turmas dos ensinos Fundamental e Médio e de Jovens e Adultos (EJA).

26/07/2017 | Diário Gaúcho | Para Ler em Cinco Minutos | 2

TCE apura prejuízo no Daer

O Tribunal de Contas do Estado (TCE) está investigando o contrato emergencial entre o Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer) e a OWL Gestão e Tecnologia para serviço de protocolo na autarquia entre junho e dezembro de 2016. A contratação teria causado prejuízo de R$ 422 mil aos cofres do órgão, conforme apontou a Contadoria e Auditoria-Geral do Estado.

26/07/2017 | Diário Gaúcho | Para Ler em Cinco Minutos | 2

Representantes japoneses discutem parcerias com o Rio Grande do Sul

Representantes de onze empresas japonesas estiveram na Federasul, em Porto Alegre, para uma rodada de negócios com 15 companhias gaúchas, entre públicas e privadas. Os executivos discutiram possíveis parcerias comerciais entre os dois países. A iniciativa é resultado da missão do Rio Grande do Sul ao país asiático, ocorrida no início de junho, capitaneada pelo governador José Ivo Sartori. A visita do grupo nipônico ao Brasil é organizada pela Agência de Cooperação Internacional do Japão.

26/07/2017 | Diário Popular | Cidades | 10

Defensoria Pública atende moradores da extinta Cohab

Auxílio será prestado a quem necessita de apoio jurídico para resolver questões relativas à regularização das residências

Um mutirão realizado pela Defensoria Pública do Estado (DPE) vai atender, amanhã, 27 moradores das extintas Cohabs (Companhia de Habitação do Estado do Rio Grande do Sul). O objetivo é regularizar a situação das residências, que já estão quitadas e esperam a transferência de posse. Esse movimento é resultado de uma força-tarefa feita pela Secretaria de Obras, Saneamento e Habitação do RS (Sosh), que percorreu pontos do município nos últimos anos.

Os casos que receberão auxílio são os que necessitam de apoio jurídico para a regularização.

Maria Arlete Nunes, costureira, está entre os moradores que serão atendidos amanhã. Ela mora há 42 anos na Cohab Tablada e deposita todas as esperanças no auxilio prestado pela DPE. Esta é a terceira vez que busca atendimento para regularizar a situação da sua residência, já quitada pelo ex-marido. Antes de chegar à Defensoria, buscou esclarecimentos em um mutirão realizado no ano de 2015 e através de contato direto com a Sosh.

Segundo a defensora pública Luciana Schneider, participante do projeto que envolve a Defensoria e o governo do Estado, a ação é importante para que as pessoas tornem-se verdadeiramente proprietárias dos imóveis. Após as transferências, os moradores estarão aptos a vendê-los, buscar um financiamento para reforma e até deixá-los de herança aos descendentes, por exemplo.

Em Pelotas, há 8.574 moradias construídas pela Cohab, distribuídas em cinco comunidades: Fernando Osório (Pestano), Terras Altas (Lindoia), Tablada, Guabiroba e Fragata. Destas, 2.993 já pertencem oficialmente aos proprietários. Das 5.581 restantes, 5.240 já estão totalmente quitadas, aguardando apenas a regularização. Fábio Baes, técnico da força-tarefa das extintas Cohabs, explica que os interessados em resolver a documentação podem entrar em contato com o setor responsável ou comparecer aos mutirões - ainda não há uma data prevista para o próximo na cidade. A força-tarefa pode ser contatada pelo número (51) 3288-4602 ou pelo e-mail cohab-escrituras@ sop.rs.gov.br. É necessário informar o número do contrato, nome do proprietário ou endereço da residência.

A Cohab

Criada em 1964, tinha como objetivo executar o Plano Estadual de Habitação, construindo moradias dignas para a população de baixa renda, Ao longo de 30 anos de serviços, entregou 104 mil habitações em 166 cidades gaúchas, Sua extinção foi autorizada em janeiro de 1995 e concretizada em 2009, com a promulgação da lei estadual 13,305, Hoje, o governo se empenha na regularização das unidades, oferecendo descontos para a quitação do imóvel e facilitando a transferência da propriedade do Estado para o morador.

26/07/2017 | Diário Popular | Polícia | 24

‘‘Tragédia anunciada", diz pai de Kemily

Anderson conta que devido à violência e à insegurança, uma barbárie já era prevista que pudesse acontecer no loteamento Barão de Mauá

Dor, revolta e comoção marcaram o sepultamento de Kemily Rosa Farias ontem, no Cemitério da Boa Vista. A menina foi baleada no pátio da residência em que morava com a família, no loteamento Barão de Mauá, no fim da tarde da última segunda-feira. A criança, de cinco anos, brincava com os irmãos quando houve um acerto de contas entre um jovem de 21 anos e um adolescente de 13. O suspeito foi preso na noite de segunda-feira e encaminhado ao Presídio Regional de Pelotas (PRP).

Durante o velório, a mãe de Kemily passou mal e precisou ser socorrida. Tauana Rosa estava em estado de choque por conta da morte da filha. O pai da criança, Anderson Souza, 27, disse que busca forças para encarar os próximos dias sem a presença da menina. "Ela era muito apegada a mim. Uma criança alegre. Não acredito que perdi minha filha dentro de casa", lamentou. Anderson disse ainda que deve se mudar com a família para outro bairro. "A insegurança tomou conta. Depois do que aconteceu com a Kemily, mais do que nunca preciso tirar minha mulher e meus filhos de lá", comentou.

Para o pai da menina, a tragédia ocorrida na sua família já era prevista devido à violência. "Infelizmente aconteceu com a minha filha, uma hora ia acontecer algo porque estamos abandonados e a criminalidade e a maldade das pessoas tomaram conta", disse.

Uma vizinha que ajudou no socorro da menina contou que o jovem E.P.V., 21 - apontado pela polícia como autor do disparo que matou Kemily -, era frequentemente visto por moradores circulando armado e efetuando disparos para o alto no loteamento Barão de Mauá. "A gente ligava pra Brigada para avisar que ele estava armado, mas não se tinha Kemily Vitória Rosa Farias é a primeira criança vítima de bala perdida e homicídio doloso em Pelotas nos últimos cinco anos. A informação é do titular da Delegacia de Homicídios e Desaparecidos (DHD), Félix Rafanhim. "Desconheço outro caso envolvendo criança na cidade, ainda mais nessas circunstâncias", garantiu o delegado com base nos casos que atende desde a criação da DHD, em 2012.

De acordo com a polícia, o alvo do jovem E.P.V., apontado pela DHD como autor do disparo que acertou a criança próximo ao coração, seria um adolescente de 13 anos, que acabou invadindo o pátio da casa da menina na tentativa de fugir dos tiros. Conforme a Polícia Civil, não há indícios de que tenha ocorrido troca de tiros. A criança é a 63 vítima da violência na cidade.

Reconhecido por testemunhas como autor dos disparos, E.P.V. foi preso e o seu primo, menor de 13 anos, que o acompanhava, foi apreendido por policiais militares do Pelotão de Operações Especiais (POE), no loteamento Ceval. Com eles, a BM encontrou munições calibre .38, maconha e balança de precisão.

Na Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento (DPPA), E.P.V. negou ser o responsável pela morte de Kemily e admitiu integrar urna das organizações criminosas que disputam o domínio dos pontos de venda de drogas na cidade. Uma tatuagem com o símbolo da facção está gravada no corpo do suspeito. Conforme o delegado Félix, a desavença entre E.P.V. e o menor alvo dos disparos nada tem a ver com a guerra de facções.

E.P.V. cumpría pena de prisão domiciliar desde abril por assalto à mão armada. Ele foi encaminhado ao Presídio Regional de Pelotas (PRP). O adolescente, primo do suspeito, foi liberado na DPPA.

VIOLÊNCIA

Para o sociólogo Marcos Rolim, o caso de Kemily representa a ineficiência do Estado no dia a dia dos maís vulneráveis, daqueles em situação de abandono. Segundo ele, o caso - de uma maneira geral -já é uma tragédia: dois adolescentes de 13 anos envolvidos na criminalidade, um jovem de 21 tentando acerto de contas e como resultado dessa desavença, uma menina de cinco anos morta com um tiro. "Essa violência não é responsabilidade só do Estado, é de todos. De todos os poderes e de toda a sociedade", comentou.

26/07/2017 | Folha de Cachoeirinha | Geral | 8

Governo do Estado começa a elaboração do Orçamento 2018

A Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG) começou, nesta terça-feira (25), a elaboração do Orçamento para 2013. Um evento marcou a abertura da Semana do Orçamento, do qual participaram mais de 200 técnicos de todas as secretarias e órgãos do governo. O Orçamento prevê todas as despesas do Estado do Rio Grande do Sul para o ano de 2018 e estima as receitas que de fato poderá contar para financiar os Rastos. Seguindo alinha da Lei de Diretrizes Orçamentárias construída pelo governo e aprovada pela Assembleia Legislativa, em junho, o Orçamento será orientado por bases reais de receitas e de despesas, mantendo o compromisso deste governo com o ajuste das contas públicas.

"Todos somos responsáveis pelo Estado estar nessa situação, por isso todos temos que perder um pouco para conseguirmos equilibrar as finanças e podermos construir um Estado que cumpra com suas funções. O governo Sartori decidiu fazer o que precisa ser feito e cuidar dos que mais precisam", afirmou o secretário de Planejamento, Governança e Gestão, Carlos Burigo.

As despesas de custeio deverão ser mantidos no mesmo patamar de 2017 e as despesas de pessoal terão reajuste de 3% em relação ao mesmo ano. No Orçamento serão priorizadas as áreas essenciais, como Saúde, com a garantia da aplicação constitucional de 12% da Receita Liquida de Impostos e Transferências (RLIT), Educação e Segurança.

26/07/2017 | Folha de Cachoeirinha | Geral | 9

GM deve anunciar investimento par fazer novo SUV compacto dia 2

Modelo só chega em 2020 e provavelmente será baseado na próxima geração do Onix

A GM deve anunciar no próximo dia 2 de agosto, a terceira fase de ampliação da fábrica de Gravataí. O pronunciamento será feito junto com o governo estadual e contemplará R$ 1,5 bilhão na operação, que terá sua capacidade instalada aumentada para a fabricação de uni terceiro modelo, que será um SUV compacto, substituto do Tracker.

Este modelo só chega em 2020 e provavelmente será baseado na próxima geração do Onix, que deve aparecer em 2019. A expansão resultara em uma planta com capacidade para 500.000 carros por ano. Para o governo gaúcho o aumento da capacidade em Gravataí resulta em mais empregos na planta e nos sistemistas. alem da atração de outros fornecedores para o projeto. Com informações do site Notícias Automotivas.

26/07/2017 | Folha do Sul | Capa | 1

Provedor admite risco da Santa Casa fechar as portas

Airton Lacerda comentou medidas definidas para instituição manter recebimento de verbas. Página 11

26/07/2017 | Folha do Sul | Política | 4

Redução de leitos e falta de remédios

Edgar Muza | Bagé/RS

O Conselho Federal de Medicina acaba de entregar ao governo um dossiê de 15 mil páginas para denunciar o abandono do Sistema Único de Saúde. Esse levantamento começou a ser realizada a partir de janeiro de 2015. O relatório aponta problemas que o cidadão comum, que depende do SUS, enfrenta diariamente. A conclusão a que chegaram os pesquisadores é combatida há muitos anos pela cidadania. No dia a dia de emissoras de rádio e televisão, além da imprensa escrita, acontecem denúncias que independeriam do relatório apresentado. Só não afirmo que o gasto foi desnecessário porque o dinheiro consumido com o levantamento deve ter saído do caixa do próprio conselho. Cada um gasta seu dinheiro como quiser. Que conclusão chegaram através do relatório? Falta de leitos nos hospitais, falta de medicamentos, sucateamento dos equipamentos, má administração e subfinanciamento. Convenhamos, são temas abordados há tempos por quem se interessa pela saúde pública. Para não voltar no tempo, apenas me atenho à análise a partir

da criação da contratualização. Boa parte dos hospitais que prestavam serviço ao SUS não aceitaram as bases do contrato e deixaram de realizar atendimentos. Esses vivem felizes da vida. Alguns hospitais públicos foram criados, com pagamento de seus custos, integralmente pelo governo. Esses hospitais não têm problema de dinheiro, são administrados por pessoas que pertencem ao governo. Portanto, indicação política. Estourou em quem? Naqueles hospitais que continuaram a atender pacientes "que são responsabilidades do poder público". Assim diz a Constituição: "Saúde, direito de todos e dever do Estado". A rede hospitalar de prestadores de serviço sofre, a cada ano, ao renovar o contrato para atendimento do cidadão. Os estados são os gestores do sistema único de saúde. Cada vez embutem mais responsabilidade nos contratos firmados. No caso, não é culpa tão somente do gestor, mas de quem aceita as regras e firma o compromisso. Daí para frente acontece de tudo. Atraso nos repasses, inclusive ferindo as regras estabelecidas na lei que criou a contratualização. Lá estava escrito que o Estado repassaria o valor estabelecido no quinto dia útil, após o mês que foi prestado o serviço. Nada disso é respeitado e pagam quando querem e parcelado. O investimento público em saúde não passa de cinco reais, per capita, por dia. A média mundial ultrapassa 17 reais. Ora, é fácil fazer a conta e confirmar que os prestadores de serviços estão perdendo dinheiro. Estão pagando para trabalhar. E o que é mais grave, estão se endividando de tal maneira que dificilmente poderão continuar a prestar os serviços. A conclusão é de fácil entendimento: basta ler os balanços publicados anualmente pelas instituições que atendem a saúde aqui na região. Certo?

Sistema antigo de pressão ameaça repasses

Não é de hoje, é a prática dos governos gaúchos. Cada vez que se aproxima a renovação de contratos, eles criam um fato novo para atrasar a assinatura. Às vezes, é a demora dos alvarás. Quem libera são as autoridades e quase sempre é demorado. Muitas vezes, os prestadores de serviço atendem a população e depois não recebem. A justificativa: "O governo não pode pagar sem contrato". Pelas informações que li na imprensa, é o caso de agora. Está faltando o alvará do Corpo de Bombeiros, porque a Santa Casa não se enquadrou no PPCI. Ora, a conclusão é simples: ameaçam deixar de pagar um serviço já prestado. Para prestar o serviço, que é obrigação do Estado, estava tudo bem. Para pagar, não. Acontece que, em agosto, que está chegando, termina o contrato atual. O governo, é claro, está dificultando não só a renovação, como, principalmente, o pagamento do serviço prestado. Sem contrato, não há compromisso, nem do atendimento e muito menos do pagamento. Ora, é muito simples a dedução (para quem olha de fora), a instituição não tem por que prestar serviços sem contrato. A obrigação não é dela. Pois bem, não creio em suspensão do pagamento e muito menos do serviço. É apenas a velha pressão para que as coisas aconteçam. Mas também é o momento para a instituição se impor e exigir uma remuneração que pague o custo do serviço prestado. Tema antigo que repriso agora. Certo?

26/07/2017 | Folha do Sul | Geral | 11

Provedor admite preocupação com situação da Santa Casa

O provedor da Santa Casa de Caridade, Aírton Torres de Lacerda, manifestou-se, ontem, a respeito da renovação do alvará de incêndio, relativo ao Plano de Prevenção e Proteção contra Incêndio (PPCI), buscado pela instituição junto ao Corpo de Bombeiros. De acordo com ele, deve ser emitido um termo circunstanciado para garantir a viabilidade dos serviços.

Acompanhado do vice, Jorge Moussa, Lacerda reconheceu que será necessária a construção de duas rampas de acesso, aos segundo e terceiro andares do complexo, além de adequações na estrutura de detecção e alarmes de incêndio. "Nos prontificamos a fazer as alterações necessárias para que consigamos o alvará o mais rápido possível. O documento é a principal exigência para que seja renovado o contrato que permite atendimentos através do Sistema Único de Saúde (SUS), que garante a continuidade dos serviços em toda instituição", explicou.

Risco de fechar as portas

Lacerda admitiu, por outro lado, preocupação com a possibilidade de fechamento de todos 207 leitos da maior instituição de saúde da região da Campanha. "Caso não tenhamos o alvará do PPCI, a contratualização com o Estado relativa ao SUS é suspensa e não teremos condições financeiras de manter o funcionamento. Em resumo, sem o documento, a Santa Casa fecha as portas", alertou.

Moussa deixou claro que um impasse motivou a não emissão do alvará até o momento. "Inicialmente, fomos informados de que não seria emitida documentação que autoriza a continuidade do funcionamento da Santa Casa, devido a um detalhe técnico: a necessidade de hidrantes pressurizados no interior da estrutura. No entanto, essa obrigatoriedade existe exclusivamente para prédios construídos após o ano de 1995. Como a Santa Casa de Caridade de Bagé existe há mais de 134 anos e a última ampliação do edifício aconteceu antes de 95, o caso foi esclarecido frente às autoridades", sustentou.

Lacerda garantiu que a instituição vai cumprir as exigências legais, realizar as intervenções e buscar mais recursos para manter os serviços em funcionamento. O governo do Estado repassa R$ 3,2 milhões à Santa Casa, o que corresponde a 70% do orçamento.

Gestores vão à Câmara

Na noite de ontem, foi realizada reunião entre os gestores do hospital e vereadores. Para o encontro, Lacerda disse que buscaria expor a situação financeira e a necessidade de obtenção de mais recursos, a fim de manter os 160 leitos SUS, que corresponde a mais da metade das vagas disponíveis para Bagé e região no sistema público. “Levaremos todas as informações aos vereadores e pediremos o auxílio financeiro do município para manter os serviços. Desde janeiro, a Santa Casa deixou de receber R$ 105 mil concedidos pelo município”, disse ele, antes do encontro, à reportagem.

26/07/2017 | Jornal de Gravataí | Geral | 3

Soberanas divulgam evento

Faltando poucas horas para o inicio da 5ª edição da Feira Agrorrual de Gravataí (FEARG), a corte de soberanas da FEARG fez uma grande divulgação do evento durante esta terça-feira (25) em diversos pontos da cidade. A rainha Andressa Pereira e as princesas Liliane de Vargas (1ª) e Dienifer do Nascimento (2ª) percorreram as ruas da região central informando a população e lojistas sobre as diversas atrações desta edição, todas com entrada gratuita "Teremos shows, palestras, exposição de maquinarias e animais de médio porte, praça de alimentação e espaço de recreação. Serão muitas oportunidades de lazer e diversão para as famílias prestigiarem", disse a rainha Andressa Pereira.

O evento, que inicia nesta quinta-feira (27) e segue até domingo (30), tem por objetivo impulsionar o agronegócio e valorizar o trabalho do produtor rural de Gravataí. Segundo o secretário substituto de agricultura, Diego Casso, a expectativa é que a Feira, que será realizada na Estrada Arthur José Soares, 120, em Morungava, receba em tomo de 15 mil pessoas durante os quatro dias de evento. No loca/ haverá exposição de máquinas, implementos agrícolas e animais, bem como oficinas e dinâmicas, shows, serviços ao cidadão, feira do produtor e da economia solidária A abertura oficial será no sábado (29), às 19h, no palco principal e terá a participação de diversas autoridades, entre elas o secretário estadual de agricultura, Ernani Polo, e, possivelmente, o governador José Ivo Sartori.

26/07/2017 | Jornal de Gravataí | Geral | 3

GM deve anunciar investimento para fazer novo SUV compacto no dia 2

A GM deve anunciar no próximo dia 2 de agosto, a terceira fase de ampliação da fábrica de Gravataí. O pronunciamento será feito junto com o governo estadual e contemplará R$ 1,5 bilhão na operação, que terá sua capacidade instalada aumentada para a fabricação de um terceiro modelo, que será um SUV compacto, substituto do Tracker.

Este modelo só chega em 2020 e provavelmente será baseado na próxima geração do Onix, que deve aparecer em 2019. A expansão resultará em uma planta com capacidade para 500.000 carros por ano, Para o governo gancho, o aumento da capacidade em Gravataí resulta em mais empregos na planta e nos sistemistas, além da atração de outros fornecedores para o projeta Com informações do site Noticias Automotivas.

26/07/2017 | Jornal de Gravataí | Economia | 8

Governo do Estado começa a elaboração do Orçamento 2018

A Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG) começou, nesta terça-feira (25), a elaboração do Orçamento para 2013. Um evento marcou a abertura da Semana do Orçamento, do qual participaram mais de 200 técnicos de todas as secretarias e órgãos

do governo. O Orçamento prevê todas as despesas do Estado do Rio Grande do Sul para o ano de 2018 e estima as receitas que de fato poderá contar para financiar os Rastos. Seguindo alinha da Lei de Diretrizes Orçamentárias construída pelo governo e aprovada pela Assembleia Legislativa, em junho, o Orçamento será orientado por bases reais de receitas e de despesas, mantendo o compromisso deste governo com o ajuste das contas públicas.

"Todos somos responsáveis pelo Estado estar nessa situação, por isso todos temos que perder um pouco para conseguirmos equilibrar as finanças e podermos construir um Estado que cumpra com suas funções. O governo Sartori decidiu fazer o que precisa ser feito e cuidar dos que mais precisam", afirmou o secretário de Planejamento, Governança e Gestão, Carlos Burigo.

As despesas de custeio deverão ser mantidos no mesmo patamar de 2017 e as despesas de pessoal terão reajuste de 3% em relação ao mesmo ano. No Orçamento serão priorizadas as áreas essenciais, como Saúde, com a garantia da aplicação constitucional de 12% da Receita Liquida de Impostos e Transferências (RLIT), Educação e Segurança.

26/07/2017 | Jornal do Comércio | Opinião | 2

Juro de um dígito é possível para um Brasil melhor

melhor. Sem fome, miséria, sem tanta violência, em que todos em idade economicamente ativa estejam com uma ocupação digna. Por tudo isso, a taxa de juros de novo em um dígito é um sonho para as finanças públicas, para mais investimentos, empregos, renda e impostos sadios, eis que mais baixos. A inflação projetada para 2017 está abaixo da meta do Banco Central, que é de 4,5%, com tolerância de 1,5 ponto percentual, para mais ou menos. Na avaliação dos economistas, a Selic ainda cairá mais. A profecia é possível e desejável. Mesmo com as turbulências políticas, a taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia, a Selic, deve voltar a ser de um dígito após quase quatro anos.

A aposta dos analistas de mercado é que o Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central, deve fazer uma redução de 1 ponto percentual ao final da reunião desta quartafeira, reduzindo a taxa básica de juros de 10,25% para 9,25%. A avaliação é de que a inflação continuará em queda, mesmo com as turbulências políticas e o aumento dos combustíveis. Entre os fatores estão a recente valorização do real frente ao dólar por fatores externos e a queda na confiança na economia. O que tem ocorrido é um cenário deflacionário, pois a população empregada está parcimoniosa nos gastos, com razão. Aqui no Rio Grande do Sul, o governo do Estado e a prefeitura da Capital têm parcelado os vencimentos.

No caso dos servidores públicos estaduais, em julho, haverá o 20º parcelamento. Na prefeitura de Porto Alegre, se ocorrer, será o segundo mês. Mantido o aumento dos combustíveis, a estimativa é que cause impacto de 0,6 ponto percentual no IPCA. O índice oficial do País acumula alta de 1,18% até junho, após a primeira deflação em 11 anos, registrada em junho. Para analistas financeiros, apesar de o cenário no curto prazo ser de pressão para que os juros caiam, é possível que os juros em patamares baixos não se sustentem. O motivo é a falta de mudanças que fariam com que a dívida pública caísse.

O atraso da reforma da Previdência aumenta o risco de que o afrouxamento monetário em curso, ainda que apropriado sob uma perspectiva estritamente anticíclica, vá demandar que as taxas de juros eventualmente sejam trazidas de volta para cima, segundo eles, sobre a reunião do Copom. A estimativa é que a Selic encerre este ano e o próximo em 8%, segundo dados do último Boletim Focus. Com uma dívida pública federal de R$ 3,3 trilhões, boa parte dela atrelada à Selic, é fácil deduzir a redução de juros em um ano, com essa baixa prevista para hoje. Anualmente, o dispêndio com juros tem sido na base de centenas de milhões de reais.

Muitos culpam os bancos e “a política rentista”, nas propagandas políticas, e que seriam os beneficiários dessa dívida gigantesca. No entanto o tomador – no caso, o governo federal e outros entes públicos estaduais e municipais – age de livre e espontânea vontade. Melhor gestão, parcimônia nos gastos e planejamento sério para equilibrar a arrecadação com as despesas com certeza aliviariam a necessidade quase mensal de fechar déficits em muitos estados, prefeituras e, mais ainda, da União. Espera-se, então, que a expectativa de uma Selic em 9,25% seja um alento para que muitos retomem investimentos de que tanto o Estado e o Brasil necessitam. Com isso, a consequente geração de empregos e renda, o que todos almejam.

26/07/2017 | Jornal do Comércio | Jornal Cidades | 2

Prefeitura lança incentivo ao Hospital São Camilo

O prefeito Leonardo Pascoal e o diretor da Fundação Municipal de Saúde Pública São Camilo de Esteio, Dilnei Garate, lançam hoje o Programa de Incentivo Financeiro à Fundação de Saúde Pública São Camilo de Esteio. O objetivo é reduzir o déficit mensal da instituição, com aporte de recursos extras por parte da administração municipal, permitindo a melhoria do fluxo de caixa da instituição e uma maior regularidade nos pagamentos de servidores, prestadores de serviços e fornecedores. A medida foi autorizada pela Lei Municipal nº 6.611, de 12 de julho de 2017. De acordo com o prefeito, a intenção é repassar cerca de R$ 9 milhões ao hospital até o final de 2017.

“São valores correspondentes à contribuição financeira, que servirão para a manutenção e as ações desenvolvidas pela instituição. O Hospital São Camilo é a principal referência em atendimento à saúde da população esteiense e também da região. Desde o começo desta gestão, não medimos esforços para viabilizar que a casa de saúde garanta um atendimento de qualidade às pessoas e vamos continuar nos dedicando para melhorar cada vez mais área da saúde no município. Esta é uma meta prioritária estabelecida no programa de governo, e vamos cumprir”, airmou Pascoal. Com mais este investimento proposto, o valor total repassado pela Administração Municipal para a casa de saúde, ao longo do ano, deverá chegar a R$ 18 milhões, o dobro do previsto no Orçamento de 2017. Além disso, o hospital recebe ainda recursos federais, na ordem de R$ 13 milhões/ano, e estaduais, cerca de R$ 24 milhões/ano. Desde o início da gestão, há um esforço contínuo da Administração Púbica em manter a Fundação de Saúde Pública São Camilo de Esteio em pleno funcionamento.

No início de janeiro, devido à falta de recursos para o cumprimento de obrigações básicas da instituição, foi decretada situação de calamidade financeira do hospital. Nos dias seguintes, a Administração Municipal repassou R$ 3 milhões para a instituição para pagamento dos salários dos servidores, do corpo técnico e de fornecedores. A prefeitura intensificou a cobrança ao governo do Estado para a quitação de um atraso de R$ 10 milhões em repasses, ocorrido em fevereiro.

26/07/2017 | Jornal do Comércio | Edgar Lisboa | 17

Agenda para o desenvolvimento

O projeto RS 2030, idealizado pela Federação dos Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), será um dos desafios para uma detalhada análise dos parlamenteares gaúchos, no retorno do recesso parlamentar, em agosto, e às vésperas das eleições de 2018. Um documento sistematiza o resultado das contribuições de 1.535 prefeitos, secretários, vereadores e lideranças comunitárias de 278 cidades, representando 56% dos municípios, apresentando os problemas, as necessidades e os caminhos para a busca de soluções de cada região. A proposta que começou em 2015, em Bagé, e finalizou em junho, de 2017, em Piratini, tem o propósito de estruturar uma agenda de desenvolvimento para os próximos 13 anos, segundo explicou o coordenador do projeto, Jairo Jorge (PDT, foto), ex-prefeito de Canoas, que acompanhou todas as etapas do trabalho.

Contribuição para o futuro

Segundo Jairo Jorge, o documento, também em livro, está sendo encaminhado para as universidades e instituições de ensino mais importantes; para entidades empresariais, para políticos, deputados federais e estaduais, governo do Estado e partidos. “A pretensão da Famurs é deixar uma contribuição para o futuro do Estado. Foi um trabalho exaustivo e pluripartidário, onde participaram prefeitos de todos os partidos. O trabalho foi realizado por uma equipe técnica, de economistas.”

Mostrando um caminho

Diferente de outros projetos, “nós não chegamos com uma proposta pronta. Foram 417 contribuições diferentes que nós coletamos em 27 reuniões. A ideia, é oferecer para os governantes, para os partidos e para aqueles que vão estar à frente do Estado pelos próximos 13 anos, é um caminho, uma estratégia. Não é uma lista de reivindicações, são 40 estratégias divididas em quatro grandes macros eixos”, mostra Jairo Jorge.

Bom em diagnóstico

“O Rio Grande do Sul é muito bom em diagnóstico, mas péssimo na execução”, assinalou Jairo Jorge, ressaltando a pluralidade dos trabalhos com experiências de vários governos diferentes que fizeram estes estudos.

26/07/2017 | Jornal do Comércio | Política | 20

Piratini inicia processo de elaboração do orçamento para 2018

Projeto da Lei Orçamentária Anual deve ser enviado para a Assembleia Legislativa até 15 de novembro

A Secretaria Estadual de Planejamento, Governança e Gestão iniciou ontem a elaboração do projeto da Lei Orçamentária Anual (LOA) para 2018 - o que deve durar toda a semana, com a participação de mais de 200 técnicos de todas as secretarias e órgãos do governo. O projeto da LOA deve ser enviado pela Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão - que tem como titular Carlos Búrigo (PMDB) - à Assembleia Legislativa até 15 de novembro, e aprovado no plenário até 30 de novembro.

A LOA deve seguir as orientações da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), aprovada em junho na Assembleia Legislativa, com sete emendas acolhidas pelo relator do projeto, deputado estadual Juvir Costella (PMDB). Entre as determinações da LDO estão o congelamento das despesas de custeio, assim como das com pessoal, que devem ter reajuste restrito a 3%, o correspondente ao crescimento vegetativo da folha. Embora o congelamento das despesas para 2018 tenha sido acordado entre os Três Poderes, várias categorias de servidores públicos criticaram a medida, que se repete pelo quarto ano consecutivo. Algumas categorias, como a dos professores, devem acumular até 50% de perdas salariais no quadriênio, segundo estudos do Cpers Sindicato.

Uma das poucas categorias que receberam reajustes foi a dos policiais civis, cuja reposição foi concedida de modo escalonado até 2018 na gestão Tarso Genro (PT, 2011-2014). Enquanto a LDO define as prioridades do governo - saúde, educação, segurança, desenvolvimento econômico e social -, a LOA estima as receitas e especifica onde exatamente serão gastas dentro das prioridades escolhidas para 2018. Segundo o Palácio Piratini, uma das prioridades na saúde, por exemplo, vai ser a aplicação do mínimo constitucional nesta área: 12% da Receita Líquida de Impostos e Transferências.

26/07/2017 | Minuano | Capa | 1

Carvão pode ser incluído nos leilões

Ministro de Minas e Energia confirmou que governo federal estuda possibilidade. Página 13

26/07/2017 | Minuano | Geral | 13

Carvão volta a ser alternativa para governo federal

A agenda do ministro de Minas e Energia, Fernando Coelho Filho, no Estado, cumprida na segunda-feira, gerou otimismo entre empreendedores do setor do carvão. O representante do Executivo adiantou que o governo está trabalhando para realizar um leilão de energia para construção de novas usinas termelétricas, ainda neste ano, possivelmente em novembro ou dezembro, e analisa a participação de projetos que utilizem o mineral como combustível. O último certame do gênero ocorreu em 2014, quando foi contemplada a UTE Pampa Sul, de Candiota.

Coelho Filho informou que o governo federal já tem uma consulta pública lançada. A meta é enviar, em setembro, para o Congresso Nacional, o novo marco do setor elétrico. A perspectiva é propiciar o desenvolvimento da matriz energética, abrangendo todas as fontes.

De acordo com o presidente da Associação Brasileira de Carvão Mineral (ABCM), Fernando Zancan, o setor sofre um momento de decréscimo, com 30% a menos da capacidade de produção, e não havia possibilidades de discussão sobre o tema. “Com o anúncio, muda a percepção”, disse.

Zancan, responsável pelo projeto de extração de gás carbônico (CO^2) do carvão mineral, desenvolvido em Santa Catarina, avaliou

que a visita do ministro serviu para mostrar a importância da energia termoelétrica para o sistema nacional. “O primeiro passo foi o conhecimento das áreas e também o empenho do Estado e da classe política para a busca de investidores”, relatou.

Debate

O tema será debatido com a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), e, para o próximo mês, está prevista a criação de um grupo de trabalho interministerial para tratar do assunto. O ministro adiantou que o volume a ser contratado na próxima disputa pode não ser muito grande, pois houve uma retração do consumo de energia por conta da crise econômica; contudo, a ideia é contemplar o maior número de fontes energéticas possíveis.

O roteiro do ministro começou em Santa Catarina, na cidade de Criciúma. Para o titular da pasta, as visitas são importantes ‘para ter um olhar mais atento’. “Posso considerar o potencial desses dois estados, que concentram aproximadamente 90% do carvão mineral do Brasil, na expansão da matriz energética brasileira", ressaltou o representante do governo federal.

Na avaliação de Coelho Filho, essa é uma indústria que movimenta a economia, com geração de emprego e renda, e sinaliza a investidores que o País está trabalhando. "A ideia é elaborar, assim como o Estado está fazendo, um planejamento com começo, meio e fim da utilização do carvão mineral, do ponto de vista do fornecimento energético, e enviar ao congresso", destacou.

O ministro não visitou Candiota, uma das cidades que podem ser beneficiadas com o novo leilão. Em solo gaúcho, foi acompanhado pelo governador José Ivo Sartori à mineração a céu aberto do baixo Jacuí e às instalações da Copelmi Mineração Ltda., no município de Butiá. O secretário de Minas e Energia, Artur Lemos Júnior, e o secretário de Geologia e Mineração do Ministério de Minas e Energia, Vicente Lôbo, também participaram da visita.

Marcando posição
O governo do Estado também deve definir sua posição em relação ao setor. Sartori revelou ao ministro que, no começo deste semestre, deve enviar para a Assembleia Legislativa o Plano Carboquímico do Rio Grande do Sul, classificado, por ele, como ‘extremamente importante’.

Lemos ressaltou o potencial das reservas de carvão do Rio Grande do Sul, bem como a importância do Programa de Modernização do Parque Termelétrico Gaúcho, o que deve beneficiar diretamente o município de Candiota. “Queremos utilizar novas tecnologias, adequadas aos parâmetros técnicos de uso sustentável do carvão", destacou.

26/07/2017 | O Diário | Geral | 4

Buraco do diabo

Finalmente, o tobogã da descida da Rua Tuiuti, que vai do Centro ao Buraco do Diabo, está sendo consertado. O Daer meteu a mão e começaram ontem os reparos. Aquele trecho estava intransitável. A trepidação dos veículos era tanta que nenhum deles, que usam o trecho diariamente, ia durar por mais tempo. Nenhum parafuso aguentava a tanta trepidação. Ainda bem que a obra está aí. A terceira pista foi feita na administração anterior de Maria, e nos 4 anos da última legislatura, nada foi feito. Agora, em meio ano, Maria resolve o problema. Não sei qual é a diferença entre os dois últimos prefeitos. Na administração anterior, não se podia esperar nada. É como aquele ditado que diz que "do mato donde você não espera nada, não sai nada mesmo". Maria assume e o Daer, imaginem, órgão do falido governo do Estado, está fazendo a reparação do asfalto. Ela tem alguma coisa que a faz conseguir coisas que ninguém consegue. É bem verdade que não podia ficar assim como estava, e uma solução tinha que ser conseguida com urgência.

IPVA
Quando foi criado o lPVA, os bilhões do imposto sobre veículos que todos nós pagamos uma vez por ano era para ser usado só para construção e reparação de estradas. Foi uma época em que o Daer estava com os cofres raspados e as estradas estavam uma buraqueira só. Naquela época, não havia pedágios e vocês podem imaginar como andavam nossas estradas, dependendo da manutenção do Estado e da União, falidos. Aí, o mote foi a criação do TVA. Hoje, arrecada bilhões e o dinheiro nunca foi utilizado para a finalidade da sua criação. Se o município, que fica com a metade do lPVA, empregasse todo o dinheiro em obras viárias,

abertura de ruas, calçamento, asfaltamento, etc, a cara de Ivoti seria outra.

POÇO
Os leitores devem estar pensando que este colunista não para de falar de poços artesianos. E que o assunto é muito forte e repercutiu no bolso de todos nós.

Lembrem-se que, no final de 2013, foram perfurados a toque de caixa 3 poços artesianos no valor de mais de 1 milhão de reais, antes mesmo da utilização da capacidade instalada de poços no bairro Bom Pastor, onde tinha disponível cerca de 50 m3 de água por hora, que, para interligá-los na rede, não precisava gastar muito. Pois bem, a Prefeitura resolveu perfurar 3 poços novos a um custo de cerca de 1,1 milhão, mesmo antes de aproveitar a capacidade disponível. O preço orçado pelo município, de 610 mil reais, acabou virando quase 1,1 milhão com um aditivo de 54%. Apenas para refrescar a memória.

LOTEAMENTO INDUSTRIAL
Pois bem, com a implementação do Loteamento Industrial na Colônia Japonesa, as empresas que vão se instalar precisam de água para funcionar e se resolveu perfurar um poço na própria área. A empresa HidroBrasil ganhou a licitação por 58 mil reais para perfuração de 234 metros de profundidade e tempo para terminar o serviço de dois a três dias. Começaram na quinta e terminaram no sábado. Só ficou para trás o revestimento do poço, que custa cerca de 10 mil reais. O revestimento não é necessário, mas devido ao arenito muito mole nas camadas mais profundas, há o risco, em um futuro que ninguém sabe, do poço desmoronar. Para evitar isto, se faz o revestimento. Portanto, o poço vai custar 70 mil reais. A sua vazão deu 15 m3, que é uma ótima vazão. É água que não acaba mais. Nestas horas, a gente se lembra do que fizeram em 2013 com a perfuração dos 3 poços que custaram mais de 1 milhão. Este foi, sem dúvida, o maior absurdo que se cometeu neste município em toda a sua história. Não há registro de algo tão espantosamente fora de qualquer razoabilidade. Que cada um entenda o que quiser de "espantosamente fora de qualquer o razoabilidade".

26/07/2017 | O Diário | Geral | 11

Recursos para a agricultura

Picada Café | Jair Heylmann

Não é muito, mas são R$ 30 mil. Se bem investidos, podem ajudar muito nossos agricultores a crescer cada vez mais, permanecer na agricultura cultivando o alimento da população. O dinheiro foi anunciado segunda-feira, dia 24, pelo deputado estadual Elton Weber, e será encaminhado à Prefeitura, através da Secretaria de Desenvolvimento Rural do Estado. O dinheiro vem a fundo perdido e pode ser usado como o município quiser, com a devida aprovação do Conselho Municipal de Agricultura.

GABINETE
O deputado Weber anunciou os recursos no gabinete do prefeito Daniel Rückert. Estava acompanhado do presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais Aloisio Utzig. O vice-prefeito Luciano Klein, secretário de Agricultura, Aloysio Bischoff, e o diretor de Compras, Ederson Wickert, participaram do ato. Além de anunciar os recursos, o deputado Weber colocou seu gabinete à disposição para interceder junto ao Governo do Estado e Federal na busca de recursos. O prefeito Daniel Rückert aproveitou a oportunidade para convidar o deputado para a 8 Festa do Café, Cuca e Linguiça, que ocorre em agosto.

26/07/2017 | O Nacional | Geral | 9

Governo do Estado começa a elaboração do Orçamento 2018

A Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG) começou, nesta terça-feira (25), a elaboração do Orçamento pal'a 2018. Um evento marcou a abertura da Semana do Orçamento, do qual participaram mais de 200 técnicos de todas as secretarias e órgãos do governo. O Orçamento prevê todas as despesas do Estado do Rio Grande do Sul para o ano de 2018 e estima as receitas que de fato poderá contar para financiar os gastos.

Seguindo a linha da Lei de Diretrizes Orçamentárias construída pelo governo e aprovada pela Assembleia Legislativa, em junho, o

Orçamento será orientado por bases reais de receitas e de despesas, mantendo o compromisso deste governo como ajuste das contas públicas.

"Todos somos responsáveis pelo Estado estar nessa situação, por isso todos temos que perder um pouco para conseguirmos equilibrar as finanças e podermos construir um Estado que cumpra com suas funções. O governo Sartori decidiu fazer o que precisa será feito e cuidar dos que mais precisam", afirmou o secretário de Planejamento, Governança e Gestão, Carlos Búrigo.

As despesas de custeio deverão ser mantidas no mesmo patamar de 2017 e as despesas de pessoal terão reajuste de 3% em relação ao mesmo ano. No Orçamento serão priorizadas as áreas essenciais, como Saúde, com a garantia da aplicação constitucional de 12% da Receita Líquida de Impostos e Transferências (RLIT), Educação e Segurança.

O que é Orçamento do Estado
O Orçamento é o documento que contém a discriminação da receita e da despesa pública, de forma a evidenciar o programa de trabalho do governo, obedecidos os princípios de unidade universalidade e anualidade (uma única lei para todos os Poderes, Autarquias e Fundações, constando todas as receitas e despesas para um exercício financeiro), Elaborado a partir da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), é encaminhado à Assembleia todos os anos até o dia 15 de setembro e tem de ser aprovado em Plenário até 30 de novembro.

26/07/2017 | O Nacional | Geral | 15

3º BOE permanece em Porto Alegre

II Batalhão que atua em Passo Fundo e região está desde março trabalhando no combate à criminalidade na Capital

O 3º Batalhão de Operações Especiais (BOE) da Brigada Militar de Passo Fundo permanecerá em Porto Alegre por pelo menos mais dois meses.A ideia inicial era a de que o BOE retornasse à região no começo do próximo mês. O Batalhão está desde março deste ano atuando em operações na Região Metropolitana, no combate à criminalidade. A decisão foi da Secretaria de Segurança Pública e confirmada pelo Comando da Brigada Militar. Isso ocorreu devido ao fato de novos soldados ainda estarem no período de estágio operacional supervisionado.

O plano inicial da Secretaria de Segurança era que os 343 militares do interior que foram deslocados para a Capital retornassem para suas cidades de origem após a formatura de mil novos policiais, ocorrida neste mês. No entanto, segundo o Comando da BM, apenas 204 deles retornam ao interior. Com isso, os BOEs de Passo Fundo e Santa Maria aguardam nova decisão e continuam atuando em Porto Alegre nos próximos meses.

A Secretaria afirmou também que 155 servidores de nível médio que já compõem o quadro da BM serão realocados em 107 municípios do interior. Dessa forma, segundo a BM, nenhuma cidade gaúcha terá menos de três PMs e municípios com população superior a 4 mil habitantes terão efetivo mínimo de cinco brigadianos.

26/07/2017 | Pioneiro | Política | 9

Ocupar exige obras e edital

A 5 meses do prazo, prefeitura precisa definir licitação para infraestrutura mínima

A cinco meses para se encerrar o prazo determinado pelo governo do Estado para a ocupação do chamado Complexo da Maesa, conforme termo de cessão ao município, a prefeitura de Caxias do Sul quer definir até o final de semana data de lançamento do edital de licitação para executar as obras de infraestrutura mínima que permitirão o uso do prédio histórico. A data limite para a ocupação é dia 21 de dezembro.

Segundo a secretária da Cultura, Adriana Antunes, para agilizar o processo, a opção é por começar transferindo três departamentos de duas secretarias. A Secretaria do Planejamento fez o levantamento para o projeto arquitetônico, hidráulico e de iluminação.

Inicialmente, a Guarda Municipal e o Monitoramento 24 Horas, departamentos da Secretaria de Segurança Pública e Proteção

Social, serão transferidos para a Maesa. Da Secretaria de Cultura, o Departamento de Memória e Patrimônio, que hoje está no Arquivo Histórico, irá para a edificação histórica da antiga metalúrgica.

A secretária diz que o projeto para que estes setores se mudem está pronto, mas uma reunião hoje deve tratar dos últimos detalhes para o lançamento da licitação.

Todos os estudos feitos pela comissão criada pela prefeitura para definir como se dará a ocupação estão sendo encaminhados ao Estado. Mesmo assim, a secretária Adriana diz que apenas ter o edital "na rua" não garante o entendimento da Secretaria Estadual da Modernização Administrativa e dos Recursos Humanos de que o prédio estará ocupado até o fim do ano. Por isso, se deu a opção de iniciar o processo de transferência por partes.

Conforme Adriana, a prefeitura cogita a sugestão do Instituto dos Arquitetos do Brasil de promover concurso para os projetos maiores, como a instalação construção do teatro, museu e a realização de parcerias público-privadas para atender a essas demandas.

26/07/2017 | Pioneiro | Rosilene Pozza | 10

Maesa

A possibilidade de reversão da propriedade da Maesa para o Estado foi abordado por Fabris e Cairoli. O vice-governador é quem cuida do assunto, diz Fabris, uma vez que o governador Sartori não se envolve devido à ligação com Caxias. Cairoli, afirma, tem posicionamento contrário de o Estado doar para o município e vice-versa, ele é pela permuta. Fabris diz que está temeroso, prevendo que pode ser perdida a propriedade.

– Não larguei do pé do Alceu (Barbosa Velho) enquanto ele não tombou a Maesa. Pelo meu conhecimento no assunto, eu esperava estar e presidir a comissão formada pela prefeitura.

26/07/2017 | Pioneiro | Rosilene Pozza | 10

Fabris decide até amanhã ingresso no PSD

O vice-prefeito Ricardo Fabris de Abreu está prestes a ingressar no PSD. Ele esteve ontem em Porto Alegre em encontro com o vice-governador José Paulo Cairoli e com o presidente estadual do PSD - também diretor do gabinete do vice-governador -, Humberto Chitto. Fabris, que deixou o PRB no final de abril, recebeu o convite do vice-governador e de Chitto para ingressar na sigla e deve dar uma resposta, possivelmente, até amanhã. Mas admite que esse deve ser seu caminho partidário.

- Provavelmente, vou entrar no PSD - afirma.

Fabris conversou com o senador Lasier Martins, no início deste mês, quando esteve em Brasília. Lasier fez o primeiro convite para Fabris ingressar no PSD. Depois, ele conversou com o presidente e o vice da Comissão Provisória em Caxias, respectivamente, o juiz aposentado Sergio Augustin e o vereador Kiko Girardi. Augustin e Kiko, bem como o primeiro tesoureiro do PSD municipal, Octavio Coelho Dozza, estiveram com Fabris na reunião de ontem com Cairoli.

Se Fabris der o ok até amanhã, como prevê, a filiação deve ocorrer já na sexta-feira, uma vez que Cairoli vem para a região. O vice-governador almoçará em Caxias, visita a Fenakiwi, em Farroupilha, e à noite participa de encontro regional do PSD em Bento Gonçalves.

Augustin disse que o vice-prefeito será recebido com todas as honras, se aceitar o convite para ingressar no partido. Ele afirmou que tiveram uma série de conversas esclarecendo alguns pontos, a exemplo do conflito existente hoje entre Fabris e o prefeito Daniel Guerra (PRB).

- Não queremos que permaneça (o conflito), porque para Caxias não interessa.

Segundo o presidente do PSD caxiense, Fabris comunga dessa posição.

O PSD, que já detém o posto de vice no Piratini, pode ter o vice-prefeito da segunda maior cidade do Estado. De olho em 2018, Caxias do Sul é peça fundamental no tabuleiro eleitoral.

26/07/2017 | Zero Hora | Capa | 1

TCE vai investigar terceirização de serviço no Daer

Contratação de empresa para realizar trabalho de protocolo teria tido sobrepreço de RS 422 mil.

Notícias | 11

26/07/2017 | Zero Hora | Informe Especial | 2

Educação 1

O Tribunal de Justiça julga hoje recurso do Ministério Público no caso da Escola Estadual Maria Thereza da Silveira.

O MP quer que o governo do Estado remunere mensalmente o IPE pela utilização do terreno da Bela Vista, na Capital, e pague uma indenização pelo uso gratuito nos últimos cinco anos.

EDUCAÇÃO 2
Na decisão proferida no ano passado, a juíza decidiu que não havia problema em manter o funcionamento da escola, pois não cabe à Justiça interferir na "disposição que o ente público dará a seus bens".

Pediu apenas que as partes formalizassem um acordo – que não foi homologado por falta de participação do MP, autor da ação.

26/07/2017 | Zero Hora | Rede Social | 2

Mais Spa em 2018

Motivos para celebrar não faltam no ano em que o Kurotel, Centro Médico de Longevidade e Spa de Gramado, completa 35 anos. Reconhecido internacionalmente por seus tratamentos pioneiros de longevidade e qualidade de vida, o spa recebeu, na sexta-feira, autoridades, incluindo o governador José Ivo Sartori, para assinatura do contrato com o BRDE.

Cerca de R$ 7,9 milhões serão investidos em melhorias no local até o final de 2017, promovendo modernização e novos atrativos para clientes. Durante o encontro descontraído, ressaltou-se a parceria do governo com projetos empreendedores, que buscam inovação, gerando crescimento econômico e mais empregos para o Estado.

– Mesmo com as adversidades do momento, decidimos investir em tecnologia e inovação. Este projeto sustentável ajudará a recebermos mais famílias que buscam prevenção à doença e qualidade de vida, sem abrir mão da exclusividade – disse Luís Carlos Silveira, fundador do Kurotel, à coluna.

26/07/2017 | Zero Hora | Política + | 8

Dívida pública se mantém estável

Se não fosse pela suspensão do pagamento do passivo com a União ano passado, o Estado teria batido um novo recorde no saldo da

dívida pública. Ao todo, em 2016, o montante chegou a R$ 66,2 bilhões – 87% do total tem como credor o governo federal.

Por decisão do STF, o Rio Grande do Sul não pagou as parcelas por nove meses.

Em valores corrigidos pelo IGP-DI, o total devido em 2015 foi de R$ 66,5 bilhões.

A Secretaria da Fazenda divulgará amanhã o Relatório Anual da Dívida do RS, no auditório do Tribunal de Contas do Estado.

-

Neste ano, caso o Rio Grande do Sul não assine o regime de recuperação fiscal, a tendência é de a conta aumentar. Pelo acordo, o estado ficaria três anos sem pagar o que deve à união.

26/07/2017 | Zero Hora | Notícias | 11

Daer na mira do TCE

EM 15 DIAS, tribunal deve concluir relatório sobre terceirização que teria sobrepreço de R$ 422 mil

O Tribunal de Contas do Estado (TCE) está investigando o contrato emergencial entre o Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer) e a OWL Gestão e Tecnologia para serviço de protocolo na autarquia entre junho e dezembro de 2016. A contratação, por meio de cartas-convite enviadas a cinco empresas de sócios em comum, teria dado prejuízo de R$ 422 mil aos cofres do órgão, conforme apontou a Contadoria e Auditoria- Geral do Estado (Cage). O caso foi revelado ontem pelo Grupo de Investigação da RBS (GDI), em reportagem de ZH e RBS TV.

Segundo a assessoria de imprensa do TCE, a previsão é de que a área técnica finalize em 15 dias o trabalho, com envio das conclusões ao conselheiro Alexandre Postal, sorteado como relator.

A contratação da OWL, conduzida pelo diretor de Administração e Finanças do Daer, Saul Sastre, que alegou "urgência ou calamidade" para fazer a terceirização por seis meses, também será alvo de sindicância interna. Mas a autarquia não dá detalhes.

Secretário estadual dos Transportes, Pedro Westphalen, que tem o Daer subordinado a sua pasta, não concedeu entrevista, mas divulgou nota: "O Daer é entidade com personalidade jurídica própria, têm autonomia administrativa e financeira, vinculada à Secretaria dos Transportes, a quem cumpre a função de coordenar, orientar e supervisionar a política de transportes. O fato apurado pela Cage é grave e precisa ser investigado em medida administrativa própria, cuja iniciativa deve se dar na entidade em que ocorreu o ato. A Secretaria dos Transportes acompanha com preocupação a notícia veiculada na imprensa e espera a conclusão das investigações e, se for o caso, também das medidas administrativas consequentes".

SERVIDORES CRITICAM DIRETOR, PSB DEFENDE

As sociedades dos Técnicos Universitários do Daer (Sudaer) e dos Engenheiros Civis do Daer (Secdaer) emitiram nota conjunta criticando Sastre, que justificou a terceirização ao classificar o trabalho dos concursados de "vergonha".

"A atuação de Sastre, indicação do PSB ao governo de José Ivo Sartori, não representa o trabalho dos servidores da autarquia, que há 80 anos se dedicam para o desenvolvimento da infraestrutura rodoviária do Estado. As associações repudiam com veemência a manifestação do diretor", registraram as entidades.

Presidente estadual do PSB, Beto Albuquerque defendeu o diretor:

– Confiamos na trajetória de seriedade e boa-fé do Saul. Esperamos que haja apuração devida, sem pré-julgamento. Esse contrato passou pelo jurídico, pelo conselho de administração e pelo diretor-geral do Daer. O Saul não decidiu sozinho.

Contratos com empresas da Lava-Jato serão investigados

Além da apuração sobre a terceirização de protocolo, o Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer) será alvo de outra investigação conduzida pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE).

Inspeções extraordinárias vão analisar contratos firmados entre empreiteiras citadas na Lava-Jato e órgãos do governo estadual, entre os quais a autarquia. As auditorias serão feitas em acordos firmados entre 2009 e 2017, envolvendo as empresas, o Daer e a Secretaria Estadual de Obras, Saneamento e Habitação. A decisão foi tomada ontem pela 1ª Câmara da Corte.

A força-tarefa foi autorizada pelo TCE a partir da análise de requerimento do Ministério Público de Contas (MPC). Durante a apreciação do pedido, levantamentos apontaram que diversos contratos entre empreiteiras investigadas na Lava-Jato e o Executivo estadual não foram auditados. Além disso, o pente-fino surge com a intenção de verificar se as irregularidades praticadas na esfera federal, com a formação de cartéis e superfaturamento de obras, se repetiram em nível regional. O TCE não contabilizou a quantidade exata de contratos que serão examinados.

A previsão é de que auditores sejam destacados e iniciem o trabalho na próxima semana. Após a finalização dos laudos, o TCE sorteia conselheiro para elaborar votos sobre eventuais irregularidades.

26/07/2017 | Zero Hora | + Economia | 14

Auxílio do Bndes

Mesmo que a venda da Sulgás ainda dependa de plebiscito, o Bndes confirma ter com o Piratini tratativas para auxiliar eventual processo de privatização ou federalização. A instituição está apoiando sete estados que querem se desfazer de suas empresas de gás. O trabalho está mais adiantado com Pernambuco e Mato Grosso do Sul.

26/07/2017 | Zero Hora | Marcelo Rech | 21

Brigas para depois

O governo gaúcho não descarta entrar na Justiça contra a exigência de que Estados abram mão de ações questionando a dívida. Essa é uma das contrapartidas que estão no regime de recuperação fiscal que o RS vem negociando com a União. Mas, por enquanto, esse é um assunto que não será discutido.

Segmento: Secretarias

26/07/2017 | A Tribuna | Geral | 3

Boletim da 14ª CRE

IV ETAPA DO CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA

A Associação dos Supervisores de Educação do Estado, através da 14ª Coordenadoria Regional da Associação dos Supervisores de Educação, 14ª CRE e SMEd de Santo Ângelo, estão realizando um Curso de Formação Continuada " A Prática de Supervisão Escolar num outro Viés", para Supervisores Escolares, Orientadores Educacionais e Coordenadores Pedagógicos dos onze Municípios de abrangência. O curso de formação está acontecendo no Município de Santo Ângelo, em etapas, totalizando 42 horas no período de abril a outubro de 2017. Na quarta-feira, (19), aconteceu a IV etapa, no Colégio Estadual Onofre Pires. A Assessora Pedagógica Rossana Negreira da SEDUC- Porto Alegre abordou a temática "Planejar o quê, para quê e para quem? O movimento ação-reflexão rumo a uma escola reflexiva". O momento cultural na parte da manhã foi uma trova contando a história da CRASSERS a cargo da vice-diretora Jaqueline Ana Grzeczinski da E. E. E. Básica Eugênio Frantz de Cerro Largo e na parte da tarde algumas músicas pelo professor Rubilar Ferreira da E. T. E. Presidente Getúlio Vargas.

EXAME NACIONAL DE CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIA DE JOVENS E ADULTOS- ENCCEJA

Nesta segunda-feira, 24, será publicado o edital do Encceja Nacional. As inscrições do Exame no Brasil vão de 8 a 18 de agosto. As provas para certificação do Ensino Fundamental e Médio serão aplicadas em 8 de outubro. Também haverá exame para pessoas privadas de liberdade (PPL) residentes no Brasil. Nesse caso, o edital será publicado em 7 de agosto e o período de adesão das Unidades Prisionais ou Socioeducativas irá de 14 a 25 de agosto. As Inscrições serão no período de 21 de agosto a 1º de setembro e a aplicação do exame PPL está agendada para 24 e 25 de outubro. O Exame avalia competências, habilidades e saberes adquiridos em processo escolar ou extraescolar de jovens e adultos que não tiveram a oportunidade de concluir seus estudos em idade própria. A participação é voluntária e gratuita. O Exame é direcionado a jovens e adultos que buscam obter o certificado de conclusão do Ensino Fundamental ou do Ensino Médio. Mais informações e inscrições pelo site: www.inep.gov.br

V FEIRA DO LIVRO DA ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA PADRE ANTÔNIO SEPP

A Coordenadora Regional de Educação Tania Santiago e a Assessora das Bibliotecas Escolares participaram no dia (18), da abertura oficial da V Feira do Livro, no auditório da E. E. E. Básica Pe. Antônio Sepp, em São Miguel das Missões. Na oportunidade houve diversas apresentações artísticas, além da presença da autora Jussara Carvalho Graffunder que teatralizou sua obra: “Será que a menina anda?”

A IMPORTÂNCIA DAS REFLEXÕES NA JORNADA PEGAGÓGICA

Nos dias 20 e 21 de julho, os professores e funcionários da rede estadual de ensino realizaram em suas escolas jornada pedagógica. Essa reunião dos profissionais da educação é uma formação continuada que possibilita momentos de reflexões, de partilha de ideias, de ensinar e aprender na coletividade, com o propósito de promover o fortalecimento do processo educativo. Cada escola teve autonomia para organizar esse momento, o importante é que os assuntos ou temas fundamentais venham de encontro com as práticas pedagógicas que atendam as reais necessidades e anseios da comunidade escolar. Tania Santiago, coordenadora da 14ªCRE, fala da importância deste momento. Estamos trabalhando intensamente para garantia do direito de aprender dos nossos estudantes, para tanto “ é importante discutir, planejar e pensar a escola que queremos e buscar alternativas para essa finalidade de modo coletivo”. A 14ª CRE, através da coordenadora e do setor pedagógico, participou na medida do possível das formações nas escolas.

CONVÊNIO DO PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS

Tania Santiago, Coordenadora Regional de Educação e Enida Teresinha Lange Sallet, Coordenadora Adjunta Regional de Educação, estiveram presentes na sexta (21) no Centro Municipal de Cultura de Santo Ângelo, onde a Administração Municipal assinou a prorrogação do Convênio de Aquisição de Alimentos (PAA). Este presente no ato os representantes do Governo Federal Sr. Osmar Terra, Ministro de Desenvolvimento Social e Agrário; o Sr. Caio Rocha, Secretário Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. Também se fizeram presentes, Antonio Cesar Portela Coordenador Regional da Agricultura, o deputado federal Cajar Nardes e o deputado estadual Gabriel de Souza.

CAPACITAÇÃO PARA APLICAÇÃO DE RECURSOS DO BIRD

Nesta sexta (21), aconteceu no município de Ijuí capacitação para 08 Coordenadorias Regionais de Educação (Polo 3), que foram contempladas com os recursos para obras e reformas. Na oportunidade receberam uma série de orientações referentes aos processos de gerenciamento e aplicação dos valores auferidos. Representando a 14 CRE participaram, Lissandra Angélica Schmitt assessora de obras, Rute Ribeiro Gomes coordenadora pedagógica e Inês Preuss Leal assessora do RH, bem como, diretores e assessores financeiros das cinco escolas contempladas pelo recurso do BIRD.

26/07/2017 | A Tribuna | Geral | 8

Secretário garante obras na ERS 176

O secretário de Transportes do Rio Grande do Sul, Pedro Westphalen, garantiu que as obras na ERS 176, em Garruchos, irão começar nos próximos dias. Ele explica que houve um pequeno atraso no cronograma do projeto, previsto para iniciar logo após a reunião da AMM em junho.

Westphalen tranquilizou a comunidade do município, que pode realizar um novo protesto, caso as obras não ocorram como prometido. “O atraso se deu em virtude do serviço em Maçambará, que está sendo executado pela mesma empresa”, esclareceu. Pedro pontuou que pequenos atrasos são normais. “Por isso eu não gosto de dar prazos, porque atrasos podem ocorrer. O fiz diante da apreensão da comunidade”, ressalta o secretário.

Westphalen ainda salientou que não se trata de falta de recursos. “O dinheiro para a obra está garantido”, afirma. Ele acredita que até o final desta semana ou no início da próxima a recuperação será iniciada. “Enquanto não há dinheiro para asfalto, vamos deixar a estrada em perfeitas condições”, argumenta.

Ontem à tarde o secretário iria se reunir com representantes da empresa responsável para reforçar a importância do início das obras.

ERS 165
Sobre o asfalto na ERS 165, entre São Luiz Gonzaga e Rolador, o titular da pasta informou que o serviço deverá ter mais agilidade em breve. Segundo Pedro, houve um problema no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que já foi resolvido.

O governo enfrentou dificuldade na desapropriação com um morador na Serrinha, onde não chegaram à negociação. “Será desapropriado e a obra vai continuar”, finalizou o secretário. (Rádio Missioneira)

26/07/2017 | A Tribuna | Geral | 10

BM promove seminário interno sobre a Patrulha Maria da Penha

Policiais militares que atuam na Patrulha Maria da Penha em Santo Ângelo participarão do evento

A Brigada Militar promove, nesta quarta-feira, 26, o 1º Seminário Interno da Patrulha Maria da Penha, com início às 8h30min, no Centro de Eventos da Fiergs.
Uma das painelistas, a goiana Bárbara Penna, aos 23 anos tenta reconstruir a vida após a morte de seus dois filhos no crime que a deixou com 40% do corpo queimado. Ela virou ativista contra a violência doméstica.

O pai das crianças, assassino confesso, ainda não foi julgado. Barbara saudou o trabalho junto à Patrulha Maria da Penha. De acordo com Bárbara Penna, no momento de socorro, a população aciona a Brigada Militar. “Queremos estar juntos nesta luta pelo fim da violência doméstica contra a mulher”, alertou.

O seminário, destinado aos policiais militares que atuam na Patrulha Maria da Penha pretende atualizá-los para o enfrentamento à violência doméstica e familiar.

MUNICÍPIOS
Atualmente, a Patrulha está instalada em 27 municípios e com 32 patrulhas em atividade.

Também serão palestrantes a major Denise Alves Riambau Gomes, médica psiquiatra do Hospital da Brigada Militar; psicóloga Ivete Vargas, coordenadora dos Grupos Reflexivos de Gênero do 1º Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; promotora de Justiça Ivana Bataglin; a defensora pública Regina Célia Rizzon Borges de Medeiros e a coordenadora Técnica da Patrulha Maria da Penha, capitã Clarisse Heck.

26/07/2017 | Correio de Gravataí | Capa | 1

Saúde passa pelo equilíbrio entre o corpo e a mente

Essa foi a abordagem do primeiro dia do Fórum Digital do Grupo Sinos Saúde e Bem-Estar. O bate-papo mediado por Stephany Sander contou com Leila Korndorfer, Rafael Costa, André Kolb e Alan Kanno.

Página 6

26/07/2017 | Correio de Gravataí | Bom Dia | 2

Bolsa Família

Nas últimas quinta e sexta-feira, cerca de 100 agentes comunitários e coordenadores das unidades de saúde participaram de uma formação sobre o Programa Bolsa Família. A formação foi dividida em quatro turnos, três voltados aos agentes comunitários e um para os coordenadores das unidades.

APRIMORAMENTO
O intuito da formação, segundo Margarete Kaiser, representante da SMS e coordenadora do Centro de Nutrição e Qualidade de Vida (CENA), era o de aprimorar os profissionais da saúde informados sobre o programa, que é um dos indicadores da saúde. "Além da atualização, é preciso acompanhar os beneficiários. Quem não cumpre os requisitos para obter o Bolsa Família, perde o benefícios" explica, lembrando que os usuários devem realizar semestralmente, por exemplo, acompanhamentos nas unidades de saúde.

PROMOÇÃO
A ação foi promovida pelas secretarias da Saúde (SMS) e da Família, Cidadania e Assistência Social (SMFCAS), em conjunto com a 28ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE).

26/07/2017 | Correio de Gravataí | Comunidade | 6

Fórum digital traz alertas para a saúde

Evento do Grupo Sinos volta hoje entre 18 e 19 horas

O equilíbrio entre e corpo e mente foi tema da primeira noite do Fórum Digital do Grupo Sinos sobre Saúde e Bem-estar, ontem, ao vivo pela webtv dos jornais NH. VS, Diário de Canoas, Diário de Cachoeirinha, Correio de Gravataí e Jornal de Gramado, além da Rádio ABC, aplicativos e redes sociais.

O debate foi conduzido pela jornalista da ABC, Stephany Sander, e contou com a nutricionista Leila Korndorfer, o educador físico Rafael Gonçalves Costa, o psicólogo André Michael Kolb e o professor de Educação Física Alan Kanno.

Hoje, ocorre a segunda noite de painéis, com tema Prevenção e Qualidade de Vida, novamente das 18 às 19 horas e com transmissão ao vivo dos mesmos meios de comunicação. "Hoje as pessoas vêm em busca de saúde. Isso está vinculado ao emocional e à prática do exercício físico", disse ontem Leila Korndorfer. Para Rafael Costa, o equilíbrio passa pelo autoconhecimento.

"A gente hoje não para e pensa no que está incomodando, vamos direto ao medicamento. É preciso trabalhar na promoção da saúde", destaca. Já André Kolb alertou sobre o corpo. "Problemas de sono, cansaço, dor de cabeça. Quando a gente somatiza é porque o corpo está dando um sinal", comentou.

Temas e palestrantes

HOJE
Tema: Prevenção e Qualidade de Vida.
Painelistas:
Dr. Carlos Antonello - cirurgião oncológico e idealizador da ONG Juntos pela Vida.
Dra. Camila Maia - especialista em Odontogeriatria e Implantodontia, mestre em próteses.
Raquel Reckziegel - jornalista e editora, pratica yoga há cinco anos. Possui curso de formação na Yoga Nilaya: Conhecimento e espiritualidade.

Amanhã
Tema: Saúde: Políticas Públicas Painelistas:

Dr. Marcos Mendonça - coordenador da Atenção Básica da Secretaria de Saúde do Estado e médico da Saúde da Família e da Comunidade.

Dra. Ana Paula Gularte Macedo - secretária de Saúde de Estância Velha.

Dr. Kleber Fisch - cirurgião plástico e presidente do Sindicato dos Médicos do Vale do Sinos.

Dr. Antônio Fagan - vice-prefeito e secretário de Saúde de Novo Hamburgo. Atuação em medicina geral comunitária, perícia e auditoria médica, medicina do trabalho e dermatologia.

Apoio
Prefeituras de Novo Hamburgo e Estância Velha, Secretaria de Saúde do Estado, Sesi, Ortopedia Novo Hamburgo, Laboratório Weimann, Sindicato dos Médicos do Vale do Sinos e Assembleia Legislativa.

26/07/2017 | Correio de Gravataí | Geral | 7

Semana da indústria

Dana: 45 anos de desenvolvimento em Gravataí

Fundada em 1904, a Dana é líder mundial no fornecimento de sistemas de transmissão, vedação e gerenciamento térmico que melhoram a eficiência e o desempenho de veículos e máquinas. Com sede em Maumee, em Ohio (Estados Unidos), a empresa está presente em 34 países e seis continentes. Mas a história da fabricante de componentes automotivos no Brasil começou há 70 anos, quando nascia no Estado, em 10 de julho de 1947, a então Albarus, de propriedade do imigrante alemão Ricardo Bruno Albarus — que dá nome à rua onde está instalada a planta Gravataí da Dana Brasil.

A trajetória de sucesso começou a ser trilhada através de uma pequena oficina mecânica de precisão, que, algum tempo depois, teria como destaque a produção de peças para veículos importados, Um ano depois, a Albarus passou a fabricar um importante componente: a cruzeta. Por solicitação da Ford, a empresa produziu um lote de mil cruzetas para reposição dos caminhões da marca. O início do fornecimento da peça marcou o destino dos negócios, presentes em Gravataí há 45 anos. "Dentro do nosso pacote de valores está a boa cidadania corporativa e por isso entendemos a importância de sermos atuantes, sempre procurando gerar impactos positivos nas comunidades onde estamos presentes. Esta homenagem reforça a relevância das empresas de grande porte em Gravataí, para em conjunto com os demais agentes da comunidade, buscarmos o melhor para a comunidade, trazendo desenvolvimento, atividade econômica, recursos.

Dentro deste contexto, o papel da Acigra é importantíssimo, pois nos une ao redor deste objetivo comum", afirma Luis Pedro Ferreira, Diretor de Relações Institucionais da Dana. Hoje a Dana produz no Brasil eixos dianteiros não tracionados, traseiros, eixos cardan e componentes de suspensão que a posicionam como o único fornecedor completo de Driveline para Veículos Comerciais na América do Sul. E o sucesso da operação brasileira é apontado como fator determinante para o crescimento do mercado de manufaturadas no País. Além de Gravataí, a empresa possui operações em Campinas, Diadema, Jundiá e Sorocaba (SP), que empregam cerca de três mil colaboradores.

INCLUSÃO SOCIAL

Nesta edição da Semana da Indústria, foi possível conhecer, através da Exposição da Indústria, sediada no Shopping de Gravataí, outro importante aspecto da visão da Dana: a valorização da inclusão. Desde 2011, a empresa desenvolve um notável projeto de inclusão social com o objetivo de capacitar pessoas com deficiência para o mercado de trabalho. E através do Programa de Ações Inclusivas mantido por Fiergs e Senai, que conta com a Parceria da Apae Gravataí, passou a oferecer oportunidade para adultos de 18 a 45 anos com deficiência intelectual moderada. A iniciativa forma aprendizes direcionados à indústria com resultados positivos para o grupo capacitado, suas famílias e os times de colaboradores da Dana, resultando em melhorias na cidadania, com geração de renda e contribuindo para a superação de preconceitos e fortalecendo a economia local.

ENTRE OS VALORES, A POLITICA AMBIENTAL

A politica ambiental da Dana busca sempre reduzir o impacto de seus processos no meio ambiente. Um dos gargalos, porém, era o descarte da borracha. Até 2004, a empresa enviava a aterros mais de 300 toneladas/ano de resíduos de borracha resultantes das atividades industriais, ação que se opunha ao compromisso com a meta de aumentar os índices de reciclagem, em toda corporação, de 72% para 89% até o ano que vem. O primeiro passo para o reuso foi dado com a transformação de sobras em pó e reutilização na fabricação de novas peças, mantendo as propriedades, sem afetar a qualidade dos produtos. Após 10 anos, urna empresa atuante no segmento de reciclagem de pneus no Estado comprou a ideia de processar tais resíduos. Além do interesse econômico, esse parceiro vislumbrou a possibilidade de trabalhar prestando um serviço ecologicamente correto para uma marca que é referência de qualidade. Atualmente, 50% dos resíduos de borracha gerados são destinados à reciclagem, e a expectativa é que o índice chegue a 100%.

O case Reciclagem de Borracha rendeu à Dana, em 2015, o Prémio Benchmarking Brasil. A Dana também viu um importante projeto ambiental executado em Gravataí ser duplamente reconhecido. O "Zero Efluentes" inovou ao propor a aplicação como fertilizante dos efluentes do complexo industrial e obteve o Selo Ambiental 2016 da Câmara de Vereadores. Além disso, ficou entre os To p 5 dos projetos reconhecidos com o Prêmio Benchmarking Brasil 2016.

VALORIZANDO A CULTURA

A Dana também procura fomentar a cultura e desenvolvimento social de Gravataí, buscando apoiar projetos através de Leis de Incentivo. Dentro dessa política, destaca-se o Prêmio Dana de Incentivo à Produção em Artes Visuais. A iniciativa valoriza a produção local e busca fazer de Gravataí referência na região, auxiliando artistas na montagem de exposições e trabalhos apresentados para a população durante o ano. Na edição 2017, foram selecionados três projetos na categoria Destaque e dois na categoria Extensão. O projeto do fotógrafo Hamilton Ramos Fialho intitulado "O Silêncio do Jazz" foi o grande vencedor deste ano. Segundo Luis Pedro, a empresa tem orgulho de promover esse prêmio. "Está é uma grande oportunidade de contribuirmos ainda mais com a comunidade através da arte e a cultura."

ECONOMIA TRANSFORMADA EM RECONHECIMENTO

Com uma programação voltada à promoção e ao reconhecimento da indústria local, a Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Gravataí (Acigra) promoveu, pelo segundo ano, a Semana da Indústria. Neste ano, o evento, realizado em parceria com a prefeitura e a Câmara de Vereadores, conta novamente com o apoio do Serviço Social da Indústria (Sesi) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e agrega a parceria do Shopping de Gravataí, cenário das atividades. Em 2016, a iniciativa homenageou as 10 indústrias mais antigas no município.

"Escolhemos essas 10 indústrias mais antigas na cidade como uma forma de resgatar, no primeiro ano, aquelas primeiras indústrias ainda em funcionamento na cidade. Umas até mudaram de nome, mas são aquelas 10 primeiras, segundo a Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul nos passou. Então, a gente resolveu reconhecer essas 10 indústrias. A ideia do ano passado foi justamente resgatar um pouco da história da indústria de Gravataí", conta o presidente da Acigra, Régis Albino Marques Gomes. Na ocasião, foram reconhecidas as empresas Albimar, Artesanato Morungava, Cerâmica Cepazzi, Cerâmica Cherubini, Dana, Digicon, Epcos do Brasil, Panatlâ Mica, Pirelli e Jackwal.

Para a edição deste ano, a direção da Acigra decidiu dar destaque às empresas que mais fazem a economia de Gravataí girar. "Homenageamos as 10 indústrias que mais dão retorno em ICMS", explica Régis. Conforme a Secretaria Estadual da Fazenda, Gravataí totaliza, em repasses realizados até junho, R$ 78.964.540,27 em Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviço. No ano passado, o município recebeu em ICMS o montante de R$ 165.992.380,65. De acordo com a Acigra, a GM lidera o rankingde arrecadação na cidade, representando 36,83% do total. A Pirelli ocupa a segunda posição (8,39%) entre as 10 reconhecidas pela Semana da Indústria, seguida de Fitesa (3,88%), Epcos do Brasil (3,35%), Dana (2,51%), PPG Tintas Renner (1,82%), AV Manufacturing (1,18%), Mundial (1,14%), Gesta mp (1,11%) e Weg (1,09%). Outra novidade em 2017 foi o local onde realizou-se a Semana da Indústria: o Shopping de Gravataí

"Escolhemos o shopping pelo espaço cedido pela administração e pelo movimento", comenta o presidente da Acigra. A superintendente do centro comercial, Sílvia Rachewsky Lemos, se diz favorável à indústria estar em um meio com circulação de pessoas. "Acho muito importante a indústria estar próxima do consumidor final. A indústria e o varejo têm que se conversar cada vez mais. Quanto mais conexão entre o setor e as pessoas, melhor. E quanto mais o shopping agregar informações e acolher as pessoas, mais ele se diferencia."

SESSÃO SOLENE MARCA HOMENAGEM A EMPRESAS

Como parte da programação da Semana da Indústria 2017, uma sessão solene ocorrida na noite de 20 de julho na Câmara de Vereadores de Gravataí homenageou as indústrias que mais retornam Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) ao município. Aberta ao público, a solenidade contou com a presença de autoridades e representantes das 10 empresas. As indústrias reconhecidas nesta edição do evento também participaram da Exposição da Indústria, com apresentação de cases no Shopping de Gravataí, Por impulsionarem a economia gravataiense, vale conhecer um pouco da história de cada uma delas.

Líder em arrecadação, a General Motors (GM) é uma das maiores empresas automotivas do mundo. Dos 108 anos de história, 92 representam o tempo de atividade no Brasil. A GM chegou em Gravataí há 17 anos, sendo a primeira fábrica da montadora de veículos que optaria pelo sistema modular, deixando de lado a montagem peça por peça. O uso de tal tecnologia tomou o Complexo Automotivo da GM no município uma referência para todas as unidades A Pirelli dá sequência à lista de indústrias com maior retomo em ICMS para Gravataí. Fundada em Milão (Itália) no século XIX, a empresa opera em mais de 160 países e oferece uma vasta variedade de produtos entre pneus para automóveis, motocicletas, caminhões, bicicletas e ônibus. Atuando há 40 anos em Gravataí, emprega cerca de 2,5 mil pessoas. Com onze fábricas divididas em oito países, a Fitesa é líder na indústria de não tecidos, especializada no fornecimento de materiais para os mercados higiênico, médico e industrial. A empresa possui 339 funcionários em Gravataí, sede da companhia. A Epcos do Brasil, fabricante de componentes eletrônicos, foi fundada em Porto Alegre em 1954, mas instalou sua sede em Gravataí oito anos mais tarde. Na década de 90, a empresa passou a fazer parte do Grupo Epcos e, em 2009, da TDK.

Atualmente, produz cerca de 1,7 bilhão de componentes por ano e exporta para o mundo todo. Em Gravataí, a Epcos emprega mais de 2 mil pessoas. Fundada nos Estados Unidos no início do século XX, a Dana, uma das principais fabricantes de sistemas e componentes automotivos do mundo, completou neste mês 70 anos de atuação no Brasil e 45 em Gravataí, ocupando o quinto lugar em retorno de ICMS no município. São 1,3 mil empregos gerados pela empresa na planta local. A PPG Tintas Renner está no Brasil desde 1994, sendo a maior indústria de tintas do mundo, com operações em mais de 70 países. Fundada na capital gaúcha em 1927, a Tintas Renner concentrou os trabalhos em Gravataí em 1980. Em 2007, passou a integrar a PPG. Duzentos e quarenta e um funcionários compõem o quadro da empresa. Montadora de componentes mecânicos para indústrias de suprimentos e manufatura, aAV Manufacturing é uma das maiores sistemistas do Complexo Industrial Automotivo da GM em Gravataí.

Em oitavo lugar no ranking está a Mundial, empresa gaúcha com mais de 120 anos de história. Instalada no município desde 1981, a empresa produz utensílios domésticos e artigos para cuidados pessoais, com 1.094 funcionários em seu quadro. Originária da Espanha, a Gestamp atua nos setores de metalurgia, componentes automobilísticos, armazenagem e logística e opera no Brasil desde 1998, com sete fábricas no País. Assim como a AV Manufacturing, a Gestamp opera em Gravataí no complexo da GM e possui 589 colaboradores. Fundada em 1961 em Santa Catarina, a Weg fecha a lista das 10 industriais com maior arrecadação em ICMS e está presente em Gravataí desde 2007. Com filiais em 29 países e fábricas em 12, a empresa tem mais de 800 milhões de produtos de automação já fabricados. Em 2015, foi escolhida pela revista Exame como empresa do ano. Atualmente, emprega 330 pessoas em Gravataí.

26/07/2017 | Correio do Povo | Capa | 1

Operação contra traficantes

Página 20

26/07/2017 | Correio do Povo | Capa | 1

Vendas do RS crescem 7,8%

PÁGINA 8

26/07/2017 | Correio do Povo | Capa | 1

Transporte do Teste do Pezinho corre riscos

Página 17

26/07/2017 | Correio do Povo | Capa | 1

Operação forte ataca o tráfico

Página 20

26/07/2017 | Correio do Povo | Economia | 8

Soja e veículos puxam vendas no 1˚ semestre

Soma nos primeiros 6 meses do ano chegou a US$ 8,3 bilhões, mais US$600 milhões ante igual período de 2016

No primeiro semestre de 2017, as exportações do Estado totalizaram 8,299 bilhões de dólares, uma alta de 599,5 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior (alta de 7,8%). A soja e os veículos impulsionaram foram responsáveis pelo crescimento das vendas ao exterior. Os dados foram apresentadas ontem pelo economista Tomás Torezani, da Fundação de Economia e Estatística (FEE). Segundo Torezani, os embarques recordes dos dois produtos (soja e automóveis) contribuíram para o desempenho positivo no semestre, além da elevação das receitas das vendas de produtos manufaturados.

Em 2017, foram embarcadas 5,596 milhões de toneladas de grãos de soja, batendo o recorde histórico de 2016. “O recorde de embarques do grão vem sendo quebrado, sucessivamente, desde 2013.” O RS contribuiu com 12,5% das receitas da venda nacional de soja, atrás de Mato Grosso e Paraná. O destino principal da soja gaúcha é a China: em 2017 foi registrado recorde de vendas ao país asiático (5,2 milhões de toneladas), representando 93% de toda a soja vendida até agora, proporção recorde para um primeiro semestre.

Apesar do resultado, o RS permaneceu no quinto lugar do ranking dos principais estados exportadores — 7,7% das vendas externas do país. Os principais produtos exportados pelo Estado no semestre foram: soja em grão (25,2%), carne de frango (6,5%), polímeros (6,3%), fumo em folhas (5,2%) e farelo de soja (4,4%). Do crescimento de 599,5 milhões de dólares das receitas, as vendas de manufaturados contribuíram com 593,6 milhões. O destaque foram: vendas de automóveis, com 162,5 milhões. Foram embarcados 38.463 veículos, recorde para o semestre. Em 2017, o RS respondeu por 9,6% das vendas nacionais de automóveis, atrás de SP, PR e RJ.

26/07/2017 | Correio do Povo | Ensino | 11

Inep publica as regras de inscrições ao Encceja

Exame destina-se aos interessados na certificação de ensinos Fundamental ou Médio. Aprova será em 8/10

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) publicou ontem, no Diário Oficial da União, o edital do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja), a ser aplicado no dia 8/10, em todo o país. O exame destina-se a residentes no Brasil que estão interessados na certificação do Ensino Fundamental ou do Ensino Médio. As inscrições são gratuitas e vão ocorrer de 7/8 (a partir das 10h) até o final do dia 18/10.

O Encceja afere competências, habilidades e saberes de jovens e adultos que não tiveram oportunidade de concluir seus estudos na idade apropriada para cada nível de Ensino. O exame tem quatro provas objetivas, com 30 questões de múltipla escolha, além de uma Redação. “Muitas pessoas não conseguiam as notas mínimas para a certificação”, argumenta a presidente do Inep, Maria Inês Fini, ao traçar um paralelo do Encceja com o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). “O Enem se caracteriza, desde 2009, muito mais como um exame para acesso ao Ensino Superior.

O Encceja olha para a escolaridade básica, no currículo da Educação Fundamental e Média e, portanto, é mais adequado para fazer a avaliação das pessoas que não puderam concluir a Educação na idade certa. É mais amigável, não necessariamente mais fácil, e tem as mesmas referências." A participação no Encceja Nacional 2017 é voluntária e gratuita, destinada a jovens e adultos com, no mínimo, 15 anos, completados até a data do exame, para certificação do Ensino Fundamental. E para certificar o Médio, a prova é direcionada ao público a partir dos 18 anos, completados até a data do exame.

INSCRIÇÕES

■ O candidato precisa apresentar CPF e documento de identificação.

■ Deve revelar se precisa de algum atendimento especial.

■ Informar a certificação de conclusão do Ensino que está buscando.

■ Requer indicar quais as provas para as quais deseja a certificação (caso já tenha uma declaração de proficiência de alguma área).

■ Deve indicar qual a secretaria estadual de Educação ou o instituto federal onde deseja solicitar o certificado de conclusão ou a declaração parcial de proficiência.

26/07/2017 | Correio do Povo | Rural | 12

Atraso de resolução gera inconformidade

Líderes de entidades da agricultura familiar vêm se mostrando inconformados com a demora do governo federal para estabelecer as regras de acesso ao Programa Nacional de Crédito Fundiário. A retomada do programa, com limites de crédito atualizados de R$ 80 mil para R$ 120 mil e de prazos estendidos de 20 para 25 anos, foi anunciada junto com o Plano Safra 2017/2018, em maio. Mas o mecanismo de concessão dos financiamentos depende de resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN), que ainda não foi publicada e dificilmente será até o final de agosto. O presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Rio Grande do Sul (Fetag), Carlos Joel da Silva, lembra que nenhuma das três reuniões do CMN ocorridas em julho abordaram o assunto.

"O governo está nos fazendo de palhaços, ouvimos promessas e nada acontece", reclama, revelando ter desmarcado encontro que teria amanhã com a subsecretária do Reordenamento Agrário da Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário (MDA), Raquel Santori, em Porto Alegre. "Não há razão para ir a alguma reunião sem a decisão do CMN", justificou. O deputado Heitor Schuch, presidente da Frente Parlamentar de Agricultura Familiar no Congresso, constata que a demora causa desconfiança entre os agricultores e lideranças. "Já começamos a pensar que o governo blefou ou que se arrependeu de ter anunciado novos limites", destaca Schuch.

O deputado salienta que há quase quatro anos as operações de crédito fundiário ocorrem em ritmo muito lento, havendo pelo menos 500 propostas prontas, à espera dos recursos, no Rio Grande do Sul. Rui Valença, coordenador-geral da Fetraf/RS, diz que o adiamento da análise do assunto no CMN é uma péssima notícia. "Se o governo não blefou, no mínimo está empurrando o assunto com a barriga", afirma. Na subsecretaria de Reordenamento Agrário, o representante da Coordenação de Acesso à Terra, Adão Carlos Pereira da Silva, confirma que o assunto deve voltar à pauta do CMN na última semana de agosto, mas destaca que, antes disso, o MDA pedirá uma reunião extraordinária, tentando antecipar a resolução.

26/07/2017 | Correio do Povo | Geral | 17

Transporte do Teste do Pezinho sob ameaça

Ministério da Saúde deve cancelar, em até 120 dias, o pagamento dos envios do teste via Sedex em todo o país

O Ministério da Saúde deve cancelar, em até 120 dias, o pagamento dos envios do Teste do Pezinho via Sedex em todo o Brasil. A

informação foi recebida com preocupação pela Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul (SPRS). Conforme a entidade, a medida trará prejuízos para a população, considerando que do total de 140 mil crianças que nascem no Estado, por ano, aproximadamente 110 mil dependem do SUS para a realização do teste. O transporte via Sedex assegura que o resultado chegue até o Serviço de Referência em Triagem Neonatal, responsável pela execução dos testes, de forma rápida.

Havendo a troca por outro tipo de correspondência, o temor da SPRS é de que os resultados cheguem com atraso, prejudicando o diagnóstico de doenças importantes. “Todos os testes feitos no Estado são enviados para Porto Alegre para a análise. Por ser uma importante e imprescindível ferramenta para descobrir doenças seriíssimas em recémnascidos. Hoje, o governo federal paga o envio dos exames por Sedex para a Capital”, esclareceu a presidente da SPRS, Cristina Targa Ferreira. O diagnóstico precoce é essencial para o tratamento de, pelo menos, seis doenças: fenilcetonúria, hipotireoidismo congênito, doença falciforme, fibrose cística, deficiência de biotinidase e hiperplasia adrenal congênita.

Segundo Cristina, o Teste do Pezinho deve ser feito de três a cinco dias após o nascimento, e o ideal é que o resultado seja conhecido até o 15˚ dia de vida do bebê. “Com este tempo, ainda é possível reverter muitos problemas nas crianças e evitar óbitos e deficiências gravíssimas”, ressaltou a médica. Para o vice-presidente da SPRS e membro do Comitê de Neonatologia da entidade, Marcelo Pavese Porto, as crianças que dependem do SUS serão prejudicadas se houver a mudança. “Pedimos bom senso e responsabilidade do governo federal, pois cerca de 80% das crianças nascidas no Estado dependem dessa modalidade para terem agilidade nos resultados e na busca pelo tratamento adequado”, enfatizou Porto. Conforme a endocrinologista pediátrica associada da SPRS, Cristiane Kopacek, antes do envio das amostras por Sedex, cada município era responsável por encaminhar os testes para a Capital.

“A captação e a análise das amostras, além da liberação dos resultados e busca ativa dos pacientes, é realizado pelo Laboratório de Triagem Neonatal no Hospital Materno Infantil Presidente Vargas”, explicou Cristiane. Ela salientou que a média de tempo antes do envio do Sedex era de 15 a 20 dias, para que as amostras fossem recebidas. Com a agilidade no encaminhamento, a média caiu para 5 a 10 dias. A Secretaria Estadual da Saúde confirmou a informação e disse que, até novembro, está mantido o envio das amostras por Sedex. O Ministério da Saúde foi contatado e não informou os motivos do corte no transporte.

26/07/2017 | Correio do Povo | Polícia | 20

Ação conjunta no Loteamento Santa Terezinha

Polícia Civil e Brigada Militar ocuparam o local na manhã de ontem e prenderam oito traficantes

A Polícia Civil e a Brigada Militar invadiram e ocuparam ao amanhecer de ontem o Loteamento Santa Terezinha (antiga Vila dos Papeleiros), na rua Voluntários da Pátria, em Porto Alegre. A Operação Integração resultou na prisão de oito traficantes, sendo um foragido, e apreensão de três pistolas, dois revólveres, uma espingarda com luneta, munição, uma touca ninja, maconha, crack, balança de precisão, celulares, cigarros contrabandeados e um furgão, além de produtos roubados e furtados na área central da cidade e que seriam trocados por entorpecentes.

Houve ainda o recolhimento de R$ 85 mil, sendo R$ 73 mil em cheques e R$ 12 mil em dinheiro, sobretudo cédulas de 50 e 100 reais. Em torno de 450 policiais civis e militares cumpriram 56 mandados judiciais. Dois helicópteros de ambas as corporações, além de cães farejadores, participaram da ação. O titular da 17ª DP, delegado Fernando Soares, destacou que as ações policiais fazem os traficantes retraírem-se, evitando “o surgimento de novas cracolândias” e evitando a presença de “consumidores na região e dormindo nas ruas”. O delegado observou que além da área ser ponto de tráfico tornou-se também um local de receptação de objetos oriundos de roubos e furtos. “Esses itens voltam para o mercado para ser comercializados ilicitamente.”

A ação conjunta foi comemorada nas duas corporações. “A troca de informações entre a Brigada Militar e a Polícia Civil é fundamental. Tanto o planejamento do policiamento extensivo realizado pelo 9ª BPM como as informações da BM podem auxiliar a Polícia Civil em investigações. Quem ganha é a sociedade”, afirmou o tenente-coronel Eduardo Amorim, responsável pelo 9˚ BPM. O delegado Fernando Soares disse ainda que o narcotráfico no Loteamento Santa Terezinha é revezado semanalmente por distintos grupos criminosos. Seis lideranças dessas organizações já foram identificadas e terão agora os pedidos de prisão preventiva solicitados à Justiça.

Imagem de traficante é apagada

Após a realização da Operação Integração contra o tráfico de drogas no Loteamento Santa Terezinha (antiga Vila dos Papeleiros), ocorrida ao amanhecer de ontem, a Polícia Civil e a Brigada Militar retornaram à região durante a manhã com a missão específica de apagar um mural que homenageava um traficante morto chamado Gordo. A imagem mostrava o criminoso carregando um cigarro de maconha em uma mão e uma pistola na outra.

“É um traficante que foi morto no início deste ano. Eles acabam endeusando. É um exemplo negativo, então hoje tomamos a decisão de pintar essa parede para não fortalecer a imagem. Mostramos para eles que não pode existir essa apologia, esse amor pelo tráfico, pois isso prejudica o futuro das nossas crianças. As pessoas de bem não podem aceitar isso”, declarou o titular da 17ª DP, delegado Fernando Soares. Ele acompanhou a pintura com tinta branca para apagar o “painel” em homenagem ao criminoso morto.

26/07/2017 | Correio do Povo | Polícia | 20

Novos policiais já são vistos nas ruas

Os 1.018 novos brigadianos já começam a ser vistos nas ruas de Porto Alegre, da Região Metropolitana, do Vale do Rio dos Sinos, do Litoral Norte e da Serra. Na Capital, por exemplo, os 69 soldados designados ao 9˚ BPM já atuavam desde a manhã de ontem nos bairros sob jurisdição do batalhão. Na área central, eles podiam ser vistos em duplas. Na Esquina Democrática, os soldados Cristiano Bica Alves, 26 anos, vindo de Arroio do Tigre, e André de Camargo, 25 anos, vindo de Sarandi, faziam o policiamento ostensivo na área. Para o soldado Cristiano Bica Alves, o sonho de ser brigadiano sempre esteve presente.

“Tenho o prazer de ajudar as pessoas e ficar do lado certo”, afirmou. “Ser policial militar é poder ajudar a comunidade”, acrescentou. Já o soldado André de Camargo lembrou que nunca havia pensado em ser brigadiano. “Fiz o concurso, passei e me identifiquei com a profissão. É a única maneira em que posso fazer a minha parte em relação à comunidade e ajudar as pessoas”, afirmou. Sobre o relacionamento com os veteranos, ele observou que “seguidamente estão passando aqui e dando apoio”.

O comandante do 9˚ BPM, tenente-coronel Eduardo Otto Amorim, explicou que o reforço do efetivo será perceptível nas ruas. Conforme o chefe do Estado Maior da BM, coronel Júlio Cesar Rocha Lopes, em fevereiro do próximo ano chegarão mais 500 novos brigadianos que estão na fase final do curso de formação. Uma boa parte será enviada ao Interior. Além disso, conforme o coronel Júlio Cesar Rocha Lopes, a partir de agosto um total de 53 cidades com mais de 4 mil habitantes terão cinco policiais militares no mínimo, Hoje, recordou, há ao menos três brigadianos em todas as cidades gaúchas.

26/07/2017 | Correio do Povo | Polícia | 20

Fraude do seguro DPVAT é descoberta

Dezenas de pessoas foram identificadas como parte de um esquema envolvendo o Seguro de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre (DPVAT) em Taquari. A Polícia Civil detectou a participação de moradores, proprietários de escritórios e funcionários de hospitais que atuavam em conluio para a obtenção do seguro. O pedido era realizado com base em laudos médicos e até em boletins de ocorrência fraudados. Foram identificadas dezenas de falsas vítimas. Os pagamentos efetuados variavam, alcançando valores superiores a R$ 5 mil.

Segundo a delegada responsável pela investigação, Betina Caumo, foram verificados os pedidos de acesso ao DVAT desde 2013. Para surpresa da delegada, as contravenções se repetiram em diversas oportunidades. “Não se tem noção do tamanho do esquema. Não se sabe quando começou. Há suspeitas de que o esquema também ocorra em outros municípios”, contou Betina. A delegada ainda relatou que, somente em Taquari, foram abertos 40 inquéritos policiais, com 15 falsas vítimas indiciadas e outras dezenas com a investigação em andamento. Também foram indiciadas sete pessoas consideradas intermediárias do esquema.

“Começamos a perceber as divergências comparando os prontuários com os relatos de acidentes. Houve queda de telhado e urticária que viraram acidente de trânsito.” Conforme o apurado nas investigações, o perfil das “vítimas” procuradas pelos intermediários era

em geral formado por pessoas de baixa escolaridade. “Por mais que não tenham fraudado os documentos, eles (vítimas) estavam cientes da mentira”, salientou Betina. Os envolvidos responderão por falsificação de documento público, falsidade ideológica, uso de documento falso e estelionato.

26/07/2017 | Diário da Manhã | Capa | 1

Entidades debatem os altos custos de produção da lavoura

Federarroz defendeu no encontro em Brasília, entre outras medidas, a redução na área de plantio no Mercosul. Página 7.

26/07/2017 | Diário da Manhã | Rural | 7

Entidades debatem altos custos de produção da lavoura arrozeira

Os custos da lavoura arrozeira foram debatidos segunda- feira, em Brasília, durante reunião no Ministério da Agricultura (Mapa), com entidades representativas dos produtores gaúchos de arroz

Também estavam presentes ao encontro, agenda do pelo deputado Luis Carlos Heinze (PP-RS), representantes do Ministério da Fazenda, do Banco do Brasil, Banco Central, Instituto Riograndense do Arroz (Irga) e da indústria.

A Federação das Associações de Arrozeiros do Estado do Rio Grande do Sul (Federarroz) ressaltou a importância da presença do Mapa como mediador dos diversos temas que o setor vem tratando com o objetivo de desonerar o custo de produção. O economista Antônio da Luz, da Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul), apresentou um comparativo de custos com outros países, dando exemplo de alguns insumos que são muito mais caros no Brasil do que no exterior.

O vice-presidente da Federarroz, Alexandre Velho, colocou que a entidade está defendendo a redução da área de plantio, numa ação de ajuste de oferta. A iniciativa se deve ao eminente aumento dos estoques de passagem para a próxima temporada à medida em que todos os países que compõem o bloco do Mercosul são influenciados pelo mercado brasileiro. Conforme a Federarroz, se o mercado brasileiro estiver demasiadamente ofertado, certamente os demais países como Paraguai, Uruguai e Argentina, e mesmo o Brasil Central, sentirão fortemente os reflexos dos estoques elevados e superoferta, ou seja, preços não remuneradores.

Com relação à competitividade internacional, Velho sugeriu a criação de um reintegro que seria urna devolução de impostos pagos, como ICMS, PIS, COFINS. O custo da energia elétrica também foi abordado pelo dirigente. "É preciso promover urna ampliação do período denominado horário reservado e retirar totalmente a influência das bandeiras tarifárias das contas de energia do produtor rural", salientou.

Outros pontos colocados pela Federarroz na reunião em Brasília foram a concorrência do Mercosul e o maior escalonamento no pagamento dos custeios. Quanto ao Mercosul, Velho disse que não é permitido aos produtores buscarem insumos e máquinas do outro lado da fronteira, isto os torna muito menos competitivos em função do valor muito maior do custo de produção brasileiro.

Na questão dos custeios, falou da necessidade de uma padronização e um maior alongamento das parcelas, passando os vencimentos de junho a novembro. "Também no tema do endividamento é importante que se consiga urna securitização, um prazo maior com juros compatíveis para o produtor que quer pagar as suas dívidas", sinalizou Velho. Entretanto, o vice-presidente da Federarroz foi enfático ao falar que todas essas ações são de longo prazo e que o produtor de arroz brasileiro deve estar ciente das dificuldades para a próxima temporada.

26/07/2017 | Diário de Cachoeirinha | Capa | 1

Saúde passa pelo equilíbrio entre o corpo e a mente

Essa foi a abordagem do primeiro dia do Fórum Digital do Grupo Sinos Saúde e Bem-Estar. O bate-papo mediado por Stephany

Sander contou com Leila Korndorfer, Rafael Costa, André Kolb e Alan Kanno.

Página 6

26/07/2017 | Diário de Cachoeirinha | Comunidade | 6

Fórum digital traz alertas para a saúde

Evento do Grupo Sinos volta hoje entre 18 e 19 horas

O equilíbrio entre e corpo e mente foi tema da primeira noite do Fórum Digital do Grupo Sinos sobre Saúde e Bem-estar, ontem, ao vivo pela webtv dos jornais NH. VS, Diário de Canoas, Diário de Cachoeirinha, Correio de Gravataí e Jornal de Gramado, além da Rádio ABC, aplicativos e redes sociais.

O debate foi conduzido pela jornalista da ABC, Stephany Sander, e contou com a nutricionista Leila Korndorfer, o educador físico Rafael Gonçalves Costa, o psicólogo André Michael Kolb e o professor de Educação Física Alan Kanno.

Hoje, ocorre a segunda noite de painéis, com tema Prevenção e Qualidade de Vida, novamente das 18 às 19 horas e com transmissão ao vivo dos mesmos meios de comunicação. "Hoje as pessoas vêm em busca de saúde. Isso está vinculado ao emocional e à prática do exercício físico", disse ontem Leila Korndorfer. Para Rafael Costa, o equilíbrio passa pelo autoconhecimento.

"A gente hoje não para e pensa no que está incomodando, vamos direto ao medicamento. É preciso trabalhar na promoção da saúde", destaca. Já André Kolb alertou sobre o corpo. "Problemas de sono, cansaço, dor de cabeça. Quando a gente somatiza é porque o corpo está dando um sinal", comentou.

Temas e palestrantes

HOJE
Tema: Prevenção e Qualidade de Vida.
Painelistas:
Dr. Carlos Antonello - cirurgião oncológico e idealizador da ONG Juntos pela Vida.
Dra. Camila Maia - especialista em Odontogeriatria e Implantodontia, mestre em próteses.
Raquel Reckziegel - jornalista e editora, pratica yoga há cinco anos. Possui curso de formação na Yoga Nilaya: Conhecimento e espiritualidade.

Amanhã
Tema: Saúde: Políticas Públicas Painelistas:

Dr. Marcos Mendonça - coordenador da Atenção Básica da Secretaria de Saúde do Estado e médico da Saúde da Família e da Comunidade.

Dra. Ana Paula Gularte Macedo - secretária de Saúde de Estância Velha.

Dr. Kleber Fisch - cirurgião plástico e presidente do Sindicato dos Médicos do Vale do Sinos.

Dr. Antônio Fagan - vice-prefeito e secretário de Saúde de Novo Hamburgo. Atuação em medicina geral comunitária, perícia e auditoria médica, medicina do trabalho e dermatologia.

Apoio
Prefeituras de Novo Hamburgo e Estância Velha, Secretaria de Saúde do Estado, Sesi, Ortopedia Novo Hamburgo, Laboratório Weimann, Sindicato dos Médicos do Vale do Sinos e Assembleia Legislativa.

26/07/2017 | Diário de Cachoeirinha | Geral | 7

Semana da indústria

Dana: 45 anos de desenvolvimento em Gravataí

Fundada em 1904, a Dana é líder mundial no fornecimento de sistemas de transmissão, vedação e gerenciamento térmico que melhoram a eficiência e o desempenho de veículos e máquinas. Com sede em Maumee, em Ohio (Estados Unidos), a empresa está presente em 34 países e seis continentes. Mas a história da fabricante de componentes automotivos no Brasil começou há 70 anos, quando nascia no Estado, em 10 de julho de 1947, a então Albarus, de propriedade do imigrante alemão Ricardo Bruno Albarus — que dá nome à rua onde está instalada a planta Gravataí da Dana Brasil.

A trajetória de sucesso começou a ser trilhada através de uma pequena oficina mecânica de precisão, que, algum tempo depois, teria como destaque a produção de peças para veículos importados, Um ano depois, a Albarus passou a fabricar um importante componente: a cruzeta. Por solicitação da Ford, a empresa produziu um lote de mil cruzetas para reposição dos caminhões da marca. O início do fornecimento da peça marcou o destino dos negócios, presentes em Gravataí há 45 anos. "Dentro do nosso pacote de valores está a boa cidadania corporativa e por isso entendemos a importância de sermos atuantes, sempre procurando gerar impactos positivos nas comunidades onde estamos presentes. Esta homenagem reforça a relevância das empresas de grande porte em Gravataí, para em conjunto com os demais agentes da comunidade, buscarmos o melhor para a comunidade, trazendo desenvolvimento, atividade econômica, recursos.

Dentro deste contexto, o papel da Acigra é importantíssimo, pois nos une ao redor deste objetivo comum", afirma Luis Pedro Ferreira, Diretor de Relações Institucionais da Dana. Hoje a Dana produz no Brasil eixos dianteiros não tracionados, traseiros, eixos cardan e componentes de suspensão que a posicionam como o único fornecedor completo de Driveline para Veículos Comerciais na América do Sul. E o sucesso da operação brasileira é apontado como fator determinante para o crescimento do mercado de manufaturadas no País. Além de Gravataí, a empresa possui operações em Campinas, Diadema, Jundiá e Sorocaba (SP), que empregam cerca de três mil colaboradores.

INCLUSÃO SOCIAL

Nesta edição da Semana da Indústria, foi possível conhecer, através da Exposição da Indústria, sediada no Shopping de Gravataí, outro importante aspecto da visão da Dana: a valorização da inclusão. Desde 2011, a empresa desenvolve um notável projeto de inclusão social com o objetivo de capacitar pessoas com deficiência para o mercado de trabalho. E através do Programa de Ações Inclusivas mantido por Fiergs e Senai, que conta com a Parceria da Apae Gravataí, passou a oferecer oportunidade para adultos de 18 a 45 anos com deficiência intelectual moderada. A iniciativa forma aprendizes direcionados à indústria com resultados positivos para o grupo capacitado, suas famílias e os times de colaboradores da Dana, resultando em melhorias na cidadania, com geração de renda e contribuindo para a superação de preconceitos e fortalecendo a economia local.

ENTRE OS VALORES, A POLITICA AMBIENTAL

A politica ambiental da Dana busca sempre reduzir o impacto de seus processos no meio ambiente. Um dos gargalos, porém, era o descarte da borracha. Até 2004, a empresa enviava a aterros mais de 300 toneladas/ano de resíduos de borracha resultantes das atividades industriais, ação que se opunha ao compromisso com a meta de aumentar os índices de reciclagem, em toda corporação, de 72% para 89% até o ano que vem. O primeiro passo para o reuso foi dado com a transformação de sobras em pó e reutilização na fabricação de novas peças, mantendo as propriedades, sem afetar a qualidade dos produtos. Após 10 anos, urna empresa atuante no segmento de reciclagem de pneus no Estado comprou a ideia de processar tais resíduos. Além do interesse econômico, esse parceiro vislumbrou a possibilidade de trabalhar prestando um serviço ecologicamente correto para uma marca que é referência de qualidade. Atualmente, 50% dos resíduos de borracha gerados são destinados à reciclagem, e a expectativa é que o índice chegue a 100%.

O case Reciclagem de Borracha rendeu à Dana, em 2015, o Prémio Benchmarking Brasil. A Dana também viu um importante projeto ambiental executado em Gravataí ser duplamente reconhecido. O "Zero Efluentes" inovou ao propor a aplicação como fertilizante dos efluentes do complexo industrial e obteve o Selo Ambiental 2016 da Câmara de Vereadores. Além disso, ficou entre os To p 5 dos projetos reconhecidos com o Prêmio Benchmarking Brasil 2016.

VALORIZANDO A CULTURA

A Dana também procura fomentar a cultura e desenvolvimento social de Gravataí, buscando apoiar projetos através de Leis de Incentivo. Dentro dessa política, destaca-se o Prêmio Dana de Incentivo à Produção em Artes Visuais. A iniciativa valoriza a produção local e busca fazer de Gravataí referência na região, auxiliando artistas na montagem de exposições e trabalhos apresentados para a população durante o ano. Na edição 2017, foram selecionados três projetos na categoria Destaque e dois na categoria Extensão. O projeto do fotógrafo Hamilton Ramos Fialho intitulado "O Silêncio do Jazz" foi o grande vencedor deste ano. Segundo Luis Pedro, a empresa tem orgulho de promover esse prêmio. "Está é uma grande oportunidade de contribuirmos ainda mais com a comunidade através da arte e a cultura."

ECONOMIA TRANSFORMADA EM RECONHECIMENTO

Com uma programação voltada à promoção e ao reconhecimento da indústria local, a Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Gravataí (Acigra) promoveu, pelo segundo ano, a Semana da Indústria. Neste ano, o evento, realizado em parceria com a prefeitura e a Câmara de Vereadores, conta novamente com o apoio do Serviço Social da Indústria (Sesi) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e agrega a parceria do Shopping de Gravataí, cenário das atividades. Em 2016, a iniciativa homenageou as 10 indústrias mais antigas no município.

"Escolhemos essas 10 indústrias mais antigas na cidade como uma forma de resgatar, no primeiro ano, aquelas primeiras indústrias ainda em funcionamento na cidade. Umas até mudaram de nome, mas são aquelas 10 primeiras, segundo a Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul nos passou. Então, a gente resolveu reconhecer essas 10 indústrias. A ideia do ano passado foi justamente resgatar um pouco da história da indústria de Gravataí", conta o presidente da Acigra, Régis Albino Marques Gomes. Na ocasião, foram reconhecidas as empresas Albimar, Artesanato Morungava, Cerâmica Cepazzi, Cerâmica Cherubini, Dana, Digicon, Epcos do Brasil, Panatlâ Mica, Pirelli e Jackwal.

Para a edição deste ano, a direção da Acigra decidiu dar destaque às empresas que mais fazem a economia de Gravataí girar. "Homenageamos as 10 indústrias que mais dão retorno em ICMS", explica Régis. Conforme a Secretaria Estadual da Fazenda, Gravataí totaliza, em repasses realizados até junho, R$ 78.964.540,27 em Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviço. No ano passado, o município recebeu em ICMS o montante de R$ 165.992.380,65. De acordo com a Acigra, a GM lidera o rankingde arrecadação na cidade, representando 36,83% do total. A Pirelli ocupa a segunda posição (8,39%) entre as 10 reconhecidas pela Semana da Indústria, seguida de Fitesa (3,88%), Epcos do Brasil (3,35%), Dana (2,51%), PPG Tintas Renner (1,82%), AV Manufacturing (1,18%), Mundial (1,14%), Gesta mp (1,11%) e Weg (1,09%). Outra novidade em 2017 foi o local onde realizou-se a Semana da Indústria: o Shopping de Gravataí

"Escolhemos o shopping pelo espaço cedido pela administração e pelo movimento", comenta o presidente da Acigra. A superintendente do centro comercial, Sílvia Rachewsky Lemos, se diz favorável à indústria estar em um meio com circulação de pessoas. "Acho muito importante a indústria estar próxima do consumidor final. A indústria e o varejo têm que se conversar cada vez mais. Quanto mais conexão entre o setor e as pessoas, melhor. E quanto mais o shopping agregar informações e acolher as pessoas, mais ele se diferencia."

SESSÃO SOLENE MARCA HOMENAGEM A EMPRESAS

Como parte da programação da Semana da Indústria 2017, uma sessão solene ocorrida na noite de 20 de julho na Câmara de Vereadores de Gravataí homenageou as indústrias que mais retornam Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) ao município. Aberta ao público, a solenidade contou com a presença de autoridades e representantes das 10 empresas. As indústrias reconhecidas nesta edição do evento também participaram da Exposição da Indústria, com apresentação de cases no Shopping de Gravataí, Por impulsionarem a economia gravataiense, vale conhecer um pouco da história de cada uma delas.

Líder em arrecadação, a General Motors (GM) é uma das maiores empresas automotivas do mundo. Dos 108 anos de história, 92 representam o tempo de atividade no Brasil. A GM chegou em Gravataí há 17 anos, sendo a primeira fábrica da montadora de veículos que optaria pelo sistema modular, deixando de lado a montagem peça por peça. O uso de tal tecnologia tomou o Complexo Automotivo da GM no município uma referência para todas as unidades A Pirelli dá sequência à lista de indústrias com maior retomo em ICMS para Gravataí. Fundada em Milão (Itália) no século XIX, a empresa opera em mais de 160 países e oferece uma

vasta variedade de produtos entre pneus para automóveis, motocicletas, caminhões, bicicletas e ônibus. Atuando há 40 anos em Gravataí, emprega cerca de 2,5 mil pessoas. Com onze fábricas divididas em oito países, a Fitesa é líder na indústria de não tecidos, especializada no fornecimento de materiais para os mercados higiênico, médico e industrial. A empresa possui 339 funcionários em Gravataí, sede da companhia. A Epcos do Brasil, fabricante de componentes eletrônicos, foi fundada em Porto Alegre em 1954, mas instalou sua sede em Gravataí oito anos mais tarde. Na década de 90, a empresa passou a fazer parte do Grupo Epcos e, em 2009, da TDK.

Atualmente, produz cerca de 1,7 bilhão de componentes por ano e exporta para o mundo todo. Em Gravataí, a Epcos emprega mais de 2 mil pessoas. Fundada nos Estados Unidos no início do século XX, a Dana, uma das principais fabricantes de sistemas e componentes automotivos do mundo, completou neste mês 70 anos de atuação no Brasil e 45 em Gravataí, ocupando o quinto lugar em retorno de ICMS no município. São 1,3 mil empregos gerados pela empresa na planta local. A PPG Tintas Renner está no Brasil desde 1994, sendo a maior indústria de tintas do mundo, com operações em mais de 70 países. Fundada na capital gaúcha em 1927, a Tintas Renner concentrou os trabalhos em Gravataí em 1980. Em 2007, passou a integrar a PPG. Duzentos e quarenta e um funcionários compõem o quadro da empresa. Montadora de componentes mecânicos para indústrias de suprimentos e manufatura, aAV Manufacturing é uma das maiores sistemistas do Complexo Industrial Automotivo da GM em Gravataí.

Em oitavo lugar no ranking está a Mundial, empresa gaúcha com mais de 120 anos de história. Instalada no município desde 1981, a empresa produz utensílios domésticos e artigos para cuidados pessoais, com 1.094 funcionários em seu quadro. Originária da Espanha, a Gestamp atua nos setores de metalurgia, componentes automobilísticos, armazenagem e logística e opera no Brasil desde 1998, com sete fábricas no País. Assim como a AV Manufacturing, a Gestamp opera em Gravataí no complexo da GM e possui 589 colaboradores. Fundada em 1961 em Santa Catarina, a Weg fecha a lista das 10 industriais com maior arrecadação em ICMS e está presente em Gravataí desde 2007. Com filiais em 29 países e fábricas em 12, a empresa tem mais de 800 milhões de produtos de automação já fabricados. Em 2015, foi escolhida pela revista Exame como empresa do ano. Atualmente, emprega 330 pessoas em Gravataí.

26/07/2017 | Diário de Canoas | Capa | 1

Saúde passa pelo equilíbrio entre o corpo e a mente

Essa foi a abordagem do primeiro dia do Fórum Digital do Grupo Sinos Saúde e BemEstar. O bate-papo mediado por Stephany Sander contou com Leila Korndorfer, Rafael Costa, André Kolb e Alan Kanno. Página 6

26/07/2017 | Diário de Canoas | Observatório | 2

Nota premiada

Amanhã tem mais um sorteio do programa Nota Fiscal Gaúcha. São 500 sorteios de R$ 500, outros 300 de R$ 1 mil; 3 de R$ 5 mil e o prêmio principal, de R$ 300 mil. Informações sobre o programa e os resultados dos sorteios podem ser obtidos no sita nfg.sefaz.rs.gov.br.

26/07/2017 | Diário de Canoas | Comunidade | 5

Fórum Digital traz alertas para a saúde

Evento do Grupo Sinos volta hoje entre 18 e 19 horas

O equilíbrio entre e corpo e mente foi tema da primeira noite do Fórum Digital do Grupo Sinos sobre Saúde e Bem-estar, ontem, ao vivo pela webtv dos jornais NH, VS, Diário de Canoas, Diário de Cachoeirinha, Correio de Gravataí e Jornal de Gramado, além da Rádio ABC, aplicativos e redes sociais. O debate foi conduzido pela jornalista da ABC, Stephany Sander, e contou com a nutricionista Leila Korndorfer, o educador físico Rafael Gonçalves Costa, o psicólogo André Michael Kolb e o professor de Educação Física Alan Kanno. Hoje, ocorre a segunda noite de painéis, com tema Prevenção e Qualidade de Vida, novamente das 18 às 19 horas e com transmissão ao vivo dos mesmos meios de comunicação.

"Hoje as pessoas vêm em busca de saúde. Isso está vinculado ao emocional e à prática do exercício físico", disse ontem Leila. Para Costa, o equilíbrio passa pelo autoconhecimento. "A gente hoje não para e pensa no que está incomodando, vamos direto ao medicamento. É preciso trabalhar na promoção da saúde", destaca. Já Kolb alertou sobre o corpo. "Problemas de sono, cansaço, dor de cabeça Quando a gente somatiza é porque o corpo está dando um sinal", comentou. A prática de crossfit foi abordada por Kanno. "O crossfit tem intensidade. O aluno sai da aula mais leve", comenta Kanno.

Temas e palestrantes

HOJE

Tema: Prevenção e Dualidade de Vida.
Painelistas: Dr. Carlos Antonello - cirurgião oncológico e idealizador da ONG Juntos pela Vida. Dra. Camila Maia - especialista em Odontogeriatda e Implantodontia, mestre em próteses. Raquel Reckziegel - jornalista e editora, pratica yoga há cinco anos Possui curso de formação na Yoga Nilaya: Conhecimento e espiritualidade.

AMANHÃ
Tema: Saúde: Políticas Públicas
Painelistas: Dr. Marcos Mendonça - coordenador da Atenção Básica da Secretaria de Saúde do Estado e médico da Saúde da Família e da Comunidade. Dra. Ana Paula Guiaria Macedo - secretária de Saúde de Estância Velha. Dr. beber Fisch -cirurgião plástico e presidente do Sindicato dos Médicos do Vale do Sinos. Dr. Antômio Fagan - vice-prefeito e secretário de Saúde de Novo Hamburgo. Atuação em medicina geral comunitária, peita e auditoria médica, medicina do trabalho e dermatologia

APOIO

Prefeituras de Novo Hamburgo e Estância Velha, Secretaria de Saúde do Estado, Sesi, Ortopedia Novo Hamburgo, Laboratório Weimann, Sindicato dos Médicos doVale do Sinos e Assembleia Legislativa

On-line

Todas as atividades podem ser acompanhadas nos sites:

- jornal nh.com.br
- jornalvs.com.br
- diariodecanoas.com.br
- correiogravatai.com.br
- diariocachoeirinha.com.br
- jornaldegramado.com. br
- página radioabc900 no Facebook.

Outras ferramentas são o próprio canal 900 AM da Rádio ABC, pelo aplicativo ou pelo canal interativo WhatsApp (51) 9 9246-3990.

26/07/2017 | Diário de Santa Maria | Claudemir Pereira | 10

Ebulição a caminho no peemedebismo local

Dirigentes e lideranças dos últimos anos no PMDB não parecem levar muito a sério, mas o fato é que intensificaram-se nas últimas duas semanas, quem sabe três, as articulações visando a uma mudança de procedimentos no partido.

São, sobretudo, militantes que não suportam a ideia de a agremiação, em quase um ano, sequer reunir o diretório, e até mesmo a executiva por inteiro. Mais: o grupo, que passou a se encontrar regularmente, busca nova postura partidária. E gente particularmente

crítica à executiva atual e ao presidente Cezar Gehm - para um militante histórico,"acomodado ao cargo de confiança de segunda linha obtido no governo de Jorge Pozzobom".

Mas, e quem é esse pessoal, afinal? Por enquanto, age discretamente, mas reúne, segundo porta voz que fez contato com o colunista,"vereadores (não só de Santa Maria, pois a ideia é expandir o grupo à região), lideranças históricas, membros da juventude e militantes sindicais e comunitários".

O grupo que tenta dar um mínimo de movimentação ao PMDB, hoje "amorfo" e que "deitou nalguns cargos" obtidos nos governos municipal e estadual, teve suas primeiras reuniões, coincidentemente, logo depois da vinda a Santa Maria, onde teve seu retrato inaugurado na prefeitura, do maior nome da agremiação na cidade, Cezar Schirmer. Mas é só uma coincidência, ainda que, do grupo que está papeando também fazem parte ex-secretários municipais.

Tá, mas... E quem vai encabeçar eventual chapa na convenção de agosto, se não houver consenso. Consta que um dos mais citados, neste momento, é o do advogado Valmor Franciscato Júnior. Um, digamos, nome novo e que presta serviços à prefeitura de Itaara.

A conferir!

26/07/2017 | Diário de Santa Maria | Claudemir Pereira | 10

Luneta

Fica cada vez mais claro que Fabiano Pereira, do PSB (que por sinal também terá convenção em agosto), será mesmo candidato à Assembleia - e não a deputado federal, como era a ideia inicial.

A escolha, se confirmada, significaria um retorno às origens eleitorais de Fabiano, eleito ao parlamento gaúcho pelo PT.

A diferença é que, então, ele era oposição ferrenha e agora terá que defender o governo, muito provavelmente com a participação do PSB na coligação majoritária.

26/07/2017 | Diário de Santa Maria | Saúde | 15

Combate ao Aedes aegypti

A preocupação com o alto índice de infestação do mosquito Aedes aegypti no município incentivou uma capacitação de agentes de saúde com foco no controle do vetor. A iniciativa é da prefeitura de Santa Maria, em parceria com o Centro Estadual de Vigilância em Saúde (Cevs), da Secretaria Estadual de Saúde (SES). Hoje, o município conta com 16 agentes de combate a endemias, sendo que o necessário seriam 130. A capacitação, que começou ontem, tem por objetivo qualificar os 106 agentes comunitários de saúde que estão em atividade na cidade para que eles possam atuar na orientação com a comunidade. Os trabalhos seguem até amanhã.

26/07/2017 | Diário de Santa Maria | Saúde | 15

Nova sede da farmácia do Estado gera insatisfação

Desde que abriu as portas para o atendimento ao público, na última quinta-feira, a nova sede do setor de farmácia da 4ª Coordenadoria Regional de Saúde (4ª CRS) tem sido alvo de reclamações dos usuários. Filas, demora no atendimento e mudanças no sistema de atendimento estão entre os principais pontos criticados por quem busca medicamentos fornecidos pelo Estado. A situação tem exigido adaptações por parte da equipe de atendimento. No espaço, são entregues os medicamentos de média complexidade fornecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Segundo a coordenadora da farmácia, Glenda Mori, o período é de transição, uma vez que a mudança é recente — teve início no dia

14 deste mês — e ainda requer readequações. A expectativa é que o atendimento seja normalizado a partir da próxima semana.

— Além de ainda estarmos nos adaptando ao espaço físico, que é menor do que a sede anterior, estamos mudando as rotinas de atendimento. Assim como nós entendemos que as pessoas precisam dos medicamentos, a população precisa entender que também estamos buscando melhorar nossos procedimentos e nosso atendimento — explica Glenda.

A coordenadora da farmácia comenta que, com a transferência da sede, já esperavam por essas reclamações. Ela aponta que fatores como os dias fechados (para a mudança), o espaço físico menor e a mudança nos processos — de avaliação de documentos, de abertura de processos e da entrega de medicamentos — contribuíram para a insatisfação dos usuários.

ALTERNATIVAS

A coordenadora adjunta da 4ª CRS, Marilisa Vilagrand, explica que, à medida que algumas situações estão sendo percebidas no atendimento, melhorias já estão sendo implantadas. Uma delas foi a adaptação de salas, com a colocação de cadeiras, para acomodar as pessoas que aguardam pelo atendimento.

— Esse é um momento de transição. Compreendemos a ansiedade das pessoas e estamos buscando soluções para cada situação. Ao mesmo tempo, estamos com funcionários em férias e sem alguns estagiários. Isso dificulta ainda mais o trabalho — justifica Marilisa.

Entre as alternativas em estudo para agilizar o atendimento, está a adoção do agendamento:

— Já trabalhamos com esse sistema, que funcionou por algum tempo. Ocorre que ele foi desativado porque agendávamos a retirada do medicamento, e a pessoa não ia retirar. Isso deixava horários ociosos. Mas é uma opção que estamos avaliando.

Hoje, o atendimento é feito por meio de fichas, com distribuição de 60 por dia.

MUDANÇA

A mudança da sede da farmácia para a Rua Astrogildo de Azevedo se deu com o objetivo de facilitar o acesso da população, já que fica em uma área mais central. O almoxarifado da 4ª CRS também foi transferido e, agora, ocupa um espaço junto ao Hemocentro Regional. Isso porque o local dispõe de gerador, necessário para o armazenamento dos remédios que são distribuídos aos demais municípios da região. Os medicamentos distribuídos pela farmácia são retirados, diariamente, junto ao almoxarifado.

26/07/2017 | Diário de Santa Maria | Comunidade | 38

Sine

A Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (Sino) funciona das 8h às 17h, na Rua Silva Jardim, 1.994. As vagas abaixo estão disponíveis e exigem experiência comprovada. Outras informações pelo telefone (55) 3222-9005.

- Açougueiro
- Ajudante de Açougueiro
- Atendente de Telemarketing
- Auxiliar Administrativo
- Auxiliar de Corte de Tecido
- Auxiliar de Depósito
- Auxiliar de Limpeza
- Auxiliar de Linha de Produção (2 vagas)
- Consultor Vendas Externo Telefonia
- Costureira em Geral
- Cozinheiro Geral

- Encarregado de Equipe
- Gerente de Loja Trainee
- Gerente de Mercado
- Mecânico Diesel
- Operador de Caixa
- Operador de Empilhadeira
- Operador de Retroescavadeira
- Operador de Vibroacabadora
- Operador de Usina de Concreto
- Promotor de Vendas (2 vagas)
- Serrador de Mármore
- Supervisor de Logística
- Soldador
- Técnico em Edificações
- Técnico em Segurança do Trabalho
- Trabalhador Rural

Vagas para pessoas com deficiência (PcD)

- Assistente de Vendas
- Auxiliar de Linha de Produção
- Cobrador de Ônibus

26/07/2017 | Diário Gaúcho | Capa | 1

Transporte público: isenções sob ameaça

Pág. 6

26/07/2017 | Diário Gaúcho | Para Ler em Cinco Minutos | 2

Resultados da Balada Segura na Capital

Cerca de 10% dos motoristas que são abordados durante as blitze da Balada Segura em Porto Alegre não conseguem prosseguir viagem. São pessoas que se negam a fazer o teste do etilômetro ou que são flagradas dirigindo embriagadas. No primeiro semestre de 2015, foram realizadas 255 blitze, com mais de 13 mil carros abordados. Este número passou para 26 mil nos primeiros seis meses de 2016.

26/07/2017 | Diário Gaúcho | A Vida da Gente | 6

Pé no freio das isenções da tarifa de ônibus

Fim da gratuidade para idosos entre 60 e 64 anos e desobrigação da presença de cobradores estão entre as propostas feitas pela EPTC ao legislativo.

Com o objetivo de conter o preço da passagem de ônibus em Porto Alegre, a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) encaminhou ontem à Câmara Municipal um pacote de projetos de lei que promete inflamar as discussões sobre o transporte público na Capital. Fim de isenções a idosos entre 60 e 64 anos, limitação do passe escolar a estudantes de famílias com renda até três salários mínimos e desobrigação da presença de cobradores nos ônibus, além de novas regras e limitações de uso estão entre as propostas que devem ser apreciadas pelos vereadores. — A nossa ideia é conter o aumento. Mas também tem uma questão de justiça social: quem pode mais, paga mais — disse o diretor-presidente da EPTC, Marcelo Soletti.

Segundo ele, as medidas também ajudarão a reduzir o número de fraudes, que hoje representariam entre 10% e 20% do custo das isenções. Os vereadores poderão propor alterações nos projetos e definir a forma como serão votados: separadamente ou como um pacote.

Impacto no valor

Conforme a EPTC, as mudanças devem gerar um impacto financeiro de até R$ 0,27 anuais no valor da tarifa de ônibus, que hoje é de 4,05. Sua aprovação não significa que o preço da passagem irá baixar. Isso porque há outros fatores que impactam nos reajustes, como o dissídio dos rodoviários (cerca de R$ 0,06) e a variação do preço do combustível. As alterações mais significativas devem afetar idosos entre 60 e 64 anos (a partir dos 65, a isenção é lei federal), que viajavam gratuitamente desde 1985, e estudantes (que atualmente pagam 50%).

Além da eliminação do passe livre para uma parte dos idosos e da limitação do desconto vigente a estudantes de baixa renda, as atuais oito viagens diárias passarão para seis no caso dos idosos a partir de 65 anos, e quatro para os estudantes. Professores não terão mais direito ao passe estudantil — que atualmente coexiste com o vale transporte. Também há pontos que terão impacto sobre todos os usuários, como a forma de pagamento: o fim do cobrador nas linhas, que deve ocorrer de forma gradativa (inicialmente, esses profissionais serão dispensados das 22h às 4h, em dias de passe livre, domingos e feriados), também acabará com o pagamento em dinheiro. Ao menos em um primeiro momento, segundo a EPTC, a única forma de pagamento será o cartão TRI.

SETORES AFETADOS CRITICAM PROJETOS

O pacote de projetos para reduzir isenções em tarifas de ônibus foi criticado por alvos das mudanças que ocorrerão no transporte público caso sejam aprovados. Eunice da Cunha Luz, coordenadora estadual do Sindicato Nacional dos Aposentados, critica a proposta de terminar com as isenções a idosos entre 60 e 64 anos: — A pessoa já não consegue se alimentar direito, ter uma moradia decente, ainda vai ter que pagar passagem pra ir no médico. Vai perder o pouco direito que tem.

Marcos Adriano Prestes, presidente da União Gaúcha dos Estudantes Secundaristas (Uges), questiona a economia que a medida iria gerar, e ressalta que iria "burocratizar o sistema" para a solicitação do cartão Tri. — Em 62 anos de meio passe em Porto Alegre, nenhum prefeito tentou mexer. Agora, vem o Marchezan com uma medida inédita para tentar atacar diretamente parcela de estudantes na nossa cidade. O presidente da Uges ainda ressalta que no dia 11 de agosto, Dia do Estudante, deverão fazer mobilizações para pressionar vereadores

Desemprego

Presidente do Sindicato dos Rodoviários de Porto Alegre, Adair da Silva adota um tom incisivo para criticar as propostas, especialmente sobre o fim da obrigatoriedade de cobrador no ônibus. — Vamos brigar até o fim. Se tiver que ir na prefeitura berrar com o Marchezan, vamos lá — diz Adair, que pretende convocar também sindicalistas da Região Metropolitana para engrossar coro. Ele ressalta que a função do cobrador vai muito além de aceitar dinheiro e dar troco: o cobrador também auxilia o motorista e ajuda cadeirantes e idosos, por exemplo. E diz que o prefeito "quer desempregar 3,6 mil pais de família". A assessoria de imprensa da ATP informou que pretende conhecer em detalhes o pacote de projetos e que deverá se manifestar hoje sobre o assunto.

O QUE PREVEEM OS SEIS PROJETOS

Cobradores de ônibus: fim da obrigatoriedade em todos os ônibus

/// Altera a Lei 7958/1997, que obriga a presença de cobradores em todos os ônibus. As linhas poderiam circular sem o cobrador entre 22h e 4h em dias úteis. Também em todos os domingos, feriados e dias de passe livre. Segundo a EPTC, nesses momentos a passagem só poderia ser paga com o cartão Tri.

/// Autoriza a "redução gradativa" de cobradores nas empresas nos seguintes casos: rescisão do contrato de trabalho por iniciativa do cobrador, despedida por justa causa, aposentadoria, falecimento do empregado e interrupção ou suspensão do contrato de trabalho

Idosos entre 60 e 64 anos perdem gratuidade

/// Projeto revoga a Lei 5624/1985, que dá isenção da passagem a quem tem entre 60 e 64 anos.

Passagem escolar

/// Só recebem o desconto de 50% na passagem os estudantes com renda familiar de até três salários mínimos.

/// Reduz o máximo para 50 passagens por mês (hoje, é possível adquirir 75, conforme a necessidade de deslocamento).

/// Professores são excluídos do beneficio.

/// Projeto revoga as leis 5.548/1984, 6.431/1989, 6.998/1992, 7.462/1994 e a Lei 8.600/2000.

Aumento do tempo de uso de ônibus

/// Permite que as empresas utilizem ônibus comuns
de até 12 anos (13 para articulados ou especiais). Hoje limite é de 10 anos.

/// As empresas só poderão comprar veículos zero quilômetro, equipados com ar condicionado e que apresentem chassi e carroceria com idade não superior a dois anos.

Menos viagens diárias para isentos

/// Cai de oito para quatro viagens diárias gratuitas o direito de:

/// portadores de deficiência mental, física, auditiva e visual permanente que tenham renda mensal própria igual ou inferior a três salários mínimos

/// portadores do vírus da AIDS que já tenham desenvolvido a doença e sejam atendidos pela SMS

/// PMCDST/AIDS que tenham renda mensal própria igual ou inferior a três salários mínimos; crianças e adolescentes matriculados ou vinculados à Fase ou Fasc

/// Crianças e adolescentes matriculados ou vinculados à Fundação de Assistência Social e Cidadania (Fasc)

/// O projeto prevê o recadastramento. Se o usuário comprovar que necessita mais deslocamentos do que os quatro, a EPTC pode ampliar o número de viagens grátis por dia.

Isenções para brigadianos e guardas municipais

/// A isenção da tarifa para Guardas Municipais e soldados da Brigada Militar fica condicionada à apresentação do cartão de isenção emitido pela EPTC e à transposição da roleta.

26/07/2017 | Folha de Cachoeirinha | Geral | 4

Secretaria avalia maior incentivo às empresas inovadoras

O ambiente de inovação existente no Rio Grande da Sul foi um dos pontos destacados pelo secretario do Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, Márcio Biolchi, em reunião com o diretor do Parque Cientifico e Tecnológico da PUCRS (Tecnopuc), professor Rafael Prinkladnicki, e com o coordenador de Administração e Infraestrutura do Tecnopuc Viamão, Júlio César Ferst. O encontro contou, ainda, com a participação da diretora do Departamento de Ciência e Tecnologia da Sdect, Suzana Sperry.

O ecossistema de inovação gaúcho se destaca por estar vinculado às universidades, como a PUCRS, a Unisinos e a Feevale, entre outras. Cerca de 12 mil pessoas atuam nos 27 Polos Tecnológicos do estado e todos eles sacham um número significativo de empresas.

Prinkladnicki assinalou que o Tecnopuc é multissetorial e focado em quatro áreas: tecnologia da informação e comunicação, energia e meio ambiente, ciências da vida e indústria criativa Além disso, estimula a pesquisa e a inovação por meio de ações simultâneas entre academia, instituições privadas e governo. Atualmente, o Tecnopuc abriga 120 organizações e soma mais de 6,5 mil postos de trabalho.

26/07/2017 | Folha de Cachoeirinha | Geral | 4

TCE-RS fiscalizará contratos de empresas citadas na Lava Jato

Em sessão da 1° Câmara desta terça-feira (25), o Tribunal de Contas do Estado (TCE-RS) decidiu pela abertura de inspeções extraordinárias na Secretaria de Obras Públicas, Irrigação e Desenvolvimento Urbano do Rio Grande do Sul e no Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (DAER), com o objetivo de apurar possíveis irregularidades em contratos celebrados entre esses órgãos e as empresas envolvidas na Operação "Lava Jato".

Em representação, o Ministério Público de Contas (MPC) havia identificado que a Secretaria e o DAER mantinham contratos com as empresas envolvidas na referida Operação, o que levou o órgão a solicitar ao TCE-RS a abertura de procedimento fiscalizatório, visando a identificar práticas fraudulentas e lesivas aos cofres públicos.

Diante desses fatos, acompanhando o voto do relator do processo, conselheiro Cezar Miola, a Câmara entendeu necessária a abertura das inspeções extraordinárias, na Secretaria e na autarquia, abrangendo os exercícios de 2009 a 2017, dos contratos que ainda não foram analisados pelo TCE-RS, celebrados com empresas citadas na Operação "Lava Jato".

26/07/2017 | Folha de Caxias | Capa | 1

Indispensável e aguardado reforço

Ainda que longe do ideal para suprir as carências no efetivo, a incorporação de 50 novos integrantes à Brigada Militar de Caxias do Sul deve amenizar o sentimento de insegurança que atinge a população. Apresentados ontem, os soldados já estarão em atividades nas ruas nesta quarta-feira. No estado todo são mais 1 mil novos policiais. Na cidade, as ações criminosas em ônibus do transporte coletivo terão atenção especial. Página 7

26/07/2017 | Folha de Caxias | Capa | 1

Exportações gaúchas crescem 8% no semestre

Veículos e soja em grão foram os principais impulsionadores dos embarques gaúchos. Página 5

26/07/2017 | Folha de Caxias | Economia | 5

Estado têm recorde de exportações de veículos

Valores faturados e unidades embarcadas dobraram em relação ao primeiro semestre do ano passado

Embarques recordes de soja e de automóveis contribuíram para o desempenho positivo das exportações gaúchas no primeiro semestre do ano. Os dados foram divulgados nesta terça (25) pela Fundação de Economia e Estatística (FEE). Os primeiros seis meses de 2017 registraram elevação das vendas de produtos manufaturados, especialmente de automóveis, mas a soja em grão foi o

produto que gerou maior crescimento das receitas. O valor de US$ 8,299 bilhões representou alta de 7,8% em relação ao primeiro semestre do ano passado.

Segundo o pesquisador em economia da FEE, Tomás Torezani, o resultado positivo se deu por dois motivos: o crescimento do volume embarcado ao exterior (1,9%) e dos preços médios dos produtos exportados (5,7%). "Foi registrado recorde histórico de volume embarcado ao exterior (11,783 milhões de toneladas), além de as receitas em dólar e os preços médios terem voltado a crescer após três anos", explica. Mesmo assim, o estado permaneceu na quinta colocação do ranking dos principais exportadores, com 7,7% das vendas externas brasileiras.

Os principais produtos exportados pelo estado em 2017 até agora foram soja em grão (25,2%), carne de frango (6,5%), polimeros (6,3%), fumo em folhas (5,2%) e farelo de soja (4,4%). Torezani aponta que, embora quatro desses cinco principais produtos vendidos refiram-se a produtos básicos, a categoria que apresentou o maior crescimento, em valor, volume ou preço foi a dos manufaturados. "Do crescimento de US$ 599,5 milhões das receitas exportadoras do Estado, as vendas de manufaturados contribuíram com US$ 593,6 milhões, alcançando alta de 21,5% em valor, 6,9% em volume e 13,6% em preço", exemplifica.

Do grupo de manufaturados, o principal destaque foram os automóveis de passageiros, que cresceram US$ 162,5 milhões (109,1% em valor e 125% em volume). Em 2017, o Rio Grande do Sul respondeu por 9,6% das exportações brasileiras de automóveis, atrás de São Paulo, Paraná e Rio de Janeiro. Torezani analisa que esse resultado é consequência de acordos automotivos estabelecidos desde 2015 no âmbito do governo federal com países da América latina, além de se configurar em alternativa ao baixo dinamismo do mercado interno. "O embarque de mais de 38 mil unidades de automóveis é um recorde para um primeiro semestre. Desse total, 69% das unidades foram destinadas à Argentina, e praticamente todas as demais seguiram para países sul-americanos, como Chile, Uruguai, Colômbia, Peru, Paraguai e Bolívia", justifica.

26/07/2017 | Folha de Caxias | Geral | 7

Cidade recebe reforço de 50 PMs

Parte dos novos policiais já estava em Caxias do Sul passando por estágio operacional

Em reforço tardio, mas muito bem-vindo, foi recebido ontem pelo 12° Batalhão de Policia Militar: 50 novos policiais militares foram destinado para compor o efetivo em Caxias do Sul e iniciam hoje o policiamento ostensivo. Conforme o capitão Flori Chesani Junior, a cidade precisava deste reforço. "Todos os 50 policiais estarão na rua a partir desta quarta-feira. Reforçaremos o combate ao roubo a transporte coletivo. Expectativa de mudança muito boa e já há previsão de novos policiais no final do ano. A maioria é de Caxias e o restante do interior do estado. Sair do curso e ir às ruas está sendo muito satisfatório para eles", destacou.

Na terça-feira, os novos policiais grupo conheceram o serviço de inteligência. Ali foram informados sobre suspeitos comuns na cidade e, à tarde, foram até a Zona
Norte, local de maior concentração de crimes. "Tudo que Porto Alegre tem, Caxias também tem, seja em proporção, poder aquisitivo e criminalidade. A gente vem para somar e fazer o melhor trabalho possível, queremos proporcionar uma melhora nas condições da população de Caxias", comentou o PM Lucas Becker Furchin. Recém-formado, ele realizou o curso na Escola de Especialização de Soldados, de Montenegro, estagiou no 12° BPM e participou de policiamentos ostensivos.

A soldado Raquel Kipler Franco de Arruda manifestou satisfação por estar em Caxias do Sul, referindo-se como cidade de grande desenvolvimento. "Ela nos traz também muitas oportunidades de estudo e local para morar. É um batalhão muito humano também. Bastante vontade de atuar", destacou a novata. Os novos PMs serão vistos principalmente em paradas de coletivos pela cidade. Eles já estão recebendo o armamento, vindo de Montenegro, e assumem as funções em dois turnos de oito equipes.

FARROUPILHA - A comandante do 36° Batalhão de Policia Militar, tenente-coronel Cristine Rasbold, comunicou que o município de Farroupilha contará com o reforço de 10 novos policiais militares nos próximos dias. Também foi anunciado o retomo de sete soldados deslocados para a Operação Avante, de Porto Alegre. A Casa Legislativa confeccionará um requerimento destinado ao Comando Geral da Brigada Militar e Governo do Estado solicitando a permanência dos soldados no município, entendendo como necessário um efetivo maior para manter o trabalho qualificado.

No estado, são mais de 1 mil soldados

Os mais de mil homens e mulheres que ingressaram na Brigada Militar foram apresentados na manhã desta terça-feira (25) nas unidades operacionais em que vão atuar. Os novos PMs vêm das turmas que se formaram na última semana e atuarão durante 60 dias nas regiões onde se concentram os crimes de maior complexidade no Rio Grande do Sul.

Durante o período de nominado estágio operacional supervisionado, os novos servidores reforçam o policiamento ostensivo em Porto Alegre, Região Metropolitana, Vale do Rio dos Sinos, Litoral Norte e Sena. De acordo com o comandante-geral da BM, coronel Andreis Silvio Dal'Lago, cerca de 70% dos novos PMs permanecem em Porto Alegre e RMPA.

Oriundos de diversas cidades do estado, eles devem percorrer e conhecer os bairros onde passarão a atuar, acompanhados por um policial militar mais experiente. A atuação em conjunto proporciona maior visibilidade e consequente aumento na percepção de segurança e tranquilidade. A expectativa, agora, é que a chegada dos novos soldados traga reflexos imediatos na redução da criminalidade.

26/07/2017 | Gazeta do Sul | Geral | 8

Lar dos Idosos comemora parceria com a Unisc

Estudantes de Fisioterapia vão atuar a partir do dia 8 de agosto, com reabilitação e atividades de promoção da saúde

A Associação Assistencial Lar dos Idosos de Vera Cruz vive a expectativa de iniciar uma importante parceria. A partir do próximo dia 8, acadêmicos do curso de Fisioterapia da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc) passarão a atuar duas vezes por semana na instituição. Sob orientação da professora Miriam Froemming, os acadêmicos da disciplina Estágio em Saúde Coletiva trabalharão com projetos de reabilitação, educação e promoção em saúde para o contexto do idoso.

Conforme a coordenadora do curso, Angela Cristina Ferreira da Silva, o projeto vai colocar o aluno em contato com a realidade do idoso. Além de utilizar 15 aparelhos de academia disponíveis no centro de convivência da associação, os acadêmicos também levarão para a instituição equipamentos específicos da Fisioterapia para ampliar o atendimento.

Bola suíça, banda elástica e até ultrassom vão servir para ajudar na reabilitação dos pacientes. “Seis alunos por turno vão atender os idosos cadastrados no projeto. Será um ganho muito grande para os alunos e para os atendidos”, diz. Em outro momento, segundo Angela, estudantes da disciplina de Fisioterapia Geriátrica e Gerontológica (quinto semestre) farão o reconhecimento da estrutura da instituição. O objetivo é verificar as possibilidades de intervenção.

Para receber o atendimento dos alunos, os idosos precisam estar cadastrados na Secretaria de Saúde de Vera Cruz. Segundo o presidente fundador do Lar, Cladio de Moraes, o trabalho é feito pelos agentes das Estratégias de Saúde da Família (ESFs) dos bairros. A ideia, segundo ele, é selecionar até 30 idosos para o início do projeto. A Prefeitura de Vera Cruz vai apoiar a parceria e fornecer transporte para os idosos. “Estamos ansiosos para o início deste trabalho. Será uma guinada para a nossa instituição e um benefício sem tamanho para os idosos.”

O espaço

Em funcionamento desde 1993, a Associação Assistencial Lar dos Idosos de Vera Cruz conta com 200 cadastrados e se mantém com o auxílio de doações da comunidade. O espaço também organiza chás da tarde para os idosos e promove oficinas de costura semanais. A sede da instituição está localizada em Rincão da Serra, interior de Vera Cruz, em um terreno de aproximadamente um hectare.

Segundo o presidente fundador do lar, Cladio de Moraes, entre os próximos passos está a construção de uma minipadaria, dormitórios e lavanderia ao lado de onde se localiza o centro de convivência. A instituição também aguarda o retorno da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social, Trabalho, Justiça e Direitos Humanos. Isso porque, em fevereiro deste ano, Moraes e o prefeito de Vera Cruz, Guido Hoff, estiveram reunidos com a secretária Maria Helena Sartori a fim de pedir apoio de renda para a

instituição.

Como ajudar

O Lar dos Idosos precisa hoje de cadeira de rodas, cama hospitalar e roupas de cama. Alimentos e doações em dinheiro para auxiliar com os custos do centro de convivência também são bemvindos. Interessados em colaborar podem entrar em contato pelo telefone (51) 996671976, com Cladio.

Estatuto do Idoso passa por alterações

Os cidadãos acima dos 80 anos de idade ganharão prioridade especial em relação aos demais idosos no Brasil. Na última semana, o presidente Michel Temer assinou a alteração de três artigos do Estatuto do Idoso. Ficou determinado que em todo atendimento de saúde, os maiores de 80 anos terão preferência especial sobre os demais idosos, exceto em caso de emergência. As pessoas que se encontram nessa faixa etária também terão prioridade no andamento de processos judiciais.

Para o presidente da Associação dos Aposentados e Pensionistas de Santa Cruz do Sul (Apopesc), Guinter Reitzer, a mudança configura um avanço para os idosos, mas também evidencia uma preocupação que já deveria existir em todo o País. “Quanto mais a pessoa avança na idade, mais direitos deveria ter na área da saúde e também nas filas de bancos.”

Nesse sentido, ele orienta que os cidadãos com mais de 80 anos não tenham medo de correr atrás dos seus direitos. “Essas pessoas estão mais frágeis que os idosos de 60 anos, por exemplo. Por isso a importância de haver compreensão de toda a sociedade. Vamos ver como será na prática”, comenta.

26/07/2017 | Jornal de Gravataí | Politica | 4

Secretaria avalia maior incentivo às empresas inovadoras

O ambiente de inovação existente no Rio Grande da Sul foi um dos pontos destacados pelo secretario do Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, Márcio Biolchi, em reunião com o diretor do Parque Cientifico e Tecnológico da PUCRS (Tecnopuc), professor Rafael Prinkladnicki, e com o coordenador de Administração e Infraestrutura do Tecnopuc Viamão, Júlio César Ferst. O encontro contou, ainda, com a participação da diretora do Departamento de Ciência e Tecnologia da Sdect, Suzana Sperry.

O ecossistema de inovação gaúcho se destaca por estar vinculado às universidades, como a PUCRS, a Unisinos e a Feevale, entre outras. Cerca de 12 mil pessoas atuam nos 27 Polos Tecnológicos do estado e todos eles sacham um número significativo de empresas.

Prinkladnicki assinalou que o Tecnopuc é multissetorial e focado em quatro áreas: tecnologia da informação e comunicação, energia e meio ambiente, ciências da vida e indústria criativa Além disso, estimula a pesquisa e a inovação por meio de ações simultâneas entre academia, instituições privadas e governo. Atualmente, o Tecnopuc abriga 120 organizações e soma mais de 6,5 mil postos de trabalho.

26/07/2017 | Jornal de Gravataí | Politica | 4

TCE-RS fiscalizará contratos de empresas citadas na Lava Jato

Em sessão da 1° Câmara desta terça-feira (25), o Tribunal de Contas do Estado (TCE-RS) decidiu pela abertura de inspeções extraordinárias na Secretaria de Obras Públicas, Irrigação e Desenvolvimento Urbano do Rio Grande do Sul e no Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (DAER), com o objetivo de apurar possíveis irregularidades em contratos celebrados entre esses órgãos e as empresas envolvidas na Operação "Lava Jato".

Em representação, o Ministério Público de Contas (MPC) havia identificado que a Secretaria e o DAER mantinham contratos com as empresas envolvidas na referida Operação, o que levou o órgão a solicitar ao TCE-RS a abertura de procedimento fiscalizatório, visando a identificar práticas fraudulentas e lesivas aos cofres públicos.

Diante desses fatos, acompanhando o voto do relator do processo, conselheiro Cezar Miola, a Câmara entendeu necessária a abertura das inspeções extraordinárias, na Secretaria e na autarquia, abrangendo os exercícios de 2009 a 2017, dos contratos que ainda não foram analisados pelo TCE-RS, celebrados com empresas citadas na Operação "Lava Jato".

26/07/2017 | Jornal do Comércio | Jornal Cidades | 1

Programa Infância Melhor se torna referência nacional

Desde que o Programa Infância Melhor (PIM) foi implantado no município, em 2013, diversas crianças foram atendidas pelos visitadores. De lá para cá, Viamão se tornou referência no Rio Grande do Sul. O município já recebeu pesquisadores do Canadá, interessados em aplicar a metodologia em seu país. Dessa vez, não foi diferente. Pesquisadores da Fundação Getulio Vargas (FGV) estiveram presentes em mais uma das visitas do PIM. O programa vai ser objeto de análise da FGV, onde a metodologia será estudada e documentada.

Uma avaliação experimental será orientada e acompanhada pela Escola de Economia de São Paulo da Fundação Getulio Vargas e do Centro de Microeconomia Aplicada (C-Micro) e direção do Centro FGV EESP Clear – Centro Regional para Aprendizagem em Avaliação e Resultados para o Brasil e África Lusófona da mesma instituição. Estiveram acompanhando o trabalho a pesquisadora da FGV Juliana Camargo, a enfermeira e coordenadora do Programa Infância Melhor, Michele Galvão, além dos visitadores do PIM. Eles tiveram a oportunidade de acompanhar e interagir na visita ao Cauã, de três anos.

Para a pesquisadora Juliana, a primeira impressão é positiva: “Já podemos perceber a tranquilidade e a coniança com que as famílias recebem os visitadores. É impressionante a interação e a desenvoltura do pequeno Cauã”. “Hoje, em Viamão, temos 34 visitadores do PIM e um total de 400 famílias em acompanhamento. O projeto atua na região das Augustas, isso porque a região tem um maior índice de vulnerabilidade social. E, logo, o programa vai ser ampliado para a região da Monte Alegre. Futuramente, o desejo é de expandir para as demais regiões da cidade”, anuncia o secretário de Saúde, Luis Augusto Carvalho. Uma das especificidades do programa é que as visitadoras trabalhem com material alternativo e recursos que as famílias possam ter acesso. Ou seja, qualquer objeto pode ser transformado em um brinquedo lúdico, colaborando nesse processo. As atividades desenvolvidas pelos visitadores envolvem visitas domiciliares às famílias e atendimento em grupos, denominadas de Modalidades de Atenção. O atendimento às famílias com crianças de zero a três anos e gestantes são modalidades de atenção individual e ocorre nas próprias residências das famílias. As visitas às famílias são semanais e duram, em média, uma hora. Estes atendimentos ocorrem através de jogos, atividades lúdicas e educativas, planejadas pelos visitadores, sob a orientação dos monitores e apoio técnico do Grupo Técnico Municipal. As atividades variam conforme a faixa etária das crianças. Essas visitas utilizam como material de referência o “Guia de Orientação do PIM”. Já o atendimento às famílias com gestantes e com crianças de quatro a seis anos são modalidades de atenção grupal, utilizando a Unidade Básica de Saúde da Augusta Meneguine como espaço para essas atividades.

Para as gestantes, ocorre através de encontros orientados em conjunto com os visitadores, monitores do PIM, agentes comunitários de saúde e a coordenadora da Unidade Básica de Saúde da Augusta Meneguine, Enfermeira Anelise Kern. O grupo de gestantes reúne-se quinzenalmente, sempre nas quintas-feiras à tarde, nas dependências da UBS e aborda assuntos como: importância do pré-natal, modiicações durante a gravidez, sinais de perigo, cuidados iniciais com o recém-nascido, técnica de banho, aleitamento materno, aspectos psicológicos durante a gestação e preparação para o parto. No inal de cada encontro, as futuras mamães recebem brindes para os seus bebês.

26/07/2017 | Jornal do Comércio | JC Contabilidade | 1

‘Malha fina’ do Simples Nacional encontra inconsistência em informações

26/07/2017 | Jornal do Comércio | Capa | 1

Nesta edição - JC Contabilidade

(Ver imagem)

26/07/2017 | Jornal do Comércio | JC Contabilidade | 4

Alerta do Simples chegará a 25 mil empresas

Espécie de malha fina nas declarações das empresas optantes pelo regime tributário simplificado, a quarta edição do Alerta do Simples Nacional já está no ar. Desta vez, com foco nos anos-calendário 2014 e 2015, foram encontradas divergências em pouco mais de 25 mil contribuintes – 25.098, para ser mais exato. Apenas no Rio Grande do Sul, são cerca de 1,6 mil empresas com problemas nas suas declarações, que terão até o fim de setembro para se autorregularizar. Neste ano, uma das principais novidades é a participação dos fiscos municipais e estaduais no sistema. Desde 2013, ano da primeira edição, os cruzamentos vinham sendo feitos apenas com base nos bancos de dados internos da Receita Federal.

Esta cooperação entre os entes se tornou possível graças à assinatura de um protocolo, em 2015, que criou um grupo gestor do Sistema Alerta com a participação de representantes das três esferas e resulta, agora, em um "embrião de sistemática com estados e municípios", como classifica o chefe da Divisão de Fiscalização da Superintendência da Receita Federal no Rio Grande do Sul, Jorge Lopes da Silveira. Ao todo, além do órgão federal, outros 34 fiscos estaduais e municipais de capitais e do interior atenderam ao chamado. No Rio Grande do Sul, participam as Receitas Estadual e Municipais de Porto Alegre e Farroupilha. Com posse dos dados obtidos junto a estes fiscos, o Sistema Alerta identificou as divergências nos contribuintes por três linhas diferentes de ação. Foram buscadas diferenças entre a receita bruta declarada pelas empresas e os valores de notas fiscais eletrônicas, de cartões de crédito e débito, e de notas fiscais de serviço eletrônicas.

De competência das prefeituras e governos estaduais, esses dados não estão em uma base única e, portanto, não podiam ser conferidos antes da cooperação. Com a checagem, foram encontradas as inconsistências, que somam quase R$ 15,4 bilhões em receita bruta. Ao contrário dos últimos alertas, segundo Silveira, outra novidade desta edição é que a comunicação às empresas selecionadas será feita inteiramente de maneira digital. "Antes, se mandava carta. Neste ano, na medida em que entrarem no sistema para fazer a declaração mensal, receberão uma carta eletrônica", conta o auditor-fiscal. O aviso estará visível durante os meses de julho, agosto e setembro, ou seja, por pelo menos três acessos dos contribuintes, que mensalmente precisam visitar o Portal do Simples para gerar o Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS). Quem receber o alerta, segundo Silveira, deve proceder também pelas vias virtuais. "Em qualquer das situações, não é necessário se dirigir a nenhuma unidade de atendimento", argumenta o auditor-fiscal. Caso concorde com os débitos, o contribuinte deve retificar as declarações dos meses apontados. Além da multa de mora (limitada a 20%), não há penas adicionais previstas, e os valores podem ser parcelados.

"Muitas dessas empresas, se fiscalizadas, têm dificuldade de pagar as multas e acabam se inviabilizando. A ideia não é essa, a ideia é que paguem seus débitos e continuem no regime", defende Silveira sobre a oportunidade de autorregularização. Vice-presidente técnico do Conselho Regional de Contabilidade do Estado (CRC-RS), Márcio Schuch Silveira também salienta a iniciativa. "É algo importante, uma linha de atuação que facilita, dando oportunidade de que se regularizem. É um ganho ao contribuinte poder fazer isso", analisa o contador. Mesmo o contribuinte que receber o alerta e não concordar, seja porque já regularizou o débito, seja porque discorde que o mesmo exista, também não deve procurar os fiscos. Isso porque, após o fim do prazo do alerta, o sistema será novamente rodado, excluindo da lista de devedoras as empresas que já regularizam sua situação. Todos os fiscos participantes voltarão a se reunir a partir de outubro para decidir o andamento dos processos das empresas que continuarem no rol – e quem acredita que a pendência é um engano poderá, nessa etapa, quando for chamado a prestar esclarecimentos antes de ser aberta a fiscalização, provar que está quite com a Receita.

Capital concentra indicados no Estado

Parte fundamental da participação de estados e municípios no Sistema Alerta do Simples Nacional, coube a cada fisco indicar os contribuintes em débito encontrados em seus bancos de dados. Das 1,6 mil empresas do Simples identificadas no Rio Grande do Sul, quase todas vieram de Porto Alegre, que selecionou 1.458 contribuintes. Ao todo, as diferenças em base de cálculo apuradas apenas nessas empresas chegam a R$ 78,4 milhões. “Porto Alegre aderiu, porque já tinha um sistema para cuidar disso. Quando solicitaram, foi tranquilo levantar os dados”, comenta o auditor-fiscal Johnny Bertoletti Racic, supervisor de fiscalização do Simples Nacional na Receita Municipal da Capital. A divisão foi criada, porque cerca de 70% das empresas contribuintes de Porto Alegre fazem parte do Simples, que, até aqui, trabalha de maneira pontual. “Cruzamos os dados da DAS com o nosso próprio banco de dados, e aí chamamos para dar explicação, acontece todos os dias”, conta Racic. A principal vantagem com o Sistema Alerta, porém, é a praticidade. Como tudo é feito digitalmente, não é necessário que sejam feitas várias visitas, nem demandar equipe dedicada a isso, como acontece normalmente. Racic compara o Sistema Alerta com um atacado, enquanto a fiscalização cotidiana se assemelharia mais ao varejo. Outro fator que beneficia a Capital é o fato de que, em 2015, foi instituída no município a Nota Fiscal de Serviço Eletrônica (NFS-e), o que facilita as comparações. O auditor-fiscal de Porto Alegre também defende que o foco do trabalho é corrigir os problemas, e não necessariamente autuar as empresas de pequeno porte. “Para a prefeitura, é ótimo que estejam no Simples, pois isso gera impostos, gera empregos. Mas quando não pagam devidamente, se torna até concorrência desleal com as demais”, acrescenta Racic. O auditor-fiscal também defende a cooperação entre os fiscos das diversas esferas, já que, como a arrecadação do Simples é compartilhada, cada problema encontrado por uma das Receitas acaba revertendo em impostos para todos os entes. “O grande benefício é trabalhar conjuntamente, abrangendo mais contribuintes do que se conseguiria caso fizesse individualmente”, acrescenta a auditora-fiscal da Divisão de Fiscalização e Cobrança da Secretaria Estadual da Fazenda Roberta Zanatta Martignago. O Estado selecionou 50 contribuintes para esta edição do Alerta. Roberta ainda acrescenta que a colaboração melhora a percepção de risco dos contribuintes. Isso põe em xeque, também, a impressão de que pequenos negócios, como as empresas optantes pelo Simples Nacional, estariam à margem da fiscalização da Receita. “Demonstra que a Receita Federal tem aprimorado suas linhas de fiscalização, pois às vezes fica aquela ideia de que só as grandes empresas é que são fiscalizadas”, afirma o vice-presidente técnico do Conselho Regional de Contabilidade do Estado (CRCRS), Márcio Schuch Silveira. A expectativa da entidade federal é de que, com o protocolo de cooperação e os esperados resultados para os entes que aderiram ao Sistema Alerta neste ano, mais municípios e estados venham a aderir a partir das próximas edições.

Contribuintes lidarão com mudanças no regime

Justificativa de alguns empresários para omitir declaração de receita, o teto de faturamento para que as empresas possam aderir ao Simples Nacional passará por um aumento em 2018. Desde 2012, vigora o teto atual, de R$ 3,6 milhões anuais, que, a partir do próximo 1 de janeiro, será expandido para R$ 4,8 milhões (aumento de 33,33%). Além disso, alguns setores até então excluídos, como o de bebidas alcoólicas, passarão a poder optar pelo regime simplificado. “A omissão de receita acontece até com mais frequência no Simples, já que o acréscimo em termos de impostos ao passar de R$ 3,6 milhões para R$ 3,7 milhões em faturamento, dependendo do setor, é brutal”, analisa o advogado tributarista Cristiano Diehl Xavier, do escritório Xavier Advogados. Além disso, por conta da dificuldade ou alto custo de financiamentos, haveria casos também de empresas que optam por se “financiar” por meio de sonegação fiscal, apostando que os benefícios compensariam o risco. A tese é rebatida por Xavier, que ressalta o tamanho dos problemas tanto tributários quanto criminais da sonegação.

“Acontece com mais frequência do que se imagina, e a informação chega na Receita Federal muito fácil, por ter declarações eletrônicas e investir pesado em tecnologia. Hoje, a Receita tem condições de ir atrás de qualquer empresa”, analisa o advogado. Xavier ainda lembra que nem sempre o Simples é o caminho ideal para os negócios. “Em alguns setores, com determinado faturamento, pode ser que o Simples não seja vantajoso”, argumenta o tributarista. A recomendação aos empresários de pequeno porte é de que, com base nas tabelas do regime simplificado, façam cálculos e projeções para ver se a opção vale a pena no seu caso.

26/07/2017 | Jornal do Povo | 5 Minutos | 1

Daer vai recuperar a 287 de Cachoeira a SM

Página 10

26/07/2017 | Jornal NH | Capa | 1

Os riscos do excesso de presos em delegacias

1 Semana começou com superlotação de celas, protesto e até princípio de rebelião
2 Situação exige agentes na custódia dos detentos, o que afeta o próprio policiamento
3 Há também depredações, e carceragem precisa de constantes reformas

Páginas 8 e 9

26/07/2017 | Jornal NH | Comunidade | 7

Fórum Digital traz alertas para a saúde

Evento do Grupo Sinos volta hoje entre 18 e 19 horas

O equilíbrio entre e corpo e mente foi tema da primeira noite do Fórum Digital do Grupo Sinos sobre Saúde e Bem-estar, ontem, ao vivo pela webtv dos jornais NH, VS, Diário de Canoas, Diário de Cachoeirinha, Correio de Gravataí e Jornal de Gramado, além da Rádio ABC, aplicativos e redes sociais. O debate foi conduzido pela jornalista da ABC, Stephany Sander, e contou com a nutricionista Leila Korndorfer, o educador físico Rafael Gonçalves Costa, o psicólogo André Michael Kolb e o professor de Educação Física Alan Kanno.

Hoje, ocorre a segunda noite de painéis, com tema Prevenção e Qualidade de Vida, novamente das 18 às 19 horas e com transmissão ao vivo dos mesmos meios de comunicação. “Hoje as pessoas vêm em busca de saúde. Isso está vinculado ao emocional e à prática do exercício físico”, disse ontem Leila. Para Costa, o equilíbrio passa pelo autoconhecimento.

“A gente hoje não para e pensa no que está incomodando, vamos direto ao medicamento. É preciso trabalhar na promoção da saúde”, destaca. Já Kolb alertou sobre o corpo. “Problemas de sono, cansaço, dor de cabeça. Quando a gente somatiza é porque o corpo está dando um sinal”, comentou. A prática de crossfit foi abordada por Kanno. “O crossfit tem intensidade. O aluno sai da aula mais leve”, comenta Kanno.

Temas e palestrantes

HOJE
Tema: Prevenção e Qualidade de Vida.
Painelistas:
Dr. Carlos Antonello - cirurgião oncológico e idealizador da ONG Juntos pela Vida.
Dra. Camila Maia - especialista em Odontogeriatria e Implantodontia, mestre em próteses.
Raquel Reckziegel - jornalista e editora, pratica yoga há cinco anos. Possui curso de formação na Yoga Nilaya: Conhecimento e espiritualidade.

Amanhã
Tema: Saúde: Políticas Públicas Painelistas:

Dr. Marcos Mendonça - coordenador da Atenção Básica da Secretaria de Saúde do Estado e médico da Saúde da Família e da Comunidade.

Dra. Ana Paula Gularte Macedo - secretária de Saúde de Estância Velha.

Dr. Kleber Fisch - cirurgião plástico e presidente do Sindicato dos Médicos do Vale do Sinos.

Dr. Antônio Fagan - vice-prefeito e secretário de Saúde de Novo Hamburgo. Atuação em medicina geral comunitária, perícia e auditoria médica, medicina do trabalho e dermatologia.

Apoio
Prefeituras de Novo Hamburgo e Estância Velha, Secretaria de Saúde do Estado, Sesi, Ortopedia Novo Hamburgo, Laboratório Weimann, Sindicato dos Médicos do Vale do Sinos e Assembleia Legislativa.

26/07/2017 | Jornal NH | Especial | 8

Caos carcerário também nas delegacias

Tensão na segurança pública aumenta com superlotação de presos nas cadeias de órgãos policiais da região

Situações antes vivenciadas apenas dentro de presídios têm virado rotina nas delegacias gaúchas. Diariamente, são registradas tentativas de agresssões, rebeliões e depredação das celas temporárias, o que expõe o caos de todo o sistema carcerário do Estado.

Nos últimos dias, as Delegacias de Polícia de Pronto Atendimento (DPPAs) de Novo Hamburgo e São Leopoldo, e também a carceragem do Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic), em Porto Alegre, chegaram ao limite, com superlotação de presos e até uma fuga que resultou em um policial baleado.

Conforme o diretor da 3a Delegacia de Polícia Regional Metropolitana (DPRM), delegado Rosalino Seara, os presos deveriam ficar nas DPPAs por no máximo 24 horas. Entretanto, há casos em que os detentos ocupam as celas das delegacias por mais de um mês.

Para o delegado, trata-se de uma tragédia anunciada, que já vinha acontecendo e se intensificou nos últimos tempos. “Até então, conseguíamos administrar o número de presos nas delegacias, mas isso só vem aumentando e não podemos mais suportar. Acho que é preferível a superlotação no presídio, que é adaptado para abrigar detentos, do que nas DPPAs, que não são adequadas para isso”, comenta.

TRIAGEM
Para desafogar as delegacias, a Secretaria da Segurança Pública do Estado (SSP) prevê, dentro de 25 dias, a abertura de um novo centro de triagem em Porto Alegre. Ele somará 96 vagas ao centro já existente, que suporta 80 presos, e ao Instituto Penal Pio Buck, que abriga 45. “No que tange ao aumento de vagas para presos provisórios, ressaltamos que o governo do Estado está fazendo a sua parte”, diz a SSP, em nota.

De predação é frequente

Conforme o delegado responsável pela DPPA de Novo Hamburgo, Tarcísio Kaltbach, o local novamente precisa de reparos. Em decorrência da superlotação registrada na segunda, uma cela está interditada para receber manutenção. “Há um buraco na parede e também uma rachadura. Estamos correndo atrás do prejuízo, para resolver isso o quanto antes.” Dos 11 detentos que ocupavam ontem as celas da DPPA, dois haviam chegado na quartafeira da semana passada e ainda não tinham sido transferidos. Segundo o delegado, as celas abrigam geralmente homens, autores dos mais variados crimes.

“Quando temos mulheres ou adolescentes detidos, os mantemos algemados em cadeiras, no corredor, porque não tem como colocar nas celas, não há capacidade”, explica. Entre os danos provocados pelos presos, estão rachaduras nas paredes, entupimento de sanitários e afrouxamento das grades, além de muito barulho que prejudica o atendimento à comunidade que vem registrar ocorrências. “Eles entopem sanitários a toda hora, propositalmente, para serem retirados das celas quando precisam ir ao banheiro. É comum ver ali uma tentativa de fuga. O preso cria o problema lá dentro para tentar fugir”, detalha o delegado Tarcísio.

Estado promete novas vagas

Segundo a SSP, em 11 de julho foram liberadas 144 novas vagas no sistema prisional, com a abertura de uma galeria na Penitenciária Estadual de Canoas 2 (Pecan 2).

Destas, cerca de 80 estão ocupadas e as demais serão preenchidas de acordo com o critério de ocupação estabelecido para o local, que recebe somente detentos sem passagem pelo sistema prisional, oriundos de centros de triagem para presos provisórios, da Cadeia Pública de Porto Alegre e delegacias. O primeiro módulo do presídio de Canoas, conforme a Superintendência dos Serviços

Penitenciários (Susepe), está em pleno funcionamento desde março do ano passado, com 393 vagas.

As demais áreas serão ocupadas aos poucos, principalmente após conclusão do concurso público em andamento. O novo centro de triagem, que deve abrir em menos de um mês, ficará em área anexa à Cadeia Pública de Porto Alegre.

A obra será construída em monoblocos, técnica que também foi utilizada no complexo prisional de Canoas, com investimento de R$ 2,9 milhões, oriundos do Tesouro do Estado. Atualmente, há 36.479 presos no Rio Grande do Sul, entre homens e mulheres, de todos os regimes, que ocupam 24.823 vagas, num déficit de mais de 11,6 mil vagas.

CARCEREIROS

Com isso, os policiais que deveriam atender a população no registro de ocorrências acabam se tornando carcereiros. “Eles têm que receber familiares dos presos, vistoriar alimentos e roupas que são entregues a eles e uma série de funções que não são a sua atividade-fim. O policial fica completamente estressado e acaba não produzindo seu trabalho”, diz Tarcísio.

XADREZ EM EBULIÇÃO

Sem espaço nas três celas, já cheias, é comum presos serem amontoados em corredores da Central de Polícia de Novo Hamburgo, em permanente clima de tensão

Limite é de 12 detentos nas DPPAs

O delegado Rosalino Seara destaca que o problema de superlotação nas celas de delegacias se repete em todo o Estado, sendo pior, aqui na região, em Novo Hamburgo e São Leopoldo. Para minimizar a situação, foi definido o limite de 12 presos nas DPPAs.

“Quando as celas estão muito cheias, é difícil ter controle, porque não temos policial carcereiro. Vimos que, colocando mais de 12, eles começam a quebrar tudo, afrouxar grade, entupir vaso, ameaçando matar os outros, e isso está causando perigo real para os policiais e para a comunidade”, explica. A tualmente, os presos são mantidos por mais tempo nas celas das delegacias sob alegação de que há superlotação nos presídios. Na visão de Seara, tudo seria simples se eles fossem encaminhados rapidamente para as casas prisionais.

“Estamos fazendo um trabalho que não é nosso e temos até que suspender operações por conta disso. As celas são feitas para suportar presos por no máximo 24 horas, mas tem situações em que eles ficam até 31 dias nas delegacias. Eu virei administrador de presídio, nem consigo mais dormir. São heróis que têm trabalhado nas delegacias, porque aguentar isso não é fácil”, desabafa.

Policiamento é prejudicado

A superlotação das celas das delegacias afeta também o trabalho da Brigada Militar. De acordo com o comandante do 3o Batalhão de Polícia Militar, tenente-coronel Márcio Uberti Moreira, em diversas situações os policiais militares precisam fazer a custódia dos presos, atividade que não é sua competência.

Isso afeta todos os atendimentos da BM. “Principalmente o atendimento de emergência, o 190, pois cada PM e viatura que sai das ruas para realizar outra função contribui para que o tempo resposta de atendimento ao cidadão seja prejudicado. Sem contar as outras atividades diárias executadas.

O prejuízo é da BM, mas também do cidadão que às vezes não sabe disto e acaba reclamando apenas da Brigada”, relata o comandante. E le destaca ainda que o deslocamento de PMs para custodiar presos tem ocorrido quase que diariamente. “Nossos recursos estão se exaurindo e nossos homens expostos a um risco desnecessário.”

Promotoria pede solução há mais de um ano

A Promotoria de Justiça de Controle Externo da Atividade Policial ajuizou, em 8 de abril do ano passado, uma ação civil pública contra o Estado para que não haja mais presos em delegacias além do prazo para a realização dos procedimentos de polícia judiciária.

A ação pedia, liminarmente, a retirada imediata dos presos que estivessem em celas de delegacias por tempo superior ao necessário. O Ministério Público solicitou ainda que a Justiça determinasse o impedimento de recusa a presos em estabelecimentos prisionais próprios, de acordo com a Lei de Execução Penal.

TENSÃO EM TRÊS DIAS

Na segunda, policiais civis que atuam na DPPA de Novo Hamburgo fizeram um protesto na frente do prédio, cruzando os braços diante do caos. Eles se manifestaram contra a entrada de novos presos até que os 24 que ocupavam as celas fossem encaminhados a presídios. A capacidade máxima da unidade, que possui três celas, é de 12 detentos.

Também na segunda, mas na DPPA de São Leopoldo, 29 presos, amontoados em quatro celas que só têm vaga para 12, precisaram ser contidos pelo Pelotão de Operações Especiais (POE). Os ânimos dos presos se exaltaram ao ponto de a situação chegar na iminência de uma rebelião. Já no sábado, em Porto Alegre, cinco detentos da carceragem do Deic conseguiram escapar, em ação que deixou um policial civil baleado em uma das pernas. Um dos fugitivos também foi ferido em um dos joelhos.

26/07/2017 | Jornal NH | Comunidade | 10

Decreto simplifica atendimento público

Já entrou em vigor o Decreto nº 9.094, do governo federal, que dispõe sobre a simplificação do atendimento prestado aos usuários dos serviços públicos. Segundo o texto, publicado no Diário Oficial da União no último dia 18, estão dispensados o reconhecimento de firma e a autenticação de cópia de documentos expedidos no País por Órgãos Públicos Federais.

A tabeliã substituta do Tabelionato Fisher de Novo Hamburgo, Simone Bonalume (foto), destaca, no entanto, que os atos de reconhecimento de firmas e de autenticação de cópias praticados pelos notários, atribuídos de fé pública, constituem-se e continuam sendo verdadeiras e valiosas ferramentas para conferir segurança jurídica aos negócios praticados pelas pessoas, físicas ou jurídicas, nos mais diversos âmbitos.

“É muito importante esclarecer tais questões para que a comunidade compreenda que o Decreto referido não extinguiu a necessidade dos atos de reconhecimento de firmas e de autenticação de cópias, apenas ratificou a dispensa de tais atos relativamente a determinados documentos a serem utilizados junto ao Poder Executivo Federal”, explica.

REGRAS

As novas regras estabelecem, ainda, que nenhum Órgão Público poderá exigir cópia de um comprovante que esteja na base de dados de outro órgão do governo. Assim, se um órgão exige, por exemplo, o comprovante da última votação, que está na base do TSE ou uma certidão de quitação de tributos, que está na base da Receita Federal, e o cidadão não tem disponível no momento, caberá ao Órgão Público realizar a busca dos documentos exigidos e não mais ao cidadão. Se não for possível obter os documentos em base de dados oficiais, a comprovação poderá ser feita por meio de uma declaração escrita a próprio punho.

Principais pontos

❚ Buscar documentos que estejam disponíveis na base de dados de órgãos do governo passa a ser obrigação do solicitante;
❚ Não será mais exigido documento com firma reconhecida nem documento autenticado para solicitar serviço público;
❚ O decreto unifica administração e órgãos públicos, permitindo o compartilhamento de informações;
❚ Caso não seja possível ter acesso aos documentos em base de dados oficiais do governo, a comprovação poderá ser feita com declaração escrita e assinada pelo usuário;
❚ Se as informações do cidadão ou da empresa forem sigilosas, será necessária autorização do usuário para que o órgão público tenha acesso ao documento; Fonte: Governo Federal

Segunda via de documentos furtados ainda precisa ser paga

Mesmo com a desburocratização de alguns serviços, outros ainda deixam a desejar, como é o caso da solicitação de segunda via de

documentos furtados. A analista de sistemas Débora Martins, 32, relata que foi vítima de furto, mas ao chegar no Instituto Geral de Perícias de Novo Hamburgo, para solicitar a segunda via do RG, foi informada de que precisaria pagar uma taxa de 64 reais. “Se nossa casa for invadida e nossos documentos levados, ainda teremos que pagar a segunda via, simplesmente por não ter havido ameaça”, reclama. O assessor do Departamento de Identificação do Instituto-Geral de Perícias (IGP) do RS, Maurício Prolo, explica que no Estado a isenção do pagamento da segunda via do documento de identificação ocorre somente em caso de roubo, pois atende a uma Lei Estadual. “A lei não contempla o caso de furto, ou seja, quando a pessoa não foi vítima de ameaça. Ela isenta somente roubo, quando ocorre violência para subtração do bem.”

26/07/2017 | Jornal VS | Capa | 1

Caos na DPPA longe do fim

Susepe afirma que, embora proposta seja desafogar delegacias, transferências para presídio de Canoas dependem de concurso e critérios de segurança.

Página 22

26/07/2017 | Jornal VS | Capa | 1

Saúde passa pelo equilíbrio entre o corpo e a mente

Essa foi a abordagem do primeiro dia do Fórum Digital do Grupo Sinos Saúde e BemEstar. O bate-papo mediado por Stephany Sander contou com Leila Korndorfer, Rafael Costa, André Kolb e Alan Kanno. Página 19

26/07/2017 | Jornal VS | Opinião | 7

DPPA tem princípio de rebelião em São Leopoldo

“O cidadão de bem pega ônibus lotado, pega trem lotado, vai pro SUS que está lotado, quando tem que pagar suas contas vai no banco e na lotérica q estão lotados...”

Martin Stolzenberg Malka

“...se tem 29 é por que cabe 29...”

Jaderson Dias

“Por que não transferem pra cadeia de Canoas que foi inaugurada recentemente?”

Marcia Gonçalves

“... Nem bicho merece passar pelo que eles tão passando!”

Cassandra Silva

26/07/2017 | Jornal VS | Negócios | 11

Fórum Digital traz alertas para a saúde

Evento do Grupo Sinos volta hoje entre 18 e 19 horas

O equilíbrio entre e corpo e mente foi tema da primeira noite do Fórum Digital do Grupo Sinos sobre Saúde e Bem-estar, ontem, ao vivo pela webtv dos jornais NH, VS, Diário de Canoas, Diário de Cachoeirinha, Correio de Gravataí e Jornal de Gramado, além da Rádio ABC, aplicativos e redes sociais.

O debate foi conduzido pela jornalista da ABC, Stephany Sander, e contou com a nutricionista Leila Korndorfer, o educador físico Rafael Gonçalves Costa, o psicólogo André Michael Kolb e o professor de Educação Física Alan Kanno. Hoje, ocorre a segunda noite de painéis, com tema Prevenção e Qualidade de Vida, novamente das 18 às 19 horas e com transmissão ao vivo dos mesmos meios de comunicação.

“Hoje as pessoas vêm em busca de saúde. Isso está vinculado ao emocional e à prática do exercício físico”, disse ontem Leila. Para Costa, o equilíbrio passa pelo autoconhecimento. “A gente hoje não para e pensa no que está incomodando, vamos direto ao medicamento. É preciso trabalhar na promoção da saúde”, destaca. Já Kolb alertou sobre o corpo. “Problemas de sono, cansaço, dor de cabeça. Quando a gente somatiza é porque o corpo está dando um sinal”, comentou. A prática de crossfit foi abordada por Kanno. “O crossfit tem intensidade. O aluno sai da aula mais leve”, comenta Kanno.

Temas e palestrantes

HOJE

Tema: Prevenção e Qualidade de Vida.
Painelistas: Dr. Carlos Antonello - cirurgião oncológico e idealizador da ONG Juntos pela Vida. Dra. Camila Maia - especialista em Odontogeriatria e Implantodontia, mestre em próteses. Raquel Reckziegel - jornalista e editora, pratica yoga há cinco anos. Possui curso de formação na Yoga Nilaya: Conhecimento e espiritualidade.

AMANHÃ

Tema: Saúde: Políticas Públicas
Painelistas: Dr. Marcos Mendonça - coordenador da Atenção Básica da Secretaria de Saúde do Estado e médico da Saúde da Família e da Comunidade. Dra. Ana Paula Gularte Macedo - secretária de Saúde de Estância Velha. Dr. Kleber Fisch - cirurgião plástico e presidente do Sindicato dos Médicos do Vale do Sinos. Dr. Antônio Fagan - vice-prefeito e secretário de Saúde de Novo Hamburgo. Atuação em medicina geral comunitária, perícia e auditoria médica, medicina do trabalho e dermatologia.

APOIO

Prefeituras de Novo Hamburgo e Estância Velha, Secretaria de Saúde do Estado, Sesi, Ortopedia Novo Hamburgo, Laboratório Weimann, Sindicato dos Médicos do Vale do Sinos e Assembleia Legislativa.

On-line

Todas as atividades podem ser acompanhadas nos sites: jornalnh.com.br
jornalvs.com.br
diariodecanoas.com.br
correiogravatai.com.br
diariocachoeirinha.com.br
jornaldegramado.com.br
página radioabc900 no Facebook.
Outras ferramentas são o próprio dial 900 AM da Rádio ABC, pelo aplicativo ou pelo canal interativo WhatsApp (51) 9 9246-3990.

26/07/2017 | Jornal VS | Polícia | 14

Crise nas DPPAs está longe de ter solução

Ocupação do presídio de Canoas é gradual e criteriosa

São Leopoldo - O excesso de presos dentro das celas das delegacias não é exclusividade de São Leopoldo. Em Novo Hamburgo, Canoas, e Taquara, por exemplo, a situação se repete. Somente a criação de novas vagas no sistema prisional será capaz de escoar os detentos que se amontoam. Entretanto, a abertura de vagas no Complexo Prisional de Canoas se revelou como a esperança para atenuar o problema que a Polícia Civil enfrenta ao fazer as vezes de carcereiros. Mas na prática nada mudou. O presídio de Canoas tem quatro módulos. Somente o primeiro está ocupado plenamente desde março, com 393 vagas.

No último dia 11, 144 abriram na galeria A da Pecan 2. Essas acomodações são ocupadas gradualmente e obedecem a critérios, conforme esclarece a Superintendência dos Serviços Penitenciários (Susepe), por meio de nota. “As vagas abertas devem ajudar a desafogar as DPs, mas é preciso atentar para o seguinte: a ocupação da Pecan obedece a um critério de perfil de preso. Só vão para lá os presos não pertencentes a facções, por exemplo. Então, não necessariamente serão os mesmos presos das DPs que irão para a Pecan, mas de qualquer forma ajuda a desafogar, pois libera vaga em outro estabelecimento.”

26 presos

Conforme a Susepe, a ocupação da Pecan também depende da conclusão do concurso público que está em andamento. Enquanto isso, policiais civis e militares arcam com os presos na DPPA. Na noite de segunda-feira eram 29 presos. Segundo o delegado Clóvis Loureiro, na madrugada, abriram 11 vagas. Entre transferências e novas prisões, na tarde de ontem, a DPPA tinha 26 presos, sendo cinco escoltados pela BM e os outros nas celas.

Já foi notícia

O Jornal VS noticiou ontem o tumulto causado pela quantidade de presos na DPPA de São Leopoldo. A situação exigiu a presença da Brigada Militar para garantir a segurança da população e dos próprios agentes da delegacia. Familiares de presos demonstraram a preocupação com o descaso do Estado para com a situação de quem não conseguem transferência, nem têm tratamento adequado.

26/07/2017 | Jornal VS | Contracapa | 16

Novo comando

Após dois anos e três meses frente ao 2º Comando Regional dos Bombeiros (CRB), o tenente-coronel Carlos Daniel Schultz Coelho (foto), é o novo comandante do 25º Batalhão de Polícia Militar (BPM) de São Leopoldo.

Apresentação

O oficial assumiu o posto deixado pelo tenente-coronel Ronie de Oliveira Coimbra na tarde da última segunda-feira, quando se apresentou.

Reserva

O tenente-coronel Coimbra anunciou, em junho, a ida para licença para aguardar a reserva.

Escolha

O novo comandante explica que foi opção assumir o 25º BPM. “Com o advento da separação dos bombeiros da Brigada Militar, optei por permanecer na BM. Este é o único motivo.”

26/07/2017 | Metro | Foco | 6

Catamarã poderá ter linha até Barra do Ribeiro

O projeto que prevê uma linha do catamarã entre Porto Alegre e Barra do Ribeiro foi apresentado em reunião na segunda-feira na

Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia. A previsão é de que a linha comece a operar em fevereiro. O projeto prevê ainda a recuperação do prédio do Engenho Santo Antônio, em Barra do Ribeiro, que vai contar com lojas de artesanato, restaurantes, uma escola profissionalizante do Pão dos Pobres e de uma sede do clube náutico Veleiros do Sul. O trajeto é estimado em 50 minutos.

26/07/2017 | Metro | Foco | 6

Cercamento eletrônico localiza carro

Mais um carro roubado foi recuperado por meio do sistema de cercamento eletrônico monitorado por operadores do Ceic (Centro Integrado de Comando de Porto Alegre) e do Departamento de Comando e Controle Integrado da Secretaria da Segurança Pública. De acordo com dados do Ceic, desde 5 de abril foram recuperados 17 veículos pelo cercamento eletrônico e dois graças ao aplicativo #EuFaçoPOA na funcionalidade Detetive Cidadão.

Nesta semana, o veículo Ford EcoSport passou por um dos pontos do videomonitoramento e foi abordado pela Brigada Militar, que efetuou a prisão dos ocupantes do carro. O sistema de cercamento eletrônico conta com 25 câmeras que fazem o monitoramento em pontos estratégicos da capital. A funcionalidade “Detetive Cidadão”, do aplicativo #Eu FaçoPOA, permite identificar veículos em situação de furto ou roubo.

26/07/2017 | Minuano | Segurança | 14

Acinser planeja ações para próximo mês

O programa de Ações Integradas de Segurança Rural (Acinser) realizou uma reunião, na tarde de ontem, com órgãos de segurança pública, para elaborar o calendário de operações de agosto. O grupo se reuniu na Secretaria da Fazenda do Estado. O foco das operações será o combate à receptação de carnes sem procedência, com operações no comércio e barreiras realizadas nas estradas.

26/07/2017 | O Diário | Geral | 3

Paciente recebe alta

O pedreiro de 52 anos, com suspeita de leptospirose, recebeu alta no domingo, dia 23. O morador do bairro Bela Vista estava sendo tratado pela doença no Hospital São José, administrado pelo Instituto Vida, desde o domingo anterior, dia 16. Um familiar conta que o pedreiro já está com os níveis de bilirrubida normalizados e seguirá com cuidados pelas próximas semanas em casa. O resultado oficial do Laboratório Central da Saúde Pública (Lasen/RS) deverá ser remetido ao Hospital nos próximos dias. Se for confirmada a leptospirose, as secretárias de Dois Irmãos e do Estado serão notificadas.

26/07/2017 | O Informativo do Vale | Capa | 1

Exportação de frango em alta no RS favorece o Vale

Com uma produção que corresponde a 28% de todo o frango abatido no Rio Grande do Sul, a região pode ser beneficiada pela alta nas exportações gaúchas do primeiro semestre para o produto. Abertura de novos mercados estrangeiros e a desvalorização cambial podem fazer de 2017 o ano do frango no Estado. Exportações da região seguiram mesmo o ritmo de 2016 e sinalizam para a consolidação da produção na região. Página 3

26/07/2017 | O Informativo do Vale | Geral | 3

Carne de frango é o segundo produto mais exportado do RS

Avicultura é o principal item da produção agropecuária na região e aumento nas vendas é visto como possibilidade de crescimento da cadeia produtiva, que é quase um terço do todo do Estado

O primeiro semestre de 2017 fechou positivo às exportações de frango no Rio Grande do Sul. Dados consolidados pela Fundação de Economia e Estatística (FEE) do Estado apontam que o produto é o segundo que mais pesou na balança comercial de janeiro a junho de 2017. Ao todo, foram vendidas para o exterior 338 mil toneladas de carne. Tudo indica que o ano está para o frango, que na região é um dos principais produtos do setor primário.

Para a cooperativa Languiru, que vende para 40 países ao redor do mundo, a exportação de produtos como cortes de carne e derivados de ave manteve-se equilibrada. Os mercados de maior volume da cooperativa são Iêmen, Emirados Árabes Unidos, Iraque e Hong Kong - todos no Oriente Médio e na Ásia. “A Languiru conta com clientes parceiros de longa data, para os quais, mantemos um compromisso em atender as suas demandas, tanto o cliente interno como o externo. Desta forma, podemos afirmar que o foco é manter o equilíbrio de volume entre os mercados”, define o presidente da cooperativa, Dirceu Bayer.

Segundo ele, a manutenção dos volumes comercializados no primeiro semestre de 2016, já são indicativo de uma relação positiva com o mercado, com a perspectiva de manutenção da cadeia produtiva na região.

Novos parceiros comerciais

Conforme o economista pesquisador da FEE Tomas Torezani, a carne de frango, vista sob o ponto de vista das exportações sempre é um produto importante na economia do Rio Grande do Sul. Prova disso é o crescimento da venda do produto lá fora. “O frango subiu duas posições, considerando a venda nos seis primeiros meses do ano passado. Neste primeiro semestre, ele assume a vice-liderança, atrás da soja, que historicamente é um produto muito exportado pelo Estado.”

Torezani diz, ainda, que houve uma ampliação de mercado de exportação da carne gaúcha. “O Egito é o maior destino destes cortes, e é no novo parceiro do Brasil na compra de carne de frango. Sozinho, o país importou 40 mil toneladas do Brasil no período”, reforça. Segundo o economista, mercados em crise como o da Venezuela, deixaram de comprar cerca de dez mil toneladas de frango gaúcho, no entanto, nem isso fez com que o produto reduzisse de volume na exportação.

TENDÊNCIA

Conforme o estudioso da FEE, a possibilidade de ampliação da venda da carne de frango no exterior até o fim é grande. “Não é um produto sazonal, como tantos outros exportados pelo Brasil. Trata-se de um mercado que está sendo aberto muito pela qualidade e pelas normas de controle sanitário atendidas pelo Brasil”, projeta. Segundo o especialista, 2017 pode ser considerado o ano do “frango” no mercado internacional para o Rio Grande do Sul.

CONTINUIDADE

De acordo com Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav), os dados referentes às exportações brasileiras da terceira semana de julho apontam que os embarques de carne de frango do mês seguem com resultados positivos em relação tanto ao mês anterior como ao mesmo mês de 2016. A estimativa da entidade é que o mês feche com 362 mil toneladas de frango exportado - 5% a mais do que no ano passado.

Produto principal

De acordo com a presidente do Conselho Regional de Desenvolvimento do Vale do Taquari (Codevat), Cíntia Agostini, de todo o frango criado e abatido no Rio Grande do Sul, a produção regional responde por 28%. “Considerando a agropecuária do Vale, o frango é o nosso principal produto, seguido pelos suínos e gado de corte.”

A venda maior do frango no exterior, segundo Cíntia, é potencializada pela desvalorização cambial. Em outras palavras, o produto nacional torna-se mais barato lá fora, podendo ser porta de entrada para a novos parceiros comerciais. “Isto é um fator importante e que pode sim elevar como um todo a cadeia produtiva da região. Estes dados favorecem a região, visto sobre a possibilidade da abertura de novos mercados”, destaca.

26/07/2017 | O Nacional | Geral | 8

TCE-RS fiscalizará contratos de empresas citadas na Lava Jato

Em sessão da 1ª Câmara desta terça-feira (25), O Tribunal de Contas do Estado (TCE-RS) decidiu pela abertura de inspeções extraordinárias na Secretaria de Obras Públicas, Irrigação e Desenvolvimento Urbano do Rio Grande do Sul e no Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (DAER), com o objetivo de apurar possíveis irregularidades em contratos celebrados entre esses órgãos e as empresas envolvidas na Operação "Lava Jato".

Em representação, o Ministério Público de Contas (MPC) havia identificado que a Secretaria e o DAER mantinham contratos com as empresas envolvidas na referida Operação, o que levou o Órgão a solicitar ao TCE-RS'a abertura de procedimento fiscalizatório, visando a identificar práticas. fraudulentas e lesivas aos cofres públicos.

Diante desses fatos, acompanhando o voto do relator do processo, conselheiro Cezar Miola, a 1ª Câmara entendeu necessária a abertura das inspeções extraordinárias, na Secretaria e na autarquia, abrangendo os exercícios de 2009 a 2017, dos contratos que ainda não foram analisados pelo TCE-RS, celebrados com empresas citadas na Operação "Lava Jato".

26/07/2017 | Pioneiro | Capa | 1

Desde 2012, BM não tinha tantos policiais nas ruas

Nova turma de 50 soldados começa a trabalhar hoje com a missão de atuar a pé na área central de Caxias. Esse é o primeiro reforço que o 122 BPM recebe em 5 anos. Página 17

26/07/2017 | Pioneiro | Polícia | 17

Para ver e cumprimentar

Novos soldados iniciam o trabalho hoje com a missão de serem vistos no centro de Caxias

Não estranhe se enxergar policiais militares caminhando pela área central de Caxias do Sul a partir de hoje. A nova turma de 50 soldados, apresentada ontem, tem essa missão: ser ostensiva na área mais movimentada e, consequentemente, com mais delitos da cidade. Para o estágio operacional de 60 dias, o grupo foi dividido em dois pelotões – um trabalhará pela manhã e outro à tarde. O grupo atuará prioritariamente a pé, uma estratégia que há anos não é vista na cidade.

Esse é o primeiro reforço recebido pelo 12º Batalhão de Polícia Militar (12º BPM) desde 2012. Apesar de não resolver o problema de efetivo, uma vez que a necessidade é de mais 300 servidores, a expectativa é que a nova turma tenha um efeito imediato na sensação de segurança. Ou seja, deixar os policiais mais visíveis e próximos da comunidade. A estratégia foi uma decisão do Comando-Geral da corporação.

– Estamos adotando a maior cautela possível no emprego deles, mas a nova turma vem para reforçar o nosso efetivo e ajudar na redução dos índices criminais. Eles atuarão na área central e assim liberam os policiais do Policiamento Comunitário para retornar aos bairros – aponta o capitão Flori Chesani Júnior, comandante interino do 12º BPM.

A presença dos novos soldados também deve auxiliar na redução de um problema persistente: o roubo a transporte coletivo. De janeiro até o final de junho deste ano, foram registrados 154 roubos a ônibus. O número é 62% maior do que o primeiro semestre do ano passado, que teve 95 casos. O levantamento foi divulgado pela Visate.

– É o índice que continua com um acréscimo significativo. Iremos reforçar as paradas de ônibus para realizar abordagens e inibir esse tipo de crime – afirma o capitão Chesani.

Ontem, os novos soldados receberam orientações do setor de inteligência e realizaram um reconhecimento da cidade. Além da área central, a tour dos PMs passou por pontos turísticos e pela Zona Norte. O objetivo é fazer com os policiais se sintam à vontade para conversar com a população.

Em todo o Estado, 1.018 alunos da Brigada Militar (BM), formados na semana passada, foram encaminhados para estágios em diversas cidades. O número não chega a cobrir a baixa do efetivo da segurança pública. A perspectiva é de que pelo menos 1.240 policiais militares e 260 policiais civis se aposentem até o final deste ano.

Dois anos de espera e vontade de fazer a diferença na Brigada

A nova turma em Caxias do Sul é composta por 43 homens e sete mulheres. A média de idade dos novos soldados é de 25 anos. Eles foram aprovados no concurso realizado em 2014, mas só foram convocados em setembro do ano passado. Após o curso de formação, o grupo finalmente realiza o sonho de vestir a farda da BM e sair às ruas.

– É realmente gratificante. Quem esperou estes dois anos é porque realmente queria. Claro que gostaríamos de estar antes ajudando a população, mas não importa o momento. Estamos prontos e queremos fazer o melhor possível. Espero ajudar no combate a criminalidade – comenta a soldado Cátia Viana Rolandi, 26 anos.

Natural de Santana do Livramento, ela segue os passos do pai, o tenente da reserva Paulo César Rolandi.

A demora sentida pelos aprovados foi ainda mais sofrida para a população gaúcha. No período, a BM ultrapassou os 50% de defasagem em seu efetivo e o Rio Grande do Sul viveu uma das piores crises na segurança pública. A nova turma é vista pela comunidade e apontada pelo governo estadual como o início de uma solução para a sensação de insegurança.

– É bastante responsabilidade, mas foi tudo muito intenso. Tivemos a espera, não saber o que iria acontecer e um forte curso de formação. Não somos mais alunos e sabemos que não podemos errar. Somos policiais e, na rua, é a gente que a população procura. Estamos prontos para servir e ajudar – afirma o soldado Jean Pedro Horszczaruk, 25, natural de Lajeado.

26/07/2017 | Valor Econômico | Brasil | 6

BNDES lança editais para distribuidoras de gás

Página A6

26/07/2017 | Zero Hora | Capa | 1

Sargento é baleado ao tentar evitar roubo de carro

Policial aposentado entrou em luta corporal com assaltantes que o atingiram quatro vezes.

Notícias 19

26/07/2017 | Zero Hora | Capa | 1

Reação do emprego começa por indústrias do interior do RS

Fábricas em cidades como Santa Cruz do Sul, Venâncio Aires e Caxias do Sul lideraram abertura de vagas no semestre.

Notícias | 6 e 7

26/07/2017 | Zero Hora | Sobre ZH | 4

Sobre ZH II

O jornal mostrou a situação da Receita Estadual (ZH, 24/7), mas acho que o Estado deveria criar reais condições para que as pessoas pudessem quitar suas dívidas. Hoje sou assalariado, mas há 18 anos tive o azar de tentar crescer na vida abrindo uma empresa com um familiar. Tivemos problemas com o pagamento do ICMS e fiquei com a dívida ativa. Procurei o órgão competente, mas nunca obtive proposta compatível com minha situação financeira. Se facilitassem o pagamento, talvez a minha dívida e a de tantos outros já estivessem quitadas. Mas parece ser mais fácil caçar bens e deixar-nos inadimplentes.

Marcio Andre Bandeira

Vendedor/balconista – Ajuricaba

26/07/2017 | Zero Hora | Notícias | 6

Indústria puxa reação do emprego no RS

SETOR FOI O ÚNICO com resultado positivo no primeiro semestre, mas especialistas alertam que recuperação plena ainda vai demorar

O saldo positivo de 1.107 empregos formais gerados no Rio Grande do Sul no primeiro semestre deste ano foi puxado pelo desempenho de um setor que ainda enfrenta dificuldades: a indústria de transformação. Entre janeiro e junho, as fábricas gaúchas abriram 12.448 vagas com carteira assinada, decorrentes de 136.494 contratações e 124.046 demissões, mostram os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho. No sentido oposto, todos os demais setores tiveram resultados negativos no período, especialmente o comércio.

– Houve números positivos no primeiro semestre, mas ainda estão muito aquém para dizer que estamos em trajeto de crescimento – pondera a economista Iracema Castelo Branco, supervisora do Centro de Pesquisa de Emprego e Desemprego da Fundação de Economia e Estatística (FEE).

A alta na indústria de transformação entre janeiro e junho foi puxada por um avanço sazonal de 10.118 empregos no grupo que reúne empresas como as que trabalham com fumo. Em seguida, o ramo calçadista teve o segundo melhor desempenho do setor, com geração de 2.586 vagas.

Um dos gaúchos que conseguiu voltar para o mercado de trabalho graças à indústria foi Fabiano Cidade, 18 anos, morador de Estância Velha, no Vale do Sinos. Depois de terminar o Ensino Médio, o jovem encontrou na vizinha Ivoti uma chance para colocar um ponto final nos cinco meses sem emprego formal. Em abril, começou a atuar como auxiliar de expedição na fabricante de calçados West Coast. E não quer parar por aí. Seu plano agora é galgar novos cargos dentro da empresa.

– Penso em fazer um curso técnico e, depois, uma faculdade – conta Fabiano.

Economista do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), Iara Welle avalia que a abertura de vagas na indústria, como a preenchida por Fabiano, pode dar início a uma retomada consistente no mercado de trabalho. No entanto, pondera que as atuais condições do setor ainda freiam a reação.

– A recuperação no mercado de trabalho pode começar pela indústria, mas, com a grande capacidade ociosa, vai demorar – projeta Iara.

LANTERNA ENTRE OS ESTADOS DO SUL

Na contramão das fábricas, o comércio, setor com o maior saldo negativo no primeiro semestre, fechou 6.814 empregos. Segundo Iracema, o corte reflete a queda nos negócios do setor, prejudicado pela redução na massa salarial de consumidores.

– É resultado do processo de recessão – diz a economista da FEE.

Depois do comércio, a agropecuária teve o segundo maior saldo negativo no Estado, com redução de 2.377 postos de trabalho. Em seguida, aparece a construção civil, que cortou 884 vagas no primeiro semestre.

– Podemos dizer que o mercado de trabalho ficou praticamente estagnado no Rio Grande do Sul – define o professor de Economia do Trabalho da UFRGS Giácomo Balbinotto Neto.

Em relação aos outros Estados da Região Sul, o crescimento gaúcho, de 1.107 empregos, foi o menos vigoroso. Entre janeiro e junho, enquanto Santa Catarina abriu 22.366 vagas, Paraná teve saldo positivo de 23.189 empregos com carteira assinada.

A alta menor na comparação com os vizinhos tem ligação com o resultado de junho, quando o Estado registrou fechamento de 9.513 empregos – puxado pela indústria de transformação e agropecuária. Foi o maior saldo negativo do país. Em 12 meses, o corte atingiu 39.715 vagas.

– A recuperação vista em outros indicadores econômicos ainda não chegou ao mercado de trabalho. Tem muito túnel até que a luz seja encontrada – sublinha Balbinotto.

DESEMPENHO (Ver imagem)

OTIMISMO
Depois de três quedas consecutivas, o Índice de Confiança do Empresário Industrial da Fiergs voltou a subir em julho. Com a alta de 0,5 ponto em relação a junho, passou a 53,2, sinalizando maior otimismo entre os industriais.

Avanço nas fábricas com ajuda do fumo

A abertura de 12.448 vagas de trabalho formal na indústria de transformação no Estado, no primeiro semestre, foi puxada pelo ramo de empresas de borracha, fumo, couros e peles, com criação de 10.118 postos. Esse avanço, mostra o Caged, respingou em Santa Cruz do Sul e Venâncio Aires. Conhecidas pela concentração de fumageiras, as duas cidades do Vale do Rio Pardo apresentaram os maiores saldos positivos no período, com geração de 5.078 e 4.660 empregos. Por ter relação com um evento específico, sublinham especialistas, o crescimento não é suficiente para indicar melhora no cenário dos próximos meses:

– O resultado tem relação com a colheita do fumo. É algo sazonal. Não sinaliza que estamos melhorando, tanto é que, em junho, houve queda em Santa Cruz – ressalta a economista da FEE Iracema Castelo Branco.

O segundo maior saldo de abertura de empregos na indústria foi registrado pelas fábricas calçadistas, com criação de 2.586 vagas de trabalho no primeiro semestre. O presidente-executivo da Associação Brasileira da Indústria de Calçados (Abicalçados), Heitor Klein, comenta que, além de melhora na demanda doméstica, o segmento teve alta nas exportações entre janeiro e junho.

– Não foi um espetáculo porque as empresas vinham em baixa. Mas, no início do ano, as exportações ficaram acima do que era esperado. Os maiores compradores foram Estados Unidos e Argentina, onde houve boa recuperação – relata o executivo.

AINDA À ESPERA DA CONTRIBUIÇÃO DO FRIO

Apesar do número positivo no primeiro semestre, a indústria calçadista teve saldos negativos de 917 vagas de trabalho fechadas em junho e de 294 no acumulado de 12 meses. Com esse cenário, segundo Klein, não há garantia de que o segmento seguirá andando para frente até o fim do ano nos negócios e, consequentemente, nas contratações.

– Neste momento, o frio poderia contribuir para as vendas, mas isso ainda não se apresentou. Até agora, as pessoas não se animaram a buscar produtos para o inverno – salienta.

Associação Brasileira da Indústria de Calçados (Abicalçados), Heitor Klein, comenta que, além de melhora na demanda doméstica,

o segmento teve alta nas exportações entre janeiro e junho.

– Não foi um espetáculo porque as empresas vinham em baixa. Mas, no início do ano, as exportações ficaram acima do que era esperado. Os maiores compradores foram Estados Unidos e Argentina, onde houve boa recuperação – relata o executivo.

AINDA À ESPERA DA CONTRIBUIÇÃO DO FRIO

Apesar do número positivo no primeiro semestre, a indústria calçadista teve saldos negativos de 917 vagas de trabalho fechadas em junho e de 294 no acumulado de 12 meses. Com esse cenário, segundo Klein, não há garantia de que o segmento seguirá andando para frente até o fim do ano nos negócios e, consequentemente, nas contratações.

– Neste momento, o frio poderia contribuir para as vendas, mas isso ainda não se apresentou. Até agora, as pessoas não se animaram a buscar produtos para o inverno – salienta.

Alívio no polo metalmecânico

Depois de Santa Cruz do Sul e Venâncio Aires, Caxias do Sul – com abertura de 1.010 vagas formais – completa o pódio das cidades gaúchas que registraram os melhores saldos de geração de empregos no primeiro semestre. O município da Serra é considerado polo de indústrias mecânica e metalúrgica no Rio Grande do Sul, que tiveram criação de 922 e 913 postos de trabalho entre janeiro e junho.

Presidente do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Caxias do Sul (Simecs), Reomar Slaviero afirma que o resultado semestral ainda não permite que se fale em crescimento. No entanto, observa que as companhias já atingiram o fundo do poço e, por isso, avalia que a situação não deva piorar nos próximos meses.

– Após a perda de cerca de 22 mil empregos em quatro anos, a abertura de mil é um sinal de que a indústria parou de cair. O semestre foi positivo, mas é preciso esperar – resume.

Nos últimos 12 meses, no Estado, a indústria mecânica encerrou 1.377 vagas de trabalho, enquanto a metalúrgica fechou 1.025 empregos.

– Houve reposições no primeiro semestre porque o nível de pessoal e os estoques haviam sido muito reduzidos. Mas isso não significa que as indústrias produziram mais. É difícil dizer que esse é o início da retomada – analisa a economista da FEE Iracema Castelo Branco.

Impacto do comércio na Capital

O fechamento de 6.814 empregos no comércio do Rio Grande do Sul, no primeiro semestre, foi puxado pelo segmento varejista, com saldo negativo de 7.229 vagas. No sentido oposto, o ramo atacadista abriu 415 postos.

Iracema aponta que o resultado do comércio se refletiu em Porto Alegre, pelo fato de o setor concentrar fatia relevante dos trabalhadores ocupados na cidade – em 2015, o percentual chegava a 16%. Segundo os dados do Caged, entre janeiro e junho deste ano, a Capital fechou, no total, 5.566 empregos formais, o pior saldo entre os municípios gaúchos.

– Com a crise, temos desemprego em alta, pequena recuperação nos rendimentos médios e menos consumo – afirma a economista do Dieese Iara Welle, ao citar os fatores que vêm puxando o desempenho do comércio para baixo.

Apesar do resultado negativo, o presidente da Associação Gaúcha para Desenvolvimento do Varejo (AGV), Vilson Noer, avalia que as empresas estão encarando estágio final de fechamento de vagas. Segundo o dirigente, há projeção de retomada “lenta e gradual” na criação de postos de trabalho no segundo semestre deste ano.

26/07/2017 | Zero Hora | Política + | 8

Agradecimento formal

Depois de terem evitado a explosão de um artefato colocado embaixo do veículo oficial do consulado da Alemanha, dois agentes penitenciários da Susepe receberam ontem um agradecimento, por ofício (foto), do cônsul Robert Strnadl.

A ação ocorreu no dia 10 de julho, no centro de Porto Alegre. Quando perceberam o objeto em chamas próximo ao tanque de combustível, Sandro Sidnei Cardoso e Rodrigo Kist Engroff agiram rapidamente e o jogaram para longe do carro. A dupla, cedida pelo governo para a Amapergs, seguia para o sindicato quando passava pelo local.

A suspeita é de que houve uma tentativa de atentado. A Polícia Federal investiga o caso.

26/07/2017 | Zero Hora | Notícias | 13

Exportações do RS crescem 7,8% no semestre

AVANÇO FOI PUXADO pelo número recorde nos embarques de soja e automóveis, conforme dados divulgados pela FEE

Com o impacto positivo das vendas de soja e automóveis, as exportações gaúchas somaram US$ 8,29 bilhões no primeiro semestre, alta de 7,8% no valor em relação a igual período de 2016, conforme levantamento divulgado ontem pela Fundação de Economia e Estatística (FEE). O avanço foi influenciado pelo volume, que subiu 1,9%, para 11,78 milhões de toneladas, recorde histórico para o período.

Depois de três anos, também houve alta nos preços médios dos produtos, que chegaram a 5,7%. No entanto, o Rio Grande do Sul seguiu na quinta colocação do ranking dos principais exportadores do país, com parcela de 7,7% nos embarques brasileiros.

– Em termos gerais, foi um resultado bastante positivo. Poderia ter sido ainda maior por causa da soja. Há muita quantidade que segue em estoque – ressalta o pesquisador em economia da FEE Tomás Torezani.

O produto gaúcho que gerou o maior crescimento em receitas foi justamente a soja, com aumento de US$ 180,4 milhões em relação ao primeiro semestre de 2016 (mais 9,4% em valor e 9,1% em volume). Em 2017, foram embarcadas 5,6 milhões de toneladas do grão, a maioria para a China, batendo o recorde histórico que havia sido registrado em 2016. Apesar disso, a receita em dólar (US$ 2,09 bilhões) não foi maior do que a de 2014, quando o preço ainda estava em nível muito elevado, antes do fim do boom das commodities.

O levantamento também aponta que as vendas de automóveis tiveram incremento de US$ 162,5 milhões no primeiro semestre – altas de 109,1% em valor e de 125% em volume. No período, foram embarcadas 38,4 mil unidades, o que representa recorde para os primeiros seis meses de um ano, com receita de US$ 311,5 milhões.

Segundo a FEE, 69% das unidades foram destinadas à Argentina, e quase todas as demais, para outros países sul-americanos, como Chile, Uruguai, Colômbia, Peru, Paraguai e Bolívia. Em 2017, o Rio Grande do Sul foi responsável por 9,6% das exportações brasileiras de automóveis, atrás de São Paulo, Paraná e Rio de Janeiro.

– O resultado condiz com a assinatura de acordos automotivos nos últimos anos para vendas a países sul-americanos e também está relacionado às dificuldades no mercado interno – frisa Torezani.

A expansão nos negócios desse segmento aumentou a parcela de participação de mercadorias manufaturados (de 35,9% para 40,4%) nas vendas externas. Os principais destinos dos produtos gaúchos foram China, Argentina e EUA.

Segundo Torezani, a tendência é de que as exportações do Rio Grande do Sul continuem em alta em razão da grande quantidade de soja estocada e da elevação das vendas de automóveis.

GRÁFICOS (ver imagem)

26/07/2017 | Zero Hora | Campo e Lavoura | 16

Recorde da soja poderia ser maior

Responsável por 25% da receita total gerada pelas exportações do Rio Grande do Sul no primeiro semestre, a soja bateu o quinto recorde consecutivo em volume embarcado entre janeiro e junho. As vendas externas de 5,6 milhões de toneladas da oleaginosa somaram US$ 2,09 bilhões crescimento de 9,4% em relação ao mesmo período de 2016, conforme dados divulgados pela Fundação de Economia e Estatística (FEE). A cifra poderia ter sido ainda maior, não fosse a desaceleração dos negócios por conta da baixa de preço nos últimos meses.

– Mesmo com o recorde do semestre, o volume exportado em abril e maio foi inferior ao ano passado – compara Tomás Torezani, pesquisador da FEE.

A receita também não superou o primeiro semestre de 2014, quando o preço da commodity no mercado internacional estava mais elevado. Com cotações menos atrativas, por conta do dólar e da Bolsa de Chicago, muitos produtores seguraram as vendas. No primeiro semestre, segundo dados da Safras & Mercado, aproximadamente 9 milhões de toneladas de soja foram comercializadas no Estado – somando exportações e mercado interno. O volume representa 50% da supersafra gaúcha, que passou de 18 milhões de toneladas – 15% superior ao ano passado. No mesmo período de 2016, mais de 70% dos grãos colhidos já haviam sido comercializados. O percentual histórico nesta época do ano, independentemente do volume colhido, é de 65% da safra.

– O preço menor fez a comercialização ser mais lenta. Mas a partir de agora os negócios terão de acelerar, até para escoar a produção estocada – projeta Luiz Fernando Gutierrez Roque, consultor da Safras & Mercado.

A especulação climática em torno da safra americana nas próximas semanas poderá abrir brechas de alta da commodity – oportunidades que deverão ser aproveitadas.

-

A CHINA IMPORTOU NADA MENOS DO QUE 93% DA SOJA GAÚCHA NO PRIMEIRO SEMESTRE DO ANO. O PERCENTUAL ALCANÇADO PELO GIGANTE ASIÁTICO É RECORDE.

26/07/2017 | Zero Hora | Segurança JÁ | 19

PM é baleado ao tentar impedir assalto na Capital

SARGENTO DA RESERVA flagrou dupla de criminosos que roubavam um carro na Zona Norte. Na troca de tiros, policial foi atingido quatro vezes

Um sargento aposentado da Brigada Militar, de 56 anos, foi baleado e socorrido em estado grave ao Hospital Cristo Redentor, por volta das 18h de ontem, ao reagir contra um roubo de veículo. O crime acontecia na Rua Santa Catarina, no bairro Santa Maria Goretti, na zona norte de Porto Alegre.

A BM não divulgou a identificação dele. A proprietária do veículo também ficou ferida por um disparo de raspão nas costas.

De acordo com o 11º Batalhão de Polícia Militar (11º BPM), dois homens roubavam um Ka vermelho e foram flagrados pelo policial, que fazia vigilância na rua. Houve troca de tiros e, depois de atingir o PM, os criminosos fugiram em direção à Avenida Sertório. Segundo o delegado Alexandre Vieira, o sargento aposentado trabalha na vigilância de uma empresa naquela rua.

– Ele percebeu que o roubo aconteceria quando uma mulher estacionava o carro. Entrou em luta corporal com um dos bandidos e foi atingido pelas costas pelo outro – relata o delegado.

Foram quatro disparos nas costas. O sargento foi socorrido por uma viatura da BM, enquanto a dona do carro foi levada pela ambulância do Samu. Os moradores ficaram consternados.

– É uma pessoa amigável, sempre disposta a ajudar – diz uma das moradoras, que prefere não ser identificada.

Menos de uma hora depois, o Ka foi localizado abandonado na esquina entre as avenidas dos Gaúchos e Assis Brasil, no bairro Sarandi, também na Zona Norte. Um dos assaltantes foi baleado e, mais tarde, preso em um hospital de Canoas, na Região Metropolitana. Até o fechamento desta edição, o policial era atendido no hospital.

*Colaborou Marina Pagno

26/07/2017 | Zero Hora | Segurança JÁ | 19

Polícia apaga pintura de traficante na área central

Após concluir ação com oito prisões na Vila dos Papeleiros, na área central de Porto Alegre, na manhã de ontem, Polícia Civil e Brigada Militar apagaram uma pintura que fazia apologia ao tráfico de drogas na parede de uma das casas abordadas. Além disso, a 17ª Delegacia abriu inquérito para investigar quem foi o responsável por esse ato, considerado crime.

A pintura era do rosto de um traficante conhecido como Gordo. O delegado Fernando Soares, responsável pela operação, disse que o homem morreu no início do ano e era apontado como um dos principais líderes do tráfico na região.

– A imagem era um exemplo negativo para a comunidade da região. Em uma das mãos, uma arma, na outra, um cigarro de maconha, além de joias representando ostentação e, pior, tentando mostrar que o crime compensa – ressaltou Soares.

A pintura, em uma parede com aproximadamente quatro metros de altura e oito metros de largura, foi apagada. Para a ação, foi necessário reforço policial para garantir o serviço. A ofensiva de ontem foi a segunda grande ação na Vila dos Papeleiros neste ano. Em maio, o Departamento de Investigações do Narcotráfico (Denarc) combateu o chamado consórcio de traficantes na localidade, quando criminosos se revezam por semana para vender entorpecentes.

OUTRA MENÇÃO A CRIMINOSO DESFEITA

Fato semelhante já ocorreu em Porto Alegre, com pintura homenageando o traficante Alexandre Goulart Madeira, o Xandi, no condomínio Princesa Isabel. O desenho, feito em 2015 após a morte do responsável pelo tráfico naquela região da Capital, também foi apagado.

26/07/2017 | Zero Hora | Editoriais | 20

Negligência estatal

As suspeitas de irregularidades apontadas por relatório da Contadoria e Auditoria- Geral do Estado (Cage) em contrato do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer) com empresa terceirizada dão uma ideia do descaso que costuma ser dispensado ao dinheiro dos contribuintes. Os fatos, registrados no ano passado, exigem maiores esclarecimentos, mas deixam evidente o quanto governantes costumam ser perdulários, mesmo na crise.

Infelizmente, a tendência ao mau uso de verbas públicas têm muito a ver com a ocupação da máquina administrativa por critérios políticos, para atender aos anseios de quem apoia o governo. É inadmissível que uma autarquia da importância do Daer insista na contratação de serviços terceirizados sem a adoção de cuidados legais elementares. E mais: que uma empresa escolhida por critérios no mínimo discutíveis seja remunerada durante longo período de tempo com valores claramente acima da média.

Situações desse tipo só ocorrem em casos no qual o dinheiro envolvido é público, não nos relacionados a quem banca serviços com

recursos próprios. Por isso, e independentemente do rumo das investigações, o caso serve como exemplo do que não pode ser admitido, particularmente num Estado carente de verba para tudo, até mesmo para pagar em dia o salário dos servidores efetivos.

Segmento: Vinculadas

26/07/2017 | Correio do Povo | Cidades | 13

Bairros ficarão sem luz e água

A Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE) efetuará, na manhã de hoje (26), um desligamento programado de energia elétrica na região da Estação de Tratamento de Água (ETA) da Corsan de Alvorada. Por isso, o serviço poderá afetar o abastecimento de água no sistema integrado nas cidades de Alvorada e Viamão. Após o término dos trabalhos, o fornecimento começará a se regularizar gradualmente à tarde, com normalização completa prevista para o início da manhã de quintafeira (27). Informes no site www.corsan.com.br ou no 0800 646-6444, do Corsan 24 Horas.

26/07/2017 | Correio do Povo | Geral | 18

Famurs quer melhorar a relação com o IPE

O presidente da Famurs, Salmo Dias de Oliveira, esteve reunido ontem com a direção do Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul. No encontro, realizado na sede da Federação, foi dado início à negociação para aprimorar a relação entre a autarquia e os 314 municípios que possuem convênios de saúde do IPE para servidores municipais. “Nossa posição tem que ser propositiva”, diz Salmo.

26/07/2017 | Diário da Manhã | Conexão | 1

Jornada debate igualdade de gênero

Público terá a oportunidade de escutar aclamadas escritoras, escritores e representantes de movimento global. Inscrições para a Jornada Nacional de Literatura estão abertas

Os direitos das mulheres também são debates na área da literatura. E por isso, no dia 5 de outubro, o Palco de Debates do Espaço Suassuna da 16ª Jornada Nacional de Literatura recebe escritoras, escritores e autoridades da área para discutir o tema “Por elas: a arte canta a igualdade”. O debate contará com a participação de importantes autoras e autores contemporâneos como Conceição Evaristo, o argentino Federico Andahazi e Marina Colasanti, além do integrante do Comitê brasileiro do #Heforshe (ElesporElas), Edegar Pretto, e da representante da ONU Mulheres no Brasil, Nadine Gasman. A Jornada, que está com as inscrições abertas, acontece de 2 a 6 de outubro, em Passo Fundo/RS.

A questão da igualdade de gênero é uma temática mundial. O público terá a oportunidade de escutar aclamadas escritoras, escritores e representantes do movimento global #Heforshe. A coordenação da Jornada ressalta a importância de discutir temas de relevância social. “Esta mesa está relacionada ao movimento global #HeForShe (ElesPorElas) da ONU Mulheres pela Igualdade de Gênero. A atualidade da temática é uma oportunidade de dialogar sobre os direitos das mulheres e, principalmente, sobre a igualdade de gênero, que não é apenas um problema das mulheres, mas, como define a ONU Mulheres, é uma questão de direitos humanos que afeta a todos nós: mulheres e meninas, homens e meninos”, enfatiza uma das coordenadoras da Jornada Nacional de Literatura, Fabiane Verardi Burlamaque.

Mesa contará com escritores e autoridades ligados ao tema

Marina Colasanti é uma das maiores escritoras brasileiras contemporâneas que participam da discussão sobre igualdade de gênero na Jornada. Marina, que também atuou como jornalista em importantes jornais e revistas do país, busca esclarecer e conscientizar as mulheres brasileiras quanto a sua condição, construindo uma voz feminina que busca seu lugar no texto e na história.

Outra escritora convidada é Conceição Evaristo, que é uma das principais expoentes da literatura brasileira atual. “Sua produção literária tece profundas reflexões acerca das questões de raça e de gênero, revelando, quase sempre, a desigualdade em nossa sociedade”, destaca Fabiane, da coordenação da Jornada.

Um dos mais premiados escritores argentinos da atualidade, Federico Andahazi, também contribuirá com o debate. “Ele traz para sua ficção dados históricos relacionados à sexualidade feminina e ao lugar da mulher na história”, comenta o também coordenador da Jornada, Miguel Rettenmaier.

Também participam da Mesa, o integrante do Comitê brasileiro do HeforShe (ElesporElas), Edegar Pretto, e a representante da ONU Mulheres no Brasil, Nadine Gasman.

Inscrições

A 16ª Jornada Nacional de Literatura e a 8ª Jornadinha Nacional de Literatura são realizadas pela Universidade de Passo Fundo (UPF) e pela Prefeitura de Passo Fundo. Os eventos contam com os patrocínios do Banrisul, da Corsan, do Sesi, da BSBIOS e da Companhia Zaffari & Bourbon e com o apoio do Ministério da Cultura, além da parceria cultural do Sesc, dentre outras empresas e órgãos.

As inscrições para a Jornada e para a Jornadinha estão abertas e são limitadas. Para a Jornada, o público pode se inscrever tanto para o evento completo quanto para apenas uma das noites. Os interessados devem se inscrever no portal www.upf.br/16jornada. A programação completa também está disponível no site da Jornada. Informações podem ser obtidas pelo e-mail jornada@upf.br ou pelo telefone (54) 3316-8368.

26/07/2017 | Diário da Manhã | Conexão | 1

Jornada debate igualdade de gênero

Público terá a oportunidade de escutar aclamadas escritoras, escritores e representantes de movimento global. Inscrições para a Jornada Nacional de Literatura estão abertas

Os direitos das mulheres também são debates na área da literatura. E por isso, no dia 5 de outubro, o Palco de Debates do Espaço Suassuna da 16ª Jornada Nacional de Literatura recebe escritoras, escritores e autoridades da área para discutir o tema “Por elas: a arte canta a igualdade”. O debate contará com a participação de importantes autoras e autores contemporâneos como Conceição Evaristo, o argentino Federico Andahazi e Marina Colasanti, além do integrante do Comitê brasileiro do #Heforshe (ElesporElas), Edegar Pretto, e da representante da ONU Mulheres no Brasil, Nadine Gasman. A Jornada, que está com as inscrições abertas, acontece de 2 a 6 de outubro, em Passo Fundo/RS.

A questão da igualdade de gênero é uma temática mundial. O público terá a oportunidade de escutar aclamadas escritoras, escritores e representantes do movimento global #Heforshe. A coordenação da Jornada ressalta a importância de discutir temas de relevância social. “Esta mesa está relacionada ao movimento global #HeForShe (ElesPorElas) da ONU Mulheres pela Igualdade de Gênero. A atualidade da temática é uma oportunidade de dialogar sobre os direitos das mulheres e, principalmente, sobre a igualdade de gênero, que não é apenas um problema das mulheres, mas, como define a ONU Mulheres, é uma questão de direitos humanos que afeta a todos nós: mulheres e meninas, homens e meninos”, enfatiza uma das coordenadoras da Jornada Nacional de Literatura, Fabiane Verardi Burlamaque.

Mesa contará com escritores e autoridades ligados ao tema

Marina Colasanti é uma das maiores escritoras brasileiras contemporâneas que participam da discussão sobre igualdade de gênero na Jornada. Marina, que também atuou como jornalista em importantes jornais e revistas do país, busca esclarecer e conscientizar as mulheres brasileiras quanto a sua condição, construindo uma voz feminina que busca seu lugar no texto e na história.

Outra escritora convidada é Conceição Evaristo, que é uma das principais expoentes da literatura brasileira atual. “Sua produção literária tece profundas reflexões acerca das questões de raça e de gênero, revelando, quase sempre, a desigualdade em nossa sociedade”, destaca Fabiane, da coordenação da Jornada.

Um dos mais premiados escritores argentinos da atualidade, Federico Andahazi, também contribuirá com o debate. “Ele traz para sua ficção dados históricos relacionados à sexualidade feminina e ao lugar da mulher na história”, comenta o também coordenador da Jornada, Miguel Rettenmaier.

Também participam da Mesa, o integrante do Comitê brasileiro do HeforShe (ElesporElas), Edegar Pretto, e a representante da ONU Mulheres no Brasil, Nadine Gasman.

Inscrições

A 16ª Jornada Nacional de Literatura e a 8ª Jornadinha Nacional de Literatura são realizadas pela Universidade de Passo Fundo (UPF) e pela Prefeitura de Passo Fundo. Os eventos contam com os patrocínios do Banrisul, da Corsan, do Sesi, da BSBIOS e da Companhia Zaffari & Bourbon e com o apoio do Ministério da Cultura, além da parceria cultural do Sesc, dentre outras empresas e órgãos.

As inscrições para a Jornada e para a Jornadinha estão abertas e são limitadas. Para a Jornada, o público pode se inscrever tanto para o evento completo quanto para apenas uma das noites. Os interessados devem se inscrever no portal www.upf.br/16jornada. A programação completa também está disponível no site da Jornada. Informações podem ser obtidas pelo e-mail jornada@upf.br ou pelo telefone (54) 3316-8368.

26/07/2017 | Diário de Canoas | Observatório | 2

Boletos do IPE

Houve uma falha na data de vencimento de alguns boletos emitidos pelo IPE Saúde e já enviados pelos Correios. Os boletos que vencem no dia 10 de agosto foram emitidos com vencimento para o dia 21 de agosto. Os boletos com vencimento para 31 de agosto são válidos, portanto o pagamento pode ser efetuado sem problemas.

26/07/2017 | Diário de Santa Maria | Deni Zolin | 6

4.321 que não pagaram IPVA aqui ficarão com o nome sujo

Depois do cerco da prefeitura de Santa Maria a devedores e também da Receita Estadual contra quem não pagou ICMS, agora o Estado também está colocando, pela primeira vez, todos os devedores de IPVA nos serviços de proteção de crédito, como SPC, Serasa, SCPC, Boa Vista e outros). Só em Santa Maria, 4.321 donos de veículos que não quitaram o IPVA 2017 entrarão para a lista de devedores e terão restrição de crédito no comércio. Na região, são 9.376 devedores inscritos, que totalizam dívida de R$ 8,6 milhões.

No Estado, são 169 mil donos de veículos, que devem R$ 158 milhões. Podem ser inscritos devedores que têm veículos fabricados a partir de 2004. E cuidado: a partir de 1° de agosto, quem for pego com o documento de 2016 terá o carro ou moto guinchado. Para limpar o nome, é preciso pagar o IPVA.

26/07/2017 | Diário de Santa Maria | Geral | 19

Caravana socioeducativa vem aí

Em agosto, nos dias 10 e 11, Santa Maria vai receber a Caravana da Socio-educação, iniciativa da Fundação de Atendimento Socioeducativo (Fase). Essa será a segunda edição do projeto, que começou por Uruguaiana, na Fronteira, em 29 de março deste ano.

O evento ocorrerá na Faculdade de Direito de Santa Maria (Fadisma) e é voltado às pessoas que atuam em serviços direta e indiretamente ligados a adolescentes infratores, como o Centro de Atendimento Socioeducativo (Case), o Centro de Atendimento em Semi-liberdade (Casemi), os Conselhos Tutelares, os Centros de Referência de Assistência Social (Cras), os Centros Especializados de Referência de Assistência Social (Creas), entre outros, de Santa Maria e das 44 cidades atendidas na região. Porém, qualquer pessoa que tiver interesse no assunto pode participar.

Durante a Caravana, serão discutidos temas como o critério de internação de adolescentes, o fomento à política pública em meio aberto e o papel que cabe a outros entes, como município, Conselhos Tutelares, Judiciário, Ministério Público e Defensoria Pública (confira no quadro).

- Queremos nos somar neste debate público sobre o papel da juventude, o quanto ela é criminalizada e estigmatizada, e a importância de que esse tema venha para a agenda pública para que se possa pensar em políticas públicas que atuem na prevenção terciária, ou seja, com os egressos do sistema de medidas socioeducativas explanou Eduardo Pazinato, coordenador do Núcleo de Segurança Cidadã da Fadisma.

Nos dois dias do evento, o ônibus da Caravana estará na Praça Saldanha Marinho, prestando esclarecimentos à população sobre o trabalho desenvolvido pela Fase. Haverá distribuição de material informativo.

NOVO CASE DISTANTE

Conforme o presidente da Fase, Robson Luis Zinn, a construção de um novo prédio para o Case de Santa Maria, como se planejava, está mais longe de ser concretizada do que em tempos atrás. Isso porque a obra depende de liberação de verba do governo federal, e o cenário das finanças da União é de contingenciamento, e não de investimentos. Além disso, a Fase, que estava ligada ao Ministério da Justiça, passou para o Ministério dos Direitos Humanos, órgão com orçamento bem menor.

A ideia é construir uma nova unidade com 90 vagas para o público masculino. O custo giraria em torno de R$ 18 milhões, e a edificação poderia ser erguida em uma área do Estado na cidade seriam necessários dois hectares e meio -, que o presidente da Fase prefere manter em sigilo.

Com isso, a estrutura atual, que pertence ao Estado, seria transformada na primeira unidade feminina do Case no Interior. Atualmente, só existe um centro para mulheres, que fica em Porto Alegre e, portanto, recebe adolescentes do sexo feminino de todo o Estado.

SUPERLOTAÇÃO

A construção de um novo prédio para o público masculino atenderia a necessidade atual de vagas na Região Central. Ontem, o Case de Santa Maria, que recebe adolescentes infratores de 44 cidades, tinha 80 internos, mais do que o dobro da capacidade, que é para 40.

26/07/2017 | Diário de Santa Maria | Região | 21

Sistema unificado amplia vendas das agroindústrias familiares

Um seminário estadual debateu, na semana passada, os resultados do Sistema Unificado Estadual de Sanidade Agroindustrial Familiar, Artesanal e de Pequeno Porte (Susaf) no Estado. O evento ocorreu dia 19 no Teatro Dante Barone, da Assembleia Legislativa. Segundo o secretário estadual da Agricultura, Ernani Polo, o Sistema Unificado será ampliado no Estado. Cerca de 250 localidades já solicitaram adesão e aguardam liberação da Secretaria da Agricultura. Criado há seis anos e presente em 21 cidades, o Susaf permite que as agroindústrias familiares possam vender seus produtos de origem animal para outros municípios, ampliando a atuação dos empreendimentos.

O programa beneficia 34 agroindústrias gaúchas. Polo afirma que será realizada a assinatura de cooperação técnica com a Ernater para disponibilizar cerca de 70 técnicos para orientação e organização dos serviços municipais de inspeção. Um dos municípios que

já implantaram o Susaf é Restinga Seca. Proprietários de oito agroindústrias locais que aderiram ao sistema apresentaram, no seminário, uma avaliação dos resultados econômicos obtidos e das perspectivas abertas com a possibilidade de comercializarem seus produtos em todo o Estado.

Durante o evento, foram montadas mesas de depoimentos das experiências com o Susaf-RS, depoimentos de representantes de agroindústrias que aderiram à iniciativa, manifestação de médicos veterinários que trabalham nos serviços de inspeção municipal, além da apresentação de um passo a passo para a adesão, os desafios da capacitação e apoio aos municípios e a experiência da Agência de Desenvolvimento do Médio Alto Uruguai. Representando Restinga Seca, estiveram presentes o secretário de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente, Claudio Roberto Possebon, a médica veterinária do Serviço de Inspeção Municipal (SIM), Saline Santos, a diretora agropecuária Emanuelle Vargas Alves e os empresários das agroindústrias Doce Mel e Leite Nativo, Luciano Puppe e Clara Elisabeth Mozzaquatro.

PRECONCEITO

Em seu depoimento no evento, Saline Santos ressaltou que ainda há preconceito com os serviços de inspeção municipais, mas que eles têm tanta capacidade técnica quanto seus equivalentes estadual e federal. — Estamos em permanente atualização, pois a legislação mudou, drasticamente, nos últimos dois anos e temos responsabilidade social, pois sabemos que as agroindústrias querem a tranquilidade para comercializar seus produtos nos municípios vizinhos sem serem criminalizadas — afirmou a integrante do Serviço de Inspeção Municipal (SIM).

Proprietária da agroindústria Leite Nativo, a primeira microusina do Rio Grande do Sul, com 24 anos de existência, Clara Elisabeth afirmou que a empresa não possuía alternativas de crescimento antes da implantação do sistema. — O Susaf abriu nossas perspectivas, especialmente porque passamos a fornecer leite para a merenda escolar de outros municípios da região — comentou. Puppe declarou que através do sistema unificado sua agroindústria foi mais valorizada. (Com informações da prefeitura de Restinga Seca)

26/07/2017 | Diário Gaúcho | A Vida da Gente | 4

Defensoria Pública faz mutirões pelo Estado

A Defensoria Pública do Rio Grande do Sul vai promover mutirões de atendimento pelo Estado a partir de hoje. Gratuitos, como todos os serviços do órgão, os 15 mutirões serão feitos em Porto Alegre e em cidades do Interior do Estado. Os principais objetivos da ação são esclarecer dúvidas jurídicas, orientar a população em relação a seus direitos, promover educação em direitos e prestar atendimento humanizado.

CONFIRA AS DATAS E LOCAIS EM PORTO ALEGRE

29/7, das 10h às 14h

/// Orientação jurídica e de educação em direitos

/// Local: Centro Esportivo e Cultural Bom Jesus, Rua Marta Costa Franzen, 101, Bairro Bom Jesus

3/8, das 14h às 17h

/// Atendimento regularização fundiária Vila Dom Pedro (agendamentos prévios)

/// Local: Rua Hermes Pereira de Souza, 230, Bairro Sarandi

7, 15, 23 e 31/08, das 14h às 17h

/// Orientação jurídica e de educação em direitos

/// Local: Centro Comunitário Primeiro de Maio (Ceprima), Rua Camoati, 64, Bairro Santa Maria Goretti

16/8, das 13h3Omin às 17h

/// Orientação jurídica e educação em direitos - Saúde e assistência voltado à população de rua

/// Local: Centro Comunitário Glória - Rua Professor Carvalho de Freitas, 1.012, Bairro Glória

26/07/2017 | Folha de Cachoeirinha | Geral | 5

Novos policiais militares já estão nas ruas do estado

Os mais de mil homens e mulheres que ingressaram na Brigada Militar (BM) foram apresentados na manhã desta terça-feira (25) nas unidades operacionais em que vão atuar. Os novos PMs vêm das turmas que se formaram na última semana e atuarão durante 60 dias nas regiões onde se concentram os crimes de maior complexidade no Rio Grande do Sul. Durante o período denominado estágio operacional supervisionado, os novos servidores reforçam o policiamento ostensivo em Porto Alegre, Região Metropolitana, Vale do Rio dos Sinos, Litoral Norte e Serra O comandante-geral da BM, coronel Andreis Silvio Dal'Lago, saudou a presença dos novos soldados que passaram oito meses em formação com atividades teóricas e estágios operacionais. "A expectativa inicial é de potencializar a percepção de segurança junto às comunidades', falou. De acordo com o coronel Andreis, cerca de 70% dos novos PMs permanecem em Porto Alegre e RMPA. Oriundos de diversas cidades do estado, eles devem percorrer e conhecer os bairros onde passarão a atuar, acompanhados por um policial militar mais experiente. A atuação em conjunto proporciona maior visibilidade e consequente aumento na percepção de segurança e tranqüilidade. A expectativa, agora, é que a chegada dos novos soldados traga reflexos imediatos na redução da criminalidade.

Motivados com o inicio de uma nova carreira, os novos PMs demonstram segurança depois de conhecer as peculiaridades de cada uma das regiões de atuação. Na Esquina Democrática, área do 9º BPM, estão os soldados André do Carmo, 25 anos, natural de Sarandi, no Norte do estado, e o soldado Cristiano Bica, 26 anos, de Arroio do Tigre, na Região Centro/ Serra. Eles fizeram o curso em Montenegro e em Porto Alegre, respectivamente. "Começamos nosso primeiro dia de trabalho tranquilos e felizes. Depois de oito meses esperando por este momento, já estamos nos ambientando e prestando informações sobre diversos assuntos de interesse das pessoas", disse o soldado Cristiano.

Em um dos pontos da Estrada João de Oliveira Remião, área do 19° BPM, a soldado Morgana Araújo, 22 anos, natural de Pelotas, no Sul do estado, e o soldado Jeferson Freitas da Silva, 26 anos, do município de Independência, na Região Noroeste, afirmaram que, a partir da experiência dos estágios supervisionados nas ruas, realizados durante o curso preparatório, se sentiam confiante. "Apenas com maior responsabilidade, afirmou a soldado Morgana.

26/07/2017 | Folha do Mate | Rural | 11

Pronaf já está disponível nas agências bancárias

Pequenos agricultores podem acessar crédito

O Governo Federal anunciou no fim do mês de maio, que destinará R$ 30 bilhões de crédito a agricultores familiares dentro do Plano Safra 2017/18. Estes recursos podem ser captados por meio do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) Custeio e Investimento. Já no início de junho, o Governo anunciou a liberação de mais R$ 190,25 bilhões para o Plano Safra 2017/18, destinados ao médio e grande produtor. Os valores já estão disponíveis nas agências bancárias. No plano da agricultura familiar, os juros do Pronaf variam entre 2,5% e 5,5% ao ano e nas demais linhas de financiamento, de 7,5% a 8,5% ao ano.

Para o novo Ciclo Plano Safra 2017/18, a partir deste mês de julho, o Sicredi está direcionando R$ 7,10 bilhões em crédito rural para Rio Grande do Sul e Santa Catarina, representando 20% a mais sobre o ciclo anterior (2016/17) e com estimativa de realizar cerca de

118 mil operações. Deste total, R$ 5,8 bilhões vão para custeio, comercialização e investimento em linhas do Pronaf, do Programa Nacional do Médio Produtor (Pronamp) e demais produtos. E mais R$ 1,30 bilhão será direcionado para operações com fontes do Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES). Ao todo no Brasil, o Sistema Sicredi está disponibilizando mais de R$ 14,8 bilhões em crédito rural para o Plano Safra 2017/18, entre Custeio e Investimento. No fechamento consolidado nacional do ciclo Safra 2016/17, o Sistema Sicredi liberou mais de R$ 11,3 bilhões em custeio e investimento, sendo 39% superior que na safra anterior (2015/2016), com a realização mais de 150 mil operações. E desse total, R$ 1,7 bilhão foram liberados via recursos do BNDES.

BANCO DO BRASIL

Para o Plano Safra 2017/18, em nível nacional, o Banco do Brasil dispõe de R$ 72,1 bilhões para o custeio e mais R$ 19,4 bilhões para a comercialização da safra. Para acessar os recursos do Pronaf Custeio e Investimento ou outro programa, o gerente Gérson Dahmer, informa que é preciso que o produtor apresente um projeto para qual finalidade quer captar o recurso e, se ele não tiver nenhuma restrição, o mesmo será liberado. Para facilitar o processo, o produtor pode efetuar estas operações nos sindicatos e, se for adquirir uma máquina ou equipamento agrícola, pode fazê-lo diretamente com as revendedoras que estão habilitadas para isto.

BANRISUL

O Banrisul opera com as linhas de Pronaf Custeio e Investimento, voltadas aos agricultores familiares que têm a Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) ativa e o Pronamp. Nesta modalidade, o produtor precisa ter uma receita bruta de R$ 1,760 milhão ao ano e 80% da renda precisam ser originários da atividade agrícola. E, ainda, o banco dispõe de recursos para os produtores empresariais, cuja renda precisa ser superior a R$ 1,760 milhão. Segundo o gerente Gustavo Portella Faé, em nível estadual o banco disponibiliza de R$ 545 milhões, deste total, R$ 175 milhões para o Pronaf. A partir desta safra, o Banrisul financiará para todos os produtores, independente de serem clientes ou não. Os não clientes precisam somente comprovar a atividade agrícola. O valor mínimo a ser captado é de R$ 5 mil.

Emater elaborou 617 projetos em um ano

No ano agrícola compreendido entre os dias 1º de julho de 2016 e 30 de junho de 2017, o escritório municipal da Emater/RS-Ascar elaborou 617 projetos de Pronaf Custeio e de Investimento, o que totalizou mais de R$ 18,9 milhões em investimentos para agricultores de Venâncio Aires.

Porém, nem todos os projetos tiveram os recursos aprovados e liberados. O chefe do escritório Vicente Fin, salienta que neste total não estão contabilizados os projetos encaminhados pelos sindicatos e outros órgãos autorizados.

Para a Safra 2017/18, não havendo mudança de área e nem alteração de taxas dos contratos de financiamentos, os projetos encaminhados na safra passada poderão ser renovados automaticamente pelos agentes financeiros. “Deve-se levar em conta que muitos projetos de financiamento são elaborados por outros órgãos e instituições”, frisa.

Desde o início do mês de julho, os produtores já estão se mobilizando par captar os recursos, porém, a Emater/RS-Ascar está aguardando os valores básicos de custeio dos agentes financeiros e também, o nivelamento do fluxo, para então começar a elaborar os projetos.

PROAGRO

Fin orienta que o produtor deve ficar atento às questões relacionadas ao Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro), pois o programa é obrigatório para as culturas que têm a sua época recomendada de plantio. Para as culturas que não têm época ou têm, mas são financiadas em outras linhas que não seja o Pronaf, o produtor deve solicitar o pagamento da taxa do Proagro para ter a cobertura do mesmo. “Deve-se atentar também para que as notas fiscais sejam emitidas na hora da compra no nome e com o CPF da pessoa que vai financiar e também, que os insumos sejam adquiridos a partir do contrato e ater-se para variedades que sejam recomendadas nos zoneamentos agroclimáticos do Rio Grande do Sul, bem com, que o plantio seja efetuado dentre da época recomendada”, orienta.

26/07/2017 | Folha do Mate | Polícia | 17

Acidente na RSC-287 deixa uma pessoa ferida

Uma pessoa ficou ferida em acidente ocorrido por volta das 10h30min desta terça-feira, 25, na RSC287, e que envolveu quatro veículos. Um caminhão truck, que seguia no sentido Venâncio Aires - Santa Cruz do Sul, tocou um Sandero ao trocar de pista. 'Jogado' para a faixa contrária, o veículo atingiu outros dois automóveis: um Mercedes Classe A e uma caminhonete S10, que trafegavam no sentido Santa Cruz do Sul - Venâncio Aires. A vítima foi a caroneira do Classe A, que foi socorrida por uma ambulância da Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) para o Hospital Santa Cruz. Em razão do acidente, houve lentidão no trecho, nas proximidades do Rancho América, no quilômetro 98, mas o fluxo foi normalizado em seguida.

26/07/2017 | Gazeta do Sul | Panorama | 2

Dia sim, dia também

Parece notícia velha, mas não é. A terceira onda de falta d'água registrada em Santa Cruz desde a virada do ano começou há mais de uma semana e ainda não chegou ao fim. No feriado de ontem, quase todos os bairros ficaram desabastecidos em algum momento do dia. Em alguns foram duas interrupções.

No fim da madrugada, houve um rompimento de rede na Euclydes Kliemann e os populosos bairros Arroio Grande, Ana Nery, Castelo Branco, Distrito Industrial, Santo Antônio, Esmeralda, São João e Aliança ficaram sem água até o meio da manhã. Aí houve novo rompimento de rede e o Bairro Senai teve corte no abastecimento até o início da tarde.

No meio da tarde foi a vez de a Corsan fazer uma interligação de rede que provocou falta d'água no Centro, Higienópolis, Dona Carlota, Arroio Grande, Ana Nery, Faxinal Menino Deus, Margarida, Belvedere, Pedreira, Santuário, Schulz e Senai. No início da noite estava tudo normalizado.

26/07/2017 | Gazeta do Sul | Panorama | 3

Oh, Isabella

Deu o que falar o vídeo postado segunda-feira no Portal Gaz que mostra o prefeito Telmo Kirst (PP) cantando a clássica Oh, Isabella na companhia de uma bandinha em um restaurante de Pinheiral, no interior de Santa Cruz. A cena virou notícia justamente pelo inusitado, uma vez que Telmo tem perfil mais reservado e dificilmente se deixa levar por esse tipo de animação.

A repercussão deve inclusive chegar à Câmara, que tem sessão hoje, às 10 horas. Vereadores de oposição pretendem usar a empolgação de Telmo para criticar a postura da Prefeitura diante da nova onda de falta d'água na cidade – a terceira desde o início do ano. Faz uma semana que regiões inteiras de Santa Cruz ficam desabastecidas.

Por coincidência, além da falta d'água em oito bairros, a notícia da segunda-feira era justamente o reajuste na tarifa da Corsan autorizado pelo prefeito. Mas aí um registro precisa ser feito: a correção de 4,17% ficou abaixo do índice solicitado pela estatal, que cobra em Santa Cruz a menor tarifa do Estado. O valor pago pelo santacruzense é, em média, 15% mais baixo que nas demais cidades atendidas pela Corsan.

Além disso, a base governista deverá reagir dizendo que desde fevereiro, quando a Prefeitura apertou a cobrança sobre a Corsan – e inclusive multou a companhia em R$ 289 mil, no início de março –, uma série de melhorias no sistema de água está em andamento. Tudo é fiscalizado pela Comissão Municipal de Saneamento, que tem reuniões quinzenais com dirigentes da estatal.

26/07/2017 | Jornal de Gravataí | Geral | 5

Novos policiais militares já estão nas ruas do estado

Os mais de mil homens e mulheres que ingressaram na Brigada Militar (BM) foram apresentados na manhã desta terça-feira (25) nas unidades operacionais em que vão atuar. Os novos PMs vêm das turmas que se formaram na última semana e atuarão durante 60 dias nas regiões onde se concentram os crimes de maior complexidade no Rio Grande do Sul. Durante o período denominado estágio operacional supervisionado, os novos servidores reforçam o policiamento ostensivo em Porto Alegre, Região Metropolitana, Vale do Rio dos Sinos, Litoral Norte e Serra O comandante-geral da BM, coronel Andreis Silvio Dal'Lago, saudou a presença dos novos soldados que passaram oito meses em formação com atividades teóricas e estágios operacionais. "A expectativa inicial é de potencializar a percepção de segurança junto às comunidades', falou. De acordo com o coronel Andreis, cerca de 70% dos novos PMs permanecem em Porto Alegre e RMPA. Oriundos de diversas cidades do estado, eles devem percorrer e conhecer os bairros onde passarão a atuar, acompanhados por um policial militar mais experiente. A atuação em conjunto proporciona maior visibilidade e consequente aumento na percepção de segurança e tranqüilidade. A expectativa, agora, é que a chegada dos novos soldados traga reflexos imediatos na redução da criminalidade.

Motivados com o inicio de uma nova carreira, os novos PMs demonstram segurança depois de conhecer as peculiaridades de cada uma das regiões de atuação. Na Esquina Democrática, área do 9º BPM, estão os soldados André do Carmo, 25 anos, natural de Sarandi, no Norte do estado, e o soldado Cristiano Bica, 26 anos, de Arroio do Tigre, na Região Centro/ Serra. Eles fizeram o curso em Montenegro e em Porto Alegre, respectivamente. "Começamos nosso primeiro dia de trabalho tranquilos e felizes. Depois de oito meses esperando por este momento, já estamos nos ambientando e prestando informações sobre diversos assuntos de interesse das pessoas", disse o soldado Cristiano.

Em um dos pontos da Estrada João de Oliveira Remião, área do 19° BPM, a soldado Morgana Araújo, 22 anos, natural de Pelotas, no Sul do estado, e o soldado Jeferson Freitas da Silva, 26 anos, do município de Independência, na Região Noroeste, afirmaram que, a partir da experiência dos estágios supervisionados nas ruas, realizados durante o curso preparatório, se sentiam confiante. "Apenas com maior responsabilidade, afirmou a soldado Morgana.

26/07/2017 | Jornal do Comércio | Economia | 12

Soja e automóveis impulsionam alta das exportações gaúchas no primeiro semestre

Embarques recordes de soja e de automóveis contribuíram para o desempenho positivo das exportações gaúchas no primeiro semestre do ano. Os dados foram divulgados ontem pela Fundação de Economia e Estatística (FEE). Os primeiros seis meses de 2017 registraram elevação das vendas de produtos manufaturados, especialmente os automóveis, mas foi a soja em grão o produto que gerou maior crescimento das receitas. Em relação ao primeiro semestre do ano passado, houve um aumento de 7,8% nos seis primeiros meses de 2017, quando as exportações gaúchas totalizaram US$ 8,299 bilhões.

Segundo o pesquisador em Economia da FEE Tomás Torezani, o resultado positivo se deu por dois motivos: crescimento do volume embarcado ao exterior (1,9%) e aumento dos preços médios dos produtos exportados (5,7%). “Foi registrado recorde histórico de volume embarcado ao exterior (11,783 milhões de toneladas), além de as receitas em dólar e os preços médios terem voltado a crescer após três anos”, explica. Mesmo assim, o Rio Grande do Sul permaneceu na quinta colocação do ranking dos principais estados exportadores, com 7,7% das vendas externas brasileiras.

Os principais produtos exportados pelo Estado até junho foram: soja em grão (25,2%), carne de frango (6,5%), polímeros (6,3%), fumo em folhas (5,2%) e farelo de soja (4,4%). Embora quatro desses cinco principais produtos vendidos refiramse a produtos básicos, a categoria que apresentou o maior crescimento, em valor, volume ou preço foi a dos manufaturados. “Do crescimento de US$ 599,5 milhões das receitas exportadoras do Estado, as vendas de manufaturados contribuíram com US$ 593,6 milhões, alcançando uma alta de 21,5% em valor, 6,9% em volume e 13,6% em preço”, exemplifica o economista.

Do grupo de manufaturados, o principal destaque foram as exportações de automóveis de passageiros, que cresceram US$ 162,5 milhões (109,1% em valor e 125% em volume). Em 2017, o Rio Grande do Sul respondeu por 9,6% das exportações brasileiras de automóveis, atrás de São Paulo, Paraná e Rio de Janeiro. Torezani analisa que esse resultado é consequência de acordos automotivos estabelecidos desde 2015 no âmbito do governo federal com países da América Latina, além de se configurar em uma alternativa ao baixo dinamismo do mercado interno.

“O embarque de mais de 38 mil unidades de automóveis é um recorde para um primeiro semestre. Desse total, 69% das unidades foram destinadas à Argentina, e praticamente todas as demais foram exportadas para países sul-americanos: Chile, Uruguai, Colômbia, Peru, Paraguai e Bolívia”, justifica. Como grupo de produtos, os manufaturados registraram maior crescimento das receitas no primeiro semestre. Mas, considerando somente os produtos, o maior crescimento das receitas foi gerado por um produto básico, a soja em grão, com um aumento de US$ 180,4 milhões em relação ao primeiro semestre de 2016. O pesquisador da FEE explica que, em 2017, foram embarcadas 5,596 milhões de toneladas de grãos de soja, batendo o recorde histórico, que tinha sido atingido em 2016.

“Na realidade, esse recorde de embarques do grão vem sendo quebrado, sucessivamente, desde 2013. Apesar dos recordes nos embarques, a receita auferida em dólar (US$ 2,092 bilhões) não foi maior do que a de 2014, ano em que o preço do grão no mercado internacional ainda estava em um patamar muito elevado, antes do fim do boom das commodities”, afirma Torezani. O Rio Grande do Sul contribuiu com 12,5% das receitas da venda brasileira de soja, atrás de Mato Grosso e Paraná. O destino da soja gaúcha é predominantemente a China: em 2017, foi registrado o recorde de vendas para o gigante asiático (5,2 milhões de toneladas), representando 93% de toda a soja vendida até agora, proporção recorde para um primeiro semestre.

26/07/2017 | Jornal do Comércio | Cursos & Concursos | 24

Ervas

- Nos dias 3 e 4/8, a diretoria de Economia Solidária da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico de Canoas fará o curso de Ervas Medicinais no Centro de Capacitação e Produção em Economia Solidária. A formação ocorrerá das 9h às 17h e será realizada pela Emater/RS. Fone: 3477-2489. Inscrição gratuita.

26/07/2017 | Jornal NH | João Carlos Ávila | 6

Compromissos

Quem também segue atuante no recesso parlamentar é o deputado Tarcísio Zimmermann (PT). Regiões dos Vales do Sinos, Paranhana e Caí, já foram percorridas. O petista Tarcísio (foto) participa de reuniões na Uergs e institutos federais de educação.

26/07/2017 | Metro | Foco | 2

Ação desarticula seis quadrilhas na capital

Em ação conjunta da Polícia Civil com a Brigada Militar, cerca de 400 agentes participaram na manhã de ontem de operação policial que desarticulou seis quadrilhas envolvidas com tráfico de drogas, no loteamento Santa Teresinha, onde anteriormente era localizada a Vila dos Papeleiros, na região central da capital.

Ao todo, foram presas em flagrante seis pessoas e apreendidos R$ 85 mil, sendo R$ 12 mil em dinheiro e R$ 73 mil em cheque, além de cinco armas de fogo, um automóvel, drogas e munições. Os agentes cumpriram 56 mandados de busca e apreensão, sendo seis de prisão preventiva.

Um muro que homenageava um traficante conhecido como Gordo foi pintado de branco em meio à ação. Segundo o delegado Fernando Soares, da 17° Delegacia de Polícia, no local está concentrada uma das maiores estruturas do Estado para a distribuição de drogas.

26/07/2017 | Metro | Foco | 6

EPTC envia 6 projetos para diminuir custo da passagem

Propostas preveem limite de viagens diárias por passageiro isento e estudante, fim de desconto de 50% a professores, extinção da concessão de novos benefícios para pessoas entre 60 e 64 anos e revogação da obrigatoriedade de cobradores, entre outras medidas Se o reajuste da passagem de ônibus de Porto Alegre fosse hoje, o valor passaria de R$ 4,05 para R$ 4,50 apenas para compensar a queda de 10,4% no número de passageiros registrada no primeiro semestre deste ano. Se entrasse na conta o aumento de custos das empresas com reajuste salarial dos rodoviários e dos combustíveis, entre outros, a tarifa seria ainda maior. Os números acima foram apresentados ontem pelo diretor-presidente da EPTC, Marcelo Soletti, para justificar o envio de um pacote de projetos que pretendem reduzir o percentual de isenções e, consequentemente, diminuir o valor da passagem.

Os seis projetos de lei foram encaminhados ontem à tarde à Câmara Municipal para uma tramitação normal, sem pedido de urgência. A maioria das propostas reduz isenções para passageiros. Atualmente, 36% dos passageiros usam o transporte coletivo sem pagar. No caso de idosos, estudantes, pessoas com deficiência, portadores de HIV e menores da Fase e Fasc, está previsto um limite diário de viagens. Atualmente, cada passageiro pode fazer até oito viagens gratuitas (ou com desconto de 50% no caso dos estudantes) por dia. “Esse limite alto facilita a prática de fraudes e o uso indevido de cartões. De qualquer forma, quem comprovar necessidade de fazer mais viagens poderá requerer ampliação à EPTC”, explicou Soletti.

Dois projetos são mais drásticos nos cortes. O primeiro acaba com novas isenções para pessoas entre 60 e 64 anos. Os benefícios atuais para quem tem renda de até três salários mínimos (R$ 2.811) continuariam valendo mediante comprovação anual. Outro projeto acaba com o desconto de 50% para professores que solicitam passagem escolar. Eles vão precisar solicitar vale-transporte ao empregador. PMs e guardas municipais também precisarão portar o cartão TRI, independentemente do uso de farda, para não pagar passagem.

Cobradores

Para reduzir custos, a vida útil dos ônibus será ampliada em 20% ou 30%. Uma das maiores polêmicas das propostas é a que revoga a obrigatoriedade de cobrador em cada ônibus. Com a mudança, as empresas não seriam obrigadas a repor o cobrador em algumas situações (veja no quadro). Atualmente, entre 5% e 7% dos trabalhadores saem a cada ano.

O Sindicato dos Rodoviários já antecipa que irá protestar. “A gente vai para a frente da prefeitura e da Câmara. Estamos nos articulando com sindicatos da região metropolitana. Se houver qualquer votação, vamos parar a capital. A gente não vai aceitar: 3,6 mil cobradores vão ficar desempregados”, afirmou o presidente Adair da Silva, em entrevista à BandNews. A Associação dos Transportadores de Passageiros não se manifestou sobre o assunto.

Se todas as medidas forem aprovadas pelos vereadores, a estimativa da EPTC é de redução de R$ 0,27 no valor da passagem a cada 12 meses. Como o reajuste para compensar a redução de passageiros já está previsto em R$ 0,45, a tarifa a partir de fevereiro, mesmo com a aprovação das medidas, ficaria em R$ 4,23. E ainda faltaria entrar outros custos na conta.

26/07/2017 | O Informativo do Vale | Pelo Vale | 4

Homenagem aos colonos reúne público em carreata

Mais de 900 pessoas participaram de comemorações no Centro Comunitário Cristo

Mais de 900 pessoas marcaram presença, ontem, nas comemorações alusivas ao Dia do Colono, organizadas pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais (STR) e seus parceiros - Prefeitura de Estrela, Emater/RS-Ascar, Grupo de Apoio e Convivência do Idoso Estrelense (Gracie) e Serviço Nacional de Aprendizagem Rural.

Um dos atrativos da programação foi uma carreata com saída em frente à Univale, na Avenida dos Estados. A seguir, os participantes com veículos de passeio, caminhões, máquinas agrícolas e implementos, que levavam agricultores, produtos e até animais de estimação, ingressaram na Avenida Rio Branco, fazendo o retorno na rótula da Estação Rodoviária, seguindo em direção ao Centro.

BÊNÇÃO

No percurso, que teve como destino final a Júlio de Castilhos, em frente ao Parcão, todos os veículos e pessoas receberam a bênção. Posteriormente, seguiram para o Centro Comunitário Cristo Rei, onde desenvolveu-se o restante das festividades.

Aos poucos, comitivas de 16 localidades do interior foram compondo o público que teve a oportunidade de participar de diversas atividades, entre as quais as ligadas à área de saúde, premiação dos agricultores destaques e feira de artesanato.

ANIVERSÁRIO

O evento de ontem ainda serviu para lembrar os 54 anos de fundação do STR que, atualmente, tem um quadro de 1.450 associados, segundo informa o presidente Rogério Heemann. Ele salienta que o Dia do Colono e a data de aniversário da entidade, nos últimos anos, tem procurado valorizar a atividade rural e homenagear as famílias que se dedicam diariamente à produção de alimentos.

Heemann lembra ainda que, cerca de 70% da produção agrícola, hoje, provém da agricultura familiar. Ele reafirma a necessidade de trabalhar a sucessão rural nas propriedades da região e do município.

Resgate da autoestima

O agricultor Márcio Mallmann, de Linha Delfi na, que tem como investimentos principais a avicultura e piscicultura, participou das festividades pela primeira vez. Fez questão de afirmar que, com a promoção do evento, o sindicato valoriza a atividade primária e o importante papel que os produtores exercem. Na opinião de Mallmann, isso resgata a autoestima de quem trabalha no interior.

Acrescenta, ainda, que em passado recente, o agricultor era visto como alguém com pouca cultura, com menosprezo, um ser com dificuldades em relacionar-se socialmente. Esta situação, aos poucos, está mudando - observa Márcio, e a sociedade passa a ter maior reconhecimento à função que os colonos desempenham. “Nós sabemos a importância que temos na produção de comida”, finaliza ele.

Segmento: Interesse

26/07/2017 | A Plateia | Geral | 4

Momento para exercer a cidadania

Executivo conclama a comunidade para participar da consulta popular

Acontece nos dias 1, 2 e 3 de agosto a consulta popular. A votação anual é onde a população pode definir, diretamente, parte dos investimentos e serviços que constarão no orçamento do Estado.

Instituída em 1998, a Consulta Popular tem por objetivo que a própria comunidade defina as prioridades do município que constarão no Orçamento do Estado. Anualmente, o Governo fixa o valor destinado à população, dividido entre 28 regiões do Estado, de acordo com os índices de cada local. Em assembleias regionais, os Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDES) elencam as prioridades da região, que serão submetidas aos eleitores. A assembleia na cidade aconteceu no dia 29 de junho, e elencou 5 projetos, sendo 2 da área da Agricultura, 2 do Desenvolvimento Rural e 1 na área de Turismo.

Para 2018, serão destinados R$60 milhões às 28 regiões do estado, incluindo a fronteira oeste na qual o investimento será de R$2.668.000,00. Esse valor é dividido entre os 13 municípios da região, incluindo nossa Sant’Ana do Livramento. As Secretarias de Desenvolvimento, Saúde, Turismo e Geral de governo, juntamente com os delegados do Corede da Fronteira Oeste, se reuniram na manhã dessa terça-feira (25) para debater a transversalidade das secretarias na consulta popular. O objetivo da reunião foi delinear maneiras para garantir a participação da comunidade na consulta popular 2017, a fim de garantir investimentos para o município no ano que vem.

Conforme o secretário de desenvolvimento e turismo, Carlos Eduardo Grisolia, mesmo o valor destinado não sendo extraordinário,

frente às dificuldades do município, o valor de cerca de R$ 200.000,00 ajudará a cidade, além de ser uma forma de a comunidade poder exercer a cidadania em sua plenitude por meio da votação.

O Secretário destaca a importância do voto, pois no ano de 2016 a cidade não atingiu o número mínimo de votos, em consequência, em 2017, o município não recebeu nenhum investimento da consulta popular.

Neste ano, o número mínimo de votos necessários para que Sant'Ana do Livramento receba o investimento estadual é de 2.294 votos, por isso, o governo tenta por meio das secretarias, mobilizar toda a comunidade para que participem de forma efetiva nos dias 1,2 e 3 de agosto.

Cada eleitor poderá escolher três projetos para a região, entre os seis que serão apresentados na cédula. A votação acontece de forma online, pelo site da consulta, www.consultapopular.rs.gov.br, presencialmente por meio de um aplicativo disponibilizado aos representantes dos Coredes e dos Comutes, e também via SMS, para o número 29000, com a mensagem RSVOTO#N° título do eleitor e #N° do programa.

Conheça os projetos da região Fronteira Oeste VER IMAGEM

26/07/2017 | Correio do Povo | Taline Oppitz | 6

Apartes

■ As ações de orientação e de indução da ouvidoria do Tribunal de Contas resultaram no aumento no número de ouvidorias públicas nos municípios gaúchos. Em 2016, 27% das prefeituras e 21% das câmaras possuíam esse canal de comunicação com a população. Após o lançamento das ações, 50% dos executivos e 48% dos legislativos passaram a adotar a prática.

26/07/2017 | Correio do Povo | Economia | 7

Muda cobrança de royalty

Brasília — O governo anunciou ontem mudanças nas regras do setor de mineração. Entre elas estão a criação de uma agência reguladora e alterações nas alíquotas da Compensação Financeira pela Exploração Mineral (Cfem), o royalty cobrado das empresas que atuam no setor. Segundo o ministro de Minas e Energia, Fernando Coelho Filho, a expectativa é que as mudanças na cobrança da Cfem ampliem a arrecadação em 80%. Em 2016, ela foi a R$ 1,6 bilhão.

A receita maior virá principalmente porque o governo passará a cobrar os royalties sobre a receita bruta e não mais do faturamento líquido das empresas. No faturamento líquido, as empresas descontam os custos com transporte e logística, o que reduz o valor a ser pago. A nova cobrança só valerá a partir de novembro porque o governo não quer impactar o planejamento financeiro das empresas. O aumento das alíquotas ocorre num momento em que o governo enfrenta arrecadação abaixo da esperada, devido à crise, e dificuldade para fechar suas contas. A assinatura das MPs ocorreu em cerimônia no Planalto com a presença do presidente Michel Temer, o ministro Fernando Coelho Filho, e o secretário de Geologia, Mineração da pasta, Vicente Lôbo.

26/07/2017 | Diário Catarinense | Notícias | 6

SC tem baixa adesão a tornozeleiras

APONTADO COMO ALTERNATIVA para aliviar a superlotação nas cadeias, apenas 100 dispositivos eletrônicos estão em uso no Estado, número bem inferior ao de Paraná e Rio Grande do Sul

O uso de tornozeleiras eletrônicas ainda é tímido em Santa Catarina na comparação com os Estados do Sul do país. São apenas cem dispositivos funcionando, enquanto o Paraná tem 5,3 mil e o Rio Grande do Sul, 2,26 mil. O sistema é apontado por entidades e pelo governo como uma das alternativas para aliviar a superlotação em presídios catarinenses, hoje com déficit de 3,5 mil vagas, principalmente na região da Grande Florianópolis.

Mesmo com uma central de monitoramento apta a controlar 2 mil tornozeleiras, o Departamento de Administração Prisional (Deap) afirma que apenas 150 unidades foram locadas há dois anos para uso em presos provisórios (que aguardam condenação), mas 50 delas continuam paradas à espera de decisões judiciais. Para que o dispositivo seja usado, o juiz responsável pelo caso precisa deliberar. Normalmente, o equipamento serve como adendo ao cumprimento de medidas cautelares em substituição à detenção na cadeia.

Há um ano, o Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJ-SC) disciplinou o monitoramento eletrônico de presos no Estado. No documento assinado pelo presidente da corte, desembargador José Antônio Torres Marques, o uso deve ser definido pelo juiz de cada processo e aplicável nas situações de prisão domiciliar ou como medida cautelar, "exclusivamente nos casos de crimes graves, reincidência ou para garantir o cumprimento de medida protetiva". Mesmo com a regulamentação, poucos magistrados ainda optam pela alternativa em SC.

O Grupo de Monitoramento e Fiscalização (GMF) do TJ-SC pediu em janeiro deste ano que o governo catarinense adquira 3 mil equipamentos para presos em regime semiaberto. O temor do Estado, explica o secretário-adjunto de Justiça e Cidadania (SJC), Leandro Soares Lima, é que as tornozeleiras não sejam usadas: - O Estado é vanguarda em muitas coisas, mas nesse quesito está atrás. Estamos com a licitação pronta, mas reticentes em comprar mais dispositivos porque os juizes podem não solicitar. O Tribunal de Contas do Estado pode questionar caso isso ocorra.

DESEMBARGADORA ADMITE RESISTÊNCIAS DE JUIZES

A desembargadora Cinthia Bittencourt Schaefer, responsável pelo GMF, admite a dificuldade de aplicação, mas defende que o tribunal não pode impor o uso. Ela vê uma resistência por parte de juízes com base em argumentos da própria lei. Depois de cumprir uma parte da pena, o preso com tornozeleira pode deixar a prisão. Porém, explica Schaefer, muitos magistrados questionam essa saída antecipada.

- Vamos começar uma campanha de conscientização para que os juízes olhem com carinho a aplicação das tornozeleiras devido à situação do sistema prisional do Estado. Se a gente olhar o cenário, veremos que o uso ocorre em quase todo o pais - opina.

A reportagem entrou em contato com o Ministério Público (MP), mas o órgão não quis se manifestar sobre o assunto porque, segundo a assessoria de imprensa, quem determina a aplicação dos equipamentos é o Judiciário. Além disso, o MP alega que o entendimento de cada promotor é diferente conforme os casos.

Comissão da OAB vê pouco uso como conservadorismo

A reduzida utilização das tornozeleiras em SC está ligada ao conservadorismo do Judiciário. A afirmação é do presidente da comissão de Assuntos Prisionais da OAB-SC, Alexandre Neuber. Ele acredita que há presos provisórios (que aguardam condenação) em condições de usar o dispositivo. O advogado cita como exemplo os detentos que cometem crimes menos graves:

- Pessoas que não oferecem risco social, como marginais contumazes ou outros casos, podem usar a tornozeleira.

O presidente da comissão também pede bom senso da Justiça na aplicação dos equipamentos diante da superlotação no sistema prisional do Estado:

- Não é por parte de todos os juizes, mas há uma resistência. Há muitos Estados que gostariam de ter disponível a tornozeleira e não têm. Aqui tem e não se usa. Vejo uma mentalidade um pouco conservadora. O judiciário tem conhecimento que as pessoas estão amontoadas nas celas, agora não querer enxergar isso é conservadorismo - critica.

Ação para desafogar sistema

Na próxima sexta-feira, a Defensoria Pública vai se reunir com representantes do Tribunal de Justiça de SC e do Ministério Público para discutir o começo de uma força-tarefa de revisão de processos de todos os detentos de unidades da Grande Florianópolis. A proposta é analisar os casos onde é possível a progressão de regime e o uso de tornozeleiras eletrônicas. Na última semana, a Penitenciária da Capital ficou três dias sem receber presos por falta de vagas.

O defensor público-geral, Ralf Zimmer Junior, demonstrou preocupação com o baixo uso dos equipamentos em Santa Catarina. Ele pretende debater o tema com outros órgãos. - É uma mudança de cultura. Ainda não há isso em SC. A resposta não pode ser só

cadeia, senão vai faltar prisão - acrescenta o defensor.

COMO FUNCIONA
O juiz criminal responsável pelo caso decide pela aplicação da tornozeleira como controle de medidas cautelares (restrição de rotina e circulação)

O dispositivo eletrônico é colocado na saída do detento da unidade prisional

O controle efeito na central de monitoramento do Deap, em Palhaça. Em uma tela ficam espalhados os pontos onde há detentos que usam o dispositivo. O departamento monitora presos em diferentes municípios e até fora do Estado

O monitoramento é feito via sinal de GPS e telefonia móvel

Se um preso sai da área de cobertura, que pode ser um determinado perímetro ou até sua própria casa (em casos de prisão domiciliar), um alarme soa na central. O Deap comunica o juiz do caso, que decide o futuro do detento. Ele pode ser punido ou até voltar à prisão. Em caso de rompimento da tornozeleira, o procedimento é o mesmo

A aplicação do dispositivo é, inicialmente, de 90 dias, podendo ser prorrogada

Uma tornozeleira alugada custa por mês R$ 24O. Isso equivale a 15% dos R$ 1,7 mil gastos mensalmente com um detento

26/07/2017 | Diário Catarinense | Sua Vida | 27

Novo destino ao gás carbônico

LABORATÓRIO DE CRICIÚMA captura COA com utilização de cinzas de carvão mineral e diminui danos ambientais

Nesta semana Criciúma passou a ter um laboratório que captura CO^2 com utilização de cinzas de carvão mineral beneficiada O gás carbônico é associado às mudanças climáticas causadas pelo efeito estufa. A unidade irá utilizar o processo de adsorção, quando o CO^2 liberado na queima do carvão é capturado e armazenado em zeólitas - cinzas do mineral beneficiadas para se transformar numa estrutura areada, semelhante a uma minúscula esponja.

As zeólitas carregadas poderão ser depositadas em minas desativadas ou o gás ser disponibilizado para consumo industrial, como na perfuração de petróleo e na produção de bebidas gaseificadas. Demais métodos de captura se valem de solventes líquidos, muito mais caros e que praticamente inviabilizam a implantação em escala industrial.

No Brasil, 100% das jazidas de carvão conhecidas estão no Sul do Brasil, sendo 90% no Rio Grande do Sul. Pelo menos 14 empresas utilizam o carvão mineral no Brasil, a maior parte delas na Região Sul. No Rio Grande do Sul, em Santa Catarina e no Paraná, a cadeia termelétrica gera em torno de 53 mil empregos diretos e indiretos e movimenta cerca de R$12 bilhões a cada ano.

- Por determinação do presidente Michel Temer, o governo federal criará em agosto um grupo de trabalho interministerial para defender a participação do carvão na matriz energética brasileira, que hoje é de 2%. Não pretendemos ampliar a participação na matriz energética, mas sim mantê-la, conforme proposta apresentada por representantes do setor, inclusive com a redução de emissão de carbono diz
o ministro de Minas e Energia, Fernando Coelho Filho.

Ele também assegura que não só defenderá a conclusão do ciclo das atuais usinas termelétricas cuja vida útil encerrará nos próximos sete anos, mas também a assinatura de novos contratos de energia respeitando padrões mundiais de emissão de gases. A construção do laboratórios de Criciúma recebeu aporte financeiro, entre outros, da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Governo do Estado (Fapesc) estimado em R$ 4,4 milhões.

- Contamos com a vinda do ministro para encontrarmos um caminho definitivo para o uso do carvão produzido em Santa Catarina e

no Rio Grande do Sul e termos desenvolvimento sustentável nessas áreas produtoras. É imprescindível que haja um planejamento de consumo para os próximos cinco, 10 anos. E isso não acontece no Brasil hoje. A instalação de uma mina para extração do mineral é extremamente complexa e de alto custo - afirmou o vice-governador, Eduardo Pinho Moreira. No mundo, 41% da energia gerada tem como fonte o carvão. Na Polônia, 83%; Alemanha, 44%; na Índia, 71% e, na Austrália, 69%.

26/07/2017 | Diário de Canoas | Negócios | 4

Curtas II

Onze empresas japonesas estão no Estado para buscar parcerias. Elas se apresentaram na Federasul, ontem, para abertura de um canal de negociação para futuros negócios.

26/07/2017 | Diário de Santa Maria | Opinião | 4

Do lixo à geração de riqueza ecologicamente correta

No "país do futuro", estamos desperdiçando o presente. E colocando em risco a sobrevivência. Enquanto, nos países desenvolvidos, usa-se o lixo (resíduos) para geração de energia elétrica, gás e adubo orgânico, no Brasil, faz-se aterros sanitários, perigosos e irresponsáveis, que poderão contaminar o solo e a água, além de prejudicar os seres humanos que vivem da reciclagem.

No Rio Grande do Sul, nós temos 20 aterros sanitários em funcionamento autorizado e mais 34 sem licença atualizada. Esses aterros geram despesas imensas e colocam em risco o meio ambiente. Em Santa Maria, temos dois aterros sanitários, um para o lixo sólido, e outro, pasmem, para depósito de lixo hospitalar, que atende toda a região central do Estado. Lembrando que estamos sobre o Aquífero Guarani, uma das maiores reservas de água potável do planeta, que poderá ser contaminada e colocar em risco o equilíbrio ecológico de todo hemisfério sul.

Na realidade, lixo hospitalar deve ser incinerado, gerando energia elétrica, e seus resíduos (cinzas) podem ser utilizados na fabricação de cimento ou na fabricação de asfalto para pavimentação de ruas ou rodovias. E, o mais importante: evitando a contaminação.

Na Alemanha, não é mais permitido fazer aterros sanitários. O lixo é queimado e gera energia elétrica. As cinzas que restam do processo são utilizadas na construção das maravilhosas auto estradas. O lixo orgânico é depositado direto nos contêineres pela população, sem embalagem plástica, para facilitar o manejo. Os produtos recicláveis são separados em grandes pavilhões com esteiras e com parte mecânica. Ainda há trabalho de coleta feito por pessoas, mas em condições mais favoráveis e com equipamentos de proteção.

No Japão, a situação é parecida com a da Alemanha: não são mais autorizados aterros sanitários, somente fornos de incineração com geração de energia, e a população luta para reduzir o volume de lixo gerado por habitantes. As cinzas são utilizadas na construção de estradas.

O mundo está preocupado com os lixões. E nós, o que estamos fazendo para resolver este problema?

Sugiro que a reitoria da UFSM, por meio da incubadora tecnológica, faça um projeto modulado de manejo do lixo para Santa Maria.

Os dejetos seriam entregues a um grupo de empreendedores para implantar o projeto, que continuaria de posse da UFSM, de tal forma que poderia ser vendido para outras cidades e empresas para exploração.

O primeiro módulo piloto não teria custo, uma vez que seria um teste de mercado para ver de sua viabilidade. E seria uma grande contribuição para aproximar o meio acadêmico da prática.

Na UFSM, temos as engenharias Civil, para fazer as obras; Mecânica, para maquinários; Elétrica, para a transformação em energia;

Química, para lidar com o chorume, além da Administração para tocar o projeto e dar melhores condições de trabalho e remuneração aos catadores.

Tenho certeza que esta poderia ser a maior contribuição que todos, juntos, deixaríamos para as próximas gerações.

Ruy Giffoni
Administrador

26/07/2017 | Folha de S. Paulo | Painel | 4

Pode vir quente

Pode vir quente Principal beneficiário da eventual queda de Michel Temer, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), disse a aliados que, mantidas as condições atuais, haverá quorum para votar a denúncia contra o peemedebista já no dia 2 de agosto. Maia prevê a vitória de Temer — e com relativa folga. Do lado da oposição também há o reconhecimento de que o peemedebista venceu o primeiro round da batalha. As apostas agora estão centradas na segunda denúncia a ser feita por Rodrigo Janot.

Sentido! Temer encurtou as férias de seus ministros. Os que pediram ao menos dez dias de folga foram avisados de que deveriam retornar a Brasília em 1º de agosto. O presidente disse que quer todos a postos para a "luta" durante a votação da denúncia.

Precursora Embora a volta do recesso esteja marcada só para terça (1º), a tropa de choque de Temer no Congresso desembarca na capital federal no fim de semana para fazer a última contagem de votos antes da sessão em que a denúncia será avaliada.

No azul Aliados na Câmara falam em algo entre 230 e 250 votos pró-Temer, somando declarações de apoio ao peemedebista e abstenções — que, na prática, também serão favoráveis a ele.

Deixe seu recado Na maratona de ligações para convencer deputados indecisos, Temer ouviu diversas vezes a mensagem "sua chamada está sendo encaminhado para a caixa postal".

Modo avião Esta é última semana do recesso e muitos parlamentares ainda estão em viagem, longe dos celulares. Ao menos foi essa a justificativa de Laura Carneiro (PMDB-RJ) e Gilberto Nascimento (PSC-SP).

Jura? Nos cálculos do Planalto, o maior número de deputados que ainda não definiram voto está no PSDB.

Rota de colisão Auxiliares do presidente dizem que ele pode ter o apoio de 18 a 23 dos 46 tucanos. A ala anti-Temer da sigla diz contar 30 votos a favor da denúncia.

Sem predileção Movidos pelos mais diversos interesses, integrantes da cúpula do PSDB avisam que, se Aécio Neves (MG) de fato renunciar à presidência da sigla, haverá disputa pelo cargo. Tasso Jereissati, visto como opção natural por uma ala do partido, não faria voo solo.

Entra na fila Entre os nomes citados como opção para o comando do tucanato estão Teotônio Vilela (AL), Marconi Perillo (GO) e Cássio Cunha Lima (PB).

Pane O governador Geraldo Alckmin, por exemplo, disse a aliados que defende a permanência de Tasso no comando da sigla até março de 2018. Aécio, hoje licenciado, não deu nenhum sinal de que está com pressa em renunciar à presidência da sigla.

Joga duro O juiz Renato Borelli, que barrou o reajuste de impostos que incidem sobre os combustíveis, determinou, em junho, que Rodrigo Rocha Loures — ex-assessor de Michel Temer flagrado com uma mala de propina — devolvesse os salários que recebeu da Câmara após ter sido afastado pelo STF.

Em paz Os ministros Henrique Meirelles (Fazenda) e Dyogo Oliveira (Planejamento) tomaram café da manhã nesta terça (25) para afinar o discurso sobre o PDV de servidores do Executivo.

Trilho para o futuro Em um aceno ao DEM, partido do presidente da Câmara, Rodrigo Maia (RJ), Temer liberou R$ 300 milhões para as obras de construção da segunda etapa do BRT de Salvador.

Todos juntos O ministro das Cidades, Bruno Araújo (PSDB), irá à capital baiana assinar o contrato com o prefeito ACM Neto (DEM).

Visita à Folha O advogado Valdir Simão, ex-ministro do Planejamento do governo Dilma Rousseff, visitou a Folha nesta terça-feira (25).

TIROTEIO

Tem que combinar com os russos. E as delações de Lúcio Funaro e Eduardo Cunha serão os soviéticos de Michel Temer.

DO DEPUTADO NILTO TATTO (PT-SP), sobre a tentativa do governo de tirar as denúncias da pauta política retomando a discussão sobre as reformas.

CONTRAPONTO

Sejamos honestos

Na primeira semana de agosto do ano passado, após o recesso do Congresso, a comissão especial do Senado que analisava o impeachment da então presidente Dilma Rousseff se preparava para encerrar os trabalhos, votando o relatório de Antonio Anastasia (PSDB-MG) pela condenação da petista. Durante a sessão, Magno Malta (PR-ES), crítico aguerrido do PT, pediu a palavra:

— Este é um momento importante. Vamos votar o relatório do senador Antonio Anastasia, a quem quero parabenizar pela dedicação e paciência. Vou te dizer: não é fácil não aguentar o Lindbergh Farias, a Vanessa Grazziotin, a Gleisi Hoffmann e, de vez em quando, até eu!

26/07/2017 | Gazeta do Sul | Opinião | 6

A retomada da proteína animal

Francisco Turra Presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) e ex-ministro da Agricultura

O primeiro semestre de 2017 foi o mais desafiador da história da proteína animal no Brasil. Enfrentamos uma crise de imagem sem precedentes. As investigações da Operação Carne Fraca – embora legítimas e necessárias – colocaram um foco de desconfiança em toda a cadeia. Prejudicaram milhares de famílias cooperadas em regiões produtivas aqui do Estado.

Mas é nos momentos de crise que nossas maiores virtudes se sobressaem. Para retomar filões suspensos de mercado e reforçar a qualidade do nosso produto, promovemos um intenso trabalho conjunto de comunicação que deu resultados. Hoje, quatro meses após as primeiras denúncias, verificamos níveis de exportação próximos ao período anterior à operação. Em junho, os embarques brasileiros de carne suína foram superiores no comparativo com o mesmo mês do ano anterior, enquanto o comércio exterior de aves segue com uma média maior ao desempenho geral de 2016.

O saldo dos embarques de carne suína no primeiro semestre aumentou 28,5% em relação ao mesmo período no ano passado. Foi o melhor desempenho cambial semestral dos últimos cinco anos. O resultado foi obtido mesmo com leve queda no volume embarcado (-2,8%) – o que comprova a credibilidade do nosso produto. A carne de frango seguiu no mesmo caminho. Superou em 5,9% os embarques dos seis primeiros meses de 2016, totalizando US$ 3,585 bilhões.

O Rio Grande do Sul – segundo maior produtor e exportador de carne suína no País e terceiro na produção e no embarque de aves –

tem papel de destaque nessa retomada. No primeiro semestre, o Estado registrou aumento de 2% na receita das vendas de carne de frango para outros países, o equivalente a US$ 587 milhões. O resultado foi obtido mesmo com queda de 5% no volume embarcado. O desempenho cambial nos embarques de carne suína aumentou 21% em relação aos seis primeiros meses de 2016, totalizando US$ 241 milhões. E há espaço para crescer mais.

Neste momento de recuperação da confiança no mercado, precisamos mais do que nunca da mobilização de todos os elos da cadeia produtiva – produtores, técnicos, empresários, líderes setoriais e autoridades. O Salão Internacional de Avicultura e Suinocultura (Siavs), que promoveremos entre os dias 29 e 31 de agosto, em São Paulo, é uma grande oportunidade para reunir o setor em torno das principais questões da atualidade. Serão mais de cem expositores e cerca de 70 palestrantes de toda a América Latina, Estados Unidos e Europa. Na abertura, o diretor-geral da Organização Mundial do Comércio (OMC), o embaixador brasileiro Roberto Azevêdo, falará sobre o cenário global e as novas tendências de mercado.

É hora de união. Para valorizar a gigantesca maioria de produtores honestos deste País. Para mitigar riscos e garantir que o Rio Grande e o Brasil sigam firmes nesta retomada, com a força do trabalho e o compromisso com o desenvolvimento.

26/07/2017 | Jornal do Comércio | Palavra do Leitor | 3

Metrô da Capital

A matéria do Jornal do Comércio (12/06/2017) sobre o metrô de Porto Alegre mostra claramente aos cidadãos a falta de interesse dos governantes em resolver os problemas críticos da mobilidade. Estamos atrasados, no mínimo, três décadas com relação ao metrô, e os estudos sempre se mostram inadequados e equivocados. Existe uma alternativa viável e responsável do metrô elevado, com valores acessíveis e que atenderia primeiramente à Zona Norte da Capital (Centro, avenidas Voluntários da Pátria, Farrapos, Cairú, Bejamin Constant e Assis Brasil, até a Fiergs).

Essa opção de investimento pode ser construída com a parceria dos empresários dos transportes coletivos, pois, tecnicamente, os ônibus seriam o complemento das operações através das integrações/transversais de toda a demanda de usuários. Ainda, o uso dos canteiros centrais de avenidas para a construção das elevadas reduziria o custo, não interferiria nas edificações e neutralizaria a chantagem nas obras públicas, as desapropriações.
(Marcelino Pogozelski, presidente do Sintran-RS)

26/07/2017 | Jornal do Comércio | Palavra do Leitor | 4

Dia do Ovo

Será que o deputado estadual Sérgio Turra (PP) - na investidura do precioso mandato legislativo que o povo gaúcho lhe confiou para bem representá-lo - não tem algo mais útil do que propor o “Dia Estadual do Frango e do Ovo”?! (coluna Espaço Vital, Jornal do Comércio, 21/07/2017). O “circo” em chamas, e ele brincando com fogo, em pleno incêndio.
(Manoel Santos, Porto Alegre)

26/07/2017 | Jornal do Comércio | Artigos | 4

A era dos conflitos

Getúlio Dorneles Fernandes da Silva - Administrador

“O homem é um animal, porque pensa, isto é, raciocina.” Essa frase que constava nos livros didáticos, lá no início de nossas atividades escolares, hoje soa como um grande equívoco! Enquanto os animais só abatem uns aos outros para saciar a fome, o bicho homem faz tudo o que caberia a um irracional que não pensa nem raciocina. Mata-se por um par de tênis, por um telefone celular, por um carro ou qualquer objeto que for do desejo do “racional”, isto é, daquele que pensa (pensa?). Muitas vezes, mesmo entregando o que lhe é pedido, sem a menor reação, pessoas, sejam jovens ou adultos, acabam levando um tiro e sucumbindo diante de alguém que porta uma arma sem registro.

Enquanto isso, o cidadão comum é obrigado a andar desarmado por decisão de um grupo de eleitos, que não respeita e vontade de seu eleitor. Como um candidato poderá justificar para alguém, que está desde o início da madrugada, na fila do SUS e não consegue uma consulta com um clínico geral, especialista ou cirurgia? E o governo tendo que sustentar um sistema que é um círculo vicioso? O cidadão vai buscar o medicamento gratuitamente na farmácia do Estado. Recebe a negativa. Procura a Defensoria Pública (paga pelo Estado). A Defensoria encaminha para o Ministério Público (MP pago pelo Estado).

O Ministério Público envia para o Judiciário (pago pelo Estado). O Judiciário aprova o pedido. Retorna para o MP para reapreciar e retorna para o juiz decidir. Só então ao Estado (eleito) para cumprir a decisão. Qual o custo desse processo? Teria outra maneira menos burocrática e cara de resolver essa querela? De conflito em conflito, vamos vivendo de aberrações burocráticas e legais que não condizem com uma sociedade moderna. Sem falar nos outros conflitos do mundo: Americanos X quem eles quiserem. Asiáticos x asiáticos. Religiosos x religiosos e outros tantos...

26/07/2017 | Jornal do Comércio | Economia | 5

Leilões de pelo menos 11 projetos ficarão para 2018

Concessões da freeway e de mina de carvão em Candiota estão na lista de adiadamentos

No esforço de criar agendas positivas, o Planalto preparou para amanhã uma cerimônia para comemorar a assinatura dos contratos de concessão de quatro aeroportos leiloados neste ano: Fortaleza, Salvador, Florianópolis e Porto Alegre. No entanto, o programa de concessões enfrenta desafios de todo tipo. Leilões de pelo menos 11 empreendimentos prometidos para este ano terão de ser adiados para 2018. Os adiamentos vão afetar, principalmente, projetos em ferrovias e rodovias, que envolvem investimentos de, pelo menos, R$ 38 bilhões. A cifra supera os 90% do total parcialmente estimado da carteira de empreendimentos do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI).

Os atrasos não são fruto da crise política, segundo afirmam os técnicos. Eles são provocados por ajustes técnicos nos projetos, motivados por questionamentos dos usuários, do Ministério Público, do Tribunal de Contas da União (TCU) e do próprio mercado. A opção do governo tem sido gastar um pouco mais de tempo nos preparativos, para assegurar que os projetos cheguem ao mercado com condições de atratividade. É o caso, por exemplo, da freeway, a BR-290 entre Porto Alegre e Osório, cuja concessão venceu recentemente.

Em vez de simplesmente leiloá-la de novo, o governo decidiu incluí-la em um pacote com trechos de outras três rodovias federais no Estado e em Santa Catarina, formando o que foi chamado de Rodovia de Integração do Sul (RIS). Esse conjunto foi submetido a audiência pública e, com as sugestões de usuários, foi modificado. Isso exigiu novos estudos econômicos, o que atrasou o processo. Os investimentos estimados são de R$ 21 bilhões. Outro projeto do PPI no Estado cuja licitação será adiada é a licença para mineração de carvão em Candiota. O motivo foi o fato do governo não ter conseguido contratar a elaboração de estudos econômicos, técnicos e ambientais.

POR QUE ATRASOU

Razões dadas para o adiamento dos projetos

Rodovia de Integração do Sul:
O pacote de trechos rodoviários foi modificado por sugestão dos usuários. Investimento estimado: R$ 21 bilhões. Ferrovia Norte-Sul (FNS): Foi preciso negociar com outras concessionárias a passagem da carga até os portos. Investimento estimado: R$ 1,63 bilhão.

Ferrogrão:
Autoras do projeto, tradings procuram sócios. Investimento estimado: R$ R$ 12,6 bilhões.

Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Fiol):
O Porto de Ilhéus, no fim da linha, ainda não existe. Há dúvida se a obra será estadual ou do concessionário.

Investimento estimado: R$ 1,14 bilhão. PCH Pery:
Processo atrasou por discussões na Justiça. Investimento estimado: não disponível.

PCH Agro Trafo:
Informação não disponível. Investimento estimado: não disponível.

Mineração de fosfato de Miriri (PB e PE): Governo não conseguiu contratar elaboração de estudos econômicos, técnicos e ambientai. Investimento estimado: não disponível.

Mineração de cobre, chumbo e zinco em Palmeirópolis (TO):
Governo não conseguiu contratar elaboração de estudos econômicos, técnicos e ambientais. Investimento estimado: não disponível.

Mineração de carvão em Candiota (RS):
Governo não conseguiu contratar elaboração de estudos econômicos, técnicos e ambientais. Investimento estimado: não disponível.

Mineração de cobre em Bom Jardim de Goiás (GO):
Governo não conseguiu contratar elaboração de estudos econômicos, técnicos e ambientais. Investimento estimado: não disponível.

BR 364 e BR 365:
O escopo da concessão foi modificado após audiência pública. Investimento estimado: R$ 2 bilhões.

26/07/2017 | Jornal do Comércio | Economia | 12

Agência de cooperação japonesa faz rodada de negociações no Estado

Missão trouxe representantes de 11 empresas do Japão

Um grupo de empresários não muito comum no Estado lotou ontem uma das salas da Federação de Entidades Empresariais do Rio Grande do Sul (Federasul) para apresentar produtos tão diversos quanto sistemas de inteligência artificial, purificadores de água, sorvete e fita adesiva anti-inflamatória, entre outros itens. Em parceria com a Agência de Cooperação Internacional do Japão (Jica), a Federasul reuniu empreendedores gaúchos para se sentarem à mesa com representantes e proprietários de 11 empresas japonesas de pequeno e médio porte interessadas em parcerias no Brasil. De acordo com o Hiroshi Sato, representante sênior da Jica no Brasil, o objetivo principal da missão não é o fechamento imediato de negócios, nem em curto prazo.

Tanto que, das cinco missões já realizadas desde 2013 no Brasil, nos mesmos moldes, não houve nenhum grande contrato fechado. A meta, diz Sato, é prospectar possibilidades e fazer testes-piloto no mercado. “Não viemos com metas específicas de fechar negócios, mas sim de verificar oportunidades. Depois dessas rodadas, a Jica financia, ainda, estudos de viabilidade para essas empresas no Brasil”, resume Sato. Como a prioridade em anos anteriores eram estados e regiões com mais nikkeis (descendentes de japoneses), essa foi a primeira investida do Jica no Rio Grande do Sul.

Além do grupo que desembarcou na Capital, o evento foi prestigiado por descendentes e japoneses no Brasil, como Ikuo Shigetoshi, morador de Montenegro e presidente da Fujikura no Brasil, produtora de cabos para energia e telecomunicações formada pela parceria do grupo japonês Fujikura e da brasileira ProCable Energia e Telecomunicações. Aos conterrâneos deu alguns conselhos. “No Brasil, a política é complicada, assim como o sistema trabalhista e o tributário. Não pensem em curto prazo, mas em negócios para 10 ou 20 anos, e procurem parceiros confiáveis”, recomendou Shigetoshi. Para a gerente executiva da Federasul, Fernanda Reichenbach, a iniciativa de receber o grupo está em diversificação e negócios globais.

Apesar de estar acostumada a receber missões empresariais, essa foi a primeira de um grupo japonês na Federasul. “Podemos dizer que até eles ficaram surpresos com o tamanho do grupo que conseguimos reunir aqui”, comemorou Fernanda. Michel Flach, da Flach Alimentos Naturais, de Bom Princípio, sentou-se com um grupo de japoneses e considerou o encontro positivo, mas não necessariamente para vender ao Japão. “Na mesa também estava um trade de exportação, e desse encontro pode sair negócio. Até porque temos um produto diferenciado, vinagre de caldo de cana-de-açúcar, um produto único”, acredita Flach.

26/07/2017 | Jornal do Comércio | Política | 18

Temer está ligando para deputados indecisos

Para barrar denúncia, governo precisa de, no mínimo, 172 votos; Planalto já contabiliza o apoio de 280 parlamentares

A uma semana da votação da denúncia por corrupção passiva na Câmara dos Deputados, o presidente Michel Temer (PMDB) acredita que as ligações que fez a parlamentares apresentando sua defesa resultaram na redução de 80 para 60 do número de deputados indecisos, afirmou ontem o vicelíder do governo na Casa, Beto Mansur (PRB-SP). Desde segunda-feira, Temer está ligando para deputados indecisos. Na conversa, o presidente apresenta sua defesa e pede que os parlamentares a leiam. Diz ainda que é inocente e ressalta que é importante que deputados votem com consciência, convencidos de que ele não cometeu crime.

Para barrar a denúncia, o governo federal precisa de, no mínimo, 172 votos. Mansur diz que o Palácio do Planalto já contabiliza cerca de 280 votos. Temer, contudo, quer rejeitá-la com um placar maior, de 300 deputados, para dar uma demonstração de força política contra esta e futuras denúncias apresentadas pela Procuradoria-Geral da República (PGR).

No esforço para angariar mais apoio ao governo, Mansur disse que o chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha (PMDB), convocará uma reunião de líderes da base aliada para fazer uma contagem de votos. O encontro, disse, está previsto para amanhã. A votação da denúncia no plenário está marcada para a próxima quarta-feira.

Nível de reprovação do presidente atinge novo recorde de 94%

O nível de reprovação dos brasileiros em relação ao presidente Michel Temer (PMDB) atingiu novo recorde, aponta pesquisa feita pela Ipsos Public Affairs. Levantamento feito na primeira quinzena de julho, antes mesmo do aumento de PIS/Cofins sobre combustíveis, mostrou que 94% dos entrevistados reprovam a atuação de Temer à frente do governo, um ponto percentual a mais que na pesquisa realizada um mês antes. “Identificamos que os efeitos da crise política e da delação premiada de Joesley Batista ainda se mantêm.

Esse quadro tende a se manter nos próximos meses com a pauta do aumento de impostos”, comenta Danilo Cersosimo, diretor da Ipsos Public Affairs, responsável pelo Pulso Brasil. Além disso, foram analisadas a popularidade de 33 nomes listados entre políticos e personalidades públicas. Os mais populares são o juiz Sérgio Moro (64%); o apresentador Luciano Huck (45%); o ex-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) Joaquim Barbosa (44%); o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (29%); a presidente do STF, Cármen Lúcia (28%); e o procurador-geral da República, Rodrigo Janot (24%).

Na contramão, os mais impopulares são o próprio Michel Temer (94%); o deputado cassado Eduardo Cunha (PMDB), que está preso (93%); o senador do PSD Aécio Neves (90%); o senador do PMDB Renan Calheiros e a ex-presidente Dilma Rousseff (PT) empatados com 80%, e o senador do PSDB José Serra (75%). A pesquisa aponta também que, para 95% dos brasileiros, o País está no rumo errado. O nível se manteve em relação ao levantamento feito um mês antes. Com margem de erro de 3 pontos percentuais, a pesquisa da Ipsos realizou 1.200 entrevistas presenciais em 72 municípios brasileiros.

Sergio Zveiter sonda o PDT e o Podemos (ex-PTN)

Desconfortável no PMDB depois de ter apresentado parecer pela aceitação da denúncia por corrupção passiva contra o presidente Michel Temer (PMDB), o deputado federal Sergio Zveiter abriu conversas com o PDT e o Podemos (antigo PTN), segundo aliados.

“Ameaçaram me punir”, diz Zveiter. Relator na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara, o deputado do Rio de Janeiro defendeu a admissibilidade da denúncia por corrupção passiva contra Temer, em um voto mais duro que o esperado pelo Palácio do Planalto. Para sair do PMDB sem perder o mandato, Zveiter deve alegar “grave discriminação pessoal”, um dos motivos permitidos para a troca de partido na regra da fidelidade partidária estabelecida pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em 2007.

Já outros peemedebistas que estão preocupados com o desgaste do partido, sobretudo no Rio de Janeiro, aguardam a “janela” que haverá em março do ano que vem, criada em Proposta de Emenda Constitucional aprovada pelo Senado em dezembro de 2015. Há uma articulação no Congresso Nacional para antecipar para o final deste ano esse intervalo no qual parlamentares são autorizados a trocar de partido político sem o risco e perder o mandato.

Às vésperas da votação, Temer nega estar constrangido com denúncia

A poucos dias da votação da denúncia por corrupção na Câmara, o presidente Michel Temer (PMDB) negou ter “dificuldades” ou estar “constrangido”. Em posse de Sérgio Sá Leitão como ministro da Cultura ontem, Temer sugeriu que a equipe econômica avalie atender a pleitos da pasta.

Contudo, na quinta-feira, o governo federal subiu o imposto de combustíveis e cortou R$ 5,9 bilhões do orçamento. “Muitas e muitas vezes, presidente Sarney, eu vejo que as pessoas acham que nós podemos ficar combalidos, constrangidos, inadequados, perturbados, com dificuldades. E, ao contrário, esses desafios nos vitalizam”, declarou o presidente.

Na próxima quarta-feira, o plenário da Câmara deve votar se o processo criminal contra Temer por corrupção passiva deve seguir adiante. O peemedebista ainda é investigado no STF por organização criminosa e obstrução de Justiça. Falando ao novo chefe da Cultura, Michel Temer sugeriu que ele enviasse o discurso aos ministros Henrique Meirelles e Dyogo Oliveira, do Planejamento.

26/07/2017 | Jornal do Comércio | Política | 20

Tribunal de Contas do Estado investigará contratos com empresas citadas na Lava Jato

O Tribunal de Contas do Estado (TCE) acatou ontem o pedido do Ministério Público de Contas para inspecionar os contratos de empresas envolvidas na Operação Lava Jato com a Secretaria de Obras Públicas, Irrigação e Desenvolvimento Urbano e o Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer).

Com a decisão do TCE, deve se iniciar uma inspeção extraordinária para investigar se houve práticas fraudulentas e lesivas aos cofres públicos. Os técnicos devem analisar os contratos firmados com a autarquia e a secretaria entre 2009 e 2017.

No pedido de inspeção, o procurador-geral do Ministério Público de Contas, Geraldo Da Camino, sugeriu como critérios de verificação “as situações mais recentes que apresentem relevância, exemplificativamente, a partir dos valores envolvidos, considerando-se obras, serviços e compras de grande vulto (acima de R$ 37,5 milhões), e da possível existência de indícios de irregularidades”.

26/07/2017 | Jornal Dois Irmãos | Geral | 7

CNH terá versão digital a partir de fevereiro de 2018

A partir de fevereiro de 2018, os motoristas de todo o país não serão mais multados caso sejam pegos dirigindo sem a Carteira Nacional de Habilitação. Isso porque o Conselho Nacional de Trânsito aprovou nesta terça-feira (25) um projeto que cria uma versão digital da CNH.

Na prática, será permitido que motoristas de todo o país se identifiquem por meio de um aplicativo de smartphone. Apesar da novidade, a CNH tradicional seguirá sendo impressa normalmente. “Estamos dando um passo à frente, desburocratizando o processo. Há um conjunto de padrões técnicos para suportar um sistema criptográfico que assegura a validade do documento. Com isso, quem esquece a CNH em casa, não estará sujeito à multa e pontos na carteira. Basta apresentar o documento digital”, diz Bruno Araújo, Ministro das Cidades.

Assim, seguirá sendo obrigatório dirigir portando a CNH, seja ela impressa ou no aplicativo online. Para se certificar de que aquele documento virtual é válido, policiais e agentes de trânsito utilizarão um sistema de assinatura com certificado digital ou de leitora de códigos QR. Por enquanto, porém, este aplicativo ainda está em fase de testes.

Desde maio deste ano, todas as CNHs emitidas no país contam com um código QR impresso no verso do documento. Segundo o

Ministério das Cidades, o objetivo da tecnologia é evitar fraudes e não é necessário atualizar o documento apenas para contar com o código QR. O objetivo do governo é que todas as habilitações sejam atualizadas conforme o prazo de vencimento padrão.

26/07/2017 | Metro | Foco | 2

Operação contra pedofilia prende cinco no Estado

PF prendeu duas pessoas em Porto Alegre e outras três em cidades da Região Metropolitana com material pornográfico

A Polícia Federal deflagrou ontem a segunda fase de uma operação de combate à pedofilia e ao compartilhamento de pornografia infantil na internet. No Rio Grande do Sul, foram cinco prisões em Porto Alegre, Alvorada, Sapiranga e Viamão. A Operação Glasnost 2 prendeu 33 pessoas em todo o país e mobilizou cerca de 350 policiais federais em 51 municípios de quatro regiões.

Na capital gaúcha, foram presas duas pessoas: um homem e uma mulher. Em Alvorada, Sapiranga e Viamão foram presas três pessoas. Todas as prisões ocorreram em flagrante já que todos os presos portavam material de pornografia infantil durante a abordagem dos agentes. A identidade dos investigados não foi revelada. Também foram apreendidos dispositivos de armazenamento de arquivos digitais, como HDs, pendrives, CDs e DVDs, além de quatro armas. O preso em flagrante portando o armamento é servidor público federal.

A investigação da PF começou em 2010, a partir da prisão de um estudante de medicina em Curitiba que mencionou em depoimento a existência de um site russo chamado Glasnost – usado como referência para o nome da operação. A página era utilizada como uma espécie de "ponto de encontro" de pedófilos do mundo inteiro. Os agentes começaram a observar a página e identificaram centenas de usuários, tanto brasileiros como estrangeiros, que compartilhavam pornografia infantil na rede. Os policiais também identificaram diversas crianças vítimas de abuso, abusadores sexuais e produtores de pornografia infantil.

O delegado responsável pela operação, Flávio Setti, afirma que o perfil dos investigados varia bastante: vai de estudantes de menos de 20 anos a idosos de 80 anos. "Não existe um perfil", resume o delegado em entrevista coletiva.

26/07/2017 | Metro | Foco | 3

A nova fase do aeroporto

Contrato de concessão deverá ser assinado amanhã pela Fraport, que terá de realizar diversas obras de ampliação

Uma nova fase começa amanhã no Salgado Filho, quando ocorrerá a solenidade de assinatura dos contratos de concessão dos aeroportos de Porto Alegre, Florianópolis, Salvador e Fortaleza. O evento está marcado para as 11h, no Palácio do Planalto, em Brasília, possivelmente com a presença do presidente Michel Temer. A assinatura seria na sexta-feira, mas um problema de agenda dos participantes forçou a antecipação, conforme a Anac (Agência Nacional de Aviação Civil).

Com a formalização do contrato, a empresa alemã Fraport assumirá o controle do Salgado Filho e começará a contar o prazo para concluir obras no aeroporto. A mais esperada é a ampliação da pista para 3,2 mil metros (confira ao lado quais são as obras).

Junto à esperança de melhoria no aeródromo vem a apreensão com a situação da remoção das 364 famílias da vila Nazareth. Elas serão acomodadas no loteamento Senhor do Bonfim, no bairro Sarandi. No entanto, os imóveis estão ocupados irregularmente. O Demhab (Departamento Municipal de Habitação) prevê a reintegração de posse em breve.

Pelo renome da Fraport, o Sindicato dos Aeroviários – que representa o pessoal que atua em terra – confia em melhorias, segundo o diretor de Comunicação Osvaldo Rodrigues. "Tivemos sempre uma relação difícil com a Infraero, as condições de trabalho são complicadas." Conforme ele, não houve conversa com a Fraport, ainda. Uma reunião será marcada após a assinatura do contrato.

26/07/2017 | Metro | Brasil | 10

SIMERS aciona ministro no STF

Ante o progressivo desmonte da saúde pública, o SIMERS:

1. Denuncia o fechamento de mais de 800 leitos em dois anos no Estado, mais de 300 somente em Porto Alegre.
2. Tentaram descaradamente enganar a população com a promessa de que se resolveria o problema da saúde levando cubanos a regiões distantes. Na verdade, foram enviados mais estrangeiros a São Paulo do que ao Maranhão ou Piauí. Isto é, para onde a ex-presidente mais precisava de votos.
3. Os médicos continuam trabalhando desesperadamente para salvar vidas, enquanto faltam até mesmo aspirina e luvas cirúrgicas. Não é mais possível que os incompetentes e corruptos continuem tentando culpar os médicos.
4. Para dar apenas um exemplo: desde 2011, todos os médicos do SUS em Porto Alegre registram ponto eletrônico e cumprem integralmente suas jornadas, e a saúde piora a olhos vistos.

O SIMERS já entrou com interpelação judicial no STF contra o ministro da Saúde e exige que ele peça desculpas à categoria médica por tê-la ofendida gratuitamente.

A Verdade faz bem à Saúde.

26/07/2017 | Metro | Publimetro | 13

Metrô de Porto Alegre

A situação do projeto do metrô de Porto Alegre mostra claramente aos cidadãos a falta de interesse dos governantes em resolver os problemas críticos da mobilidade. Estamos atrasados no mínimo três décadas em relação ao metrô, e os estudos sempre se mostram inadequados e equivocados. Existe uma alternativa viável e responsável do metrô elevado, com valores acessíveis e que atenderia primeiramente a zona norte da capital, (Centro, av. Voluntários da Pátria, av. Farrapos, av. Cairu, av. Benjamin Constant, av. Assis Brasil e Fiergs). Essa opção de investimento pode ser construída com a parceria dos empresários dos transportes coletivos, pois, tecnicamente os ônibus seriam o complemento das operações por meio das integrações transversais de toda a demanda de usuários. Além disso, o uso dos canteiros centrais de avenidas para a construção das elevadas reduziria o custo, não interferiria nas edificações e neutralizaria a grande chantagem nas obras públicas, as desapropriações. Não esqueçamos que nossos técnicos têm razoável capacidade para elaborar projetos transparentes e responsáveis em busca de soluções definitivas para essa importante obra para mobilidade urbana.

MARCELINO POGOZELSKI - PORTO ALEGRE, RS

26/07/2017 | O Informativo do Vale | Geral | 10

Lajeado será sede da 2ª Companhia do 6º BBM

Quartel dos bombeiros terá um capitão no comando e poderá receber mais efetivo e investimentos

A partir do ano que vem, Lajeado terá uma Companhia do Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul. A sede da 2ª Companhia do 6º Batalhão de Bombeiros Militar (6º BBM) de Santa Cruz do Sul, que atualmente fica em Venâncio Aires, será transferida para o município no Vale do Taquari e terá um capitão no comando. O quartel de Venâncio Aires passa a ser um dos pelotões subordinados à administração dos Bombeiros de Lajeado, que ainda inclui Estrela e Encantado. A mudança ocorre a partir da construção da sede própria da corporação.

A destinação dos recursos financeiros para a obra foi aprovada por unanimidade pelo conselho de administração do Fundo de Reaparelhamento do Corpo de Bombeiros (Funrebom) em reunião realizada na tarde de ontem, na Secretaria de Administração (Sead) do município. A partir de agora, o presidente e secretário de segurança pública, Paulo Roberto Locatelli, e o vice-presidente e comandante dos Bombeiros, tenente Valdinei Rosa, encaminharão o processo de abertura da licitação para início da construção. O orçamento ainda não foi concluído, mas o valor disponível para a obra é de R$ 1.316.029,48. O restante do valor disponível no caixa do Funrebom será direcionado aos demais gastos da unidade até a entrega do novo prédio, como manutenção de viaturas, compra de equipamentos e pagamento do aluguel da atual sede, que custa aproximadamente R$ 10 mil mensais.

Segundo o comandante, o processo de construção deverá ser transparente e dentro da legalidade para evitar questionamentos futuros. O conselho de administração do Funrebom realizará encontros periódicos para prestar contas e verificar o cumprimento do plano de aplicação dos recursos. O dinheiro será repassado à empresa responsável conforme a execução dos trabalhos. O presidente do conselho ressalta que a corporação poderá reivindicar investimentos estaduais e federais quando tiver o prédio próprio. Sendo sede de companhia, os bombeiros de Lajeado também contarão com maior efetivo para atender à comunidade dos 25 municípios de abrangência.

Saiba Mais
O projeto arquitetônico do novo prédio está pronto e foi entregue aos bombeiros no mês passado. A nova sede será construída na Rua Nicolau Junges, próximo da atual instalação, na Avenida Benjamin Constant, no Bairro Montanha. O quartel terá dois pavimentos; garagens para seis caminhões e 13 carros; sala de atendimento; sala de operações; sala de análise de projetos; arquivo; alojamentos; cozinha/refeitório; auditório para até 70 pessoas; academia e outras dependências.

A gente explica
Cada Batalhão dos Bombeiros têm suas Companhias, que são comandadas por capitães. As Companhias abrangem os pelotões, que por sua vez, são chefiados por tenentes. A hierarquia reflete diretamente nas atribuições, captação de recursos, manutenção de estrutura e número de profissionais lotados em cada cidade. Atualmente, a corporação de Lajeado é um pelotão vinculado à Companhia de Venâncio Aires.

26/07/2017 | Zero Hora | Política + | 8

Não há constrangimento no Planalto

Habitante de um mundo paralelo, onde avalia estar à frente de um "governo de salvação nacional", o presidente Michel Temer não se constrange em minimizar feitos impopulares e de repetir incansavelmente que a recessão acabou. Mesmo com os tímidos resultados positivos na arrecadação e com a queda da inflação, poucos brasileiros conseguem sentir no bolso o alarde digno de fantasia.

Ontem, durante a posse de Sérgio Sá Leitão (leia abaixo), Temer reprisou o que disse em um vídeo publicado há uma semana sobre o fim da crise.

– Depois de uma longa recessão, nós começamos a respirar uma nova economia e novos costumes no nosso país – exclamou.

Há cinco dias, na Argentina, o presidente chegou a dizer que a população entenderia o aumento do imposto sobre os combustíveis. Se os serviços disponibilizados pelo governo estivessem à altura da carga tributária e se a escandalosa distribuição de bilhões de reais a deputados não viesse à tona, os brasileiros até poderiam compreender o canetaço.

Não foi por essa desproporcionalidade que a Justiça suspendeu a elevação do PIS/Cofins, ontem. A decisão, porém, trouxe mais um desgaste para o Planalto. O juiz Renato Borelli, da 20ª Vara Federal do Distrito Federal, apontou que não houve o cumprimento do prazo de 90 dias entre a publicação da regra e sua entrada em vigor. Além disso, cita que o aumento do imposto deveria ser feito por lei e não por decreto, como fez o presidente. A liminar estava valendo até o fechamento desta edição.

Enquanto tenta ignorar os efeitos da crise, o peemedebista, alvo de denúncia por corrupção passiva, dissemina o discurso de normalidade institucional. Já admitiu que o governo não será "arauto do catastrofismo" e que é necessário transparecer otimismo.

No dia 2 de agosto, Temer vai demonstrar que não vive sozinho no mundo paralelo. Se houver quórum, os deputados aliados do Planalto arquivarão a denúncia de Rodrigo Janot. Sem capacidade para a articulação, a oposição e parlamentares do lado de fora da bolha não conseguirão dar prosseguimento à investigação.

Aliás
Devido à dificuldade de cumprir o déficit, a ala política do governo insiste na revisão da meta fiscal. O ministro da Fazenda,

Henrique Meirelles, condiciona sua permanência no Planalto à manutenção dos R$ 139 bilhões.

DISCURSO ALINHADO

O novo ministro da Cultura de Michel Temer, Sérgio Sá Leitão, colocou em prática ontem, durante sua posse, um discurso alinhado com os aliados do Palácio do Planalto.

Integrado a um governo rejeitado pela maioria da classe artística, Sá Leitão pediu união e rejeitou o clima de radicalização da política. Ao ser questionado se acredita na inocência do presidente diante da denúncia da Procuradoria-Geral da República, foi evasivo:

– Não é questão de acreditar ou não. Eu fui convidado para fazer um trabalho e o farei da melhor forma possível. O Brasil precisa sair da crise, precisa de estabilidade.

O novo ministro da Cultura defendeu as reformas do governo federal:

– Nós precisamos sair logo da crise, em todas as áreas, e precisamos construir esse país que sonhamos. E isso se faz com reformas estruturais, não com a fácil omissão.

Em pouco mais de um ano de mandato de Michel Temer, três titulares já passaram pela pasta. Marcelo Calero e Roberto Freire saíram de seus postos em novembro de 2016 e em maio de 2017.

26/07/2017 | Zero Hora | Em dia | 15

Mais imposto

Walter Lídio Nunes - Vice-presidente da Associação Gaúcha das Empresas Florestais (Ageflor)

O governo aumentou impostos visando a atender a meta fiscal e tornou a imensa carga tributária ainda maior. Também cortou gastos em vários setores, diminuindo ainda mais a baixa qualidade dos serviços públicos e reduzindo os quase inexistentes investimentos necessários ao desenvolvimento do Brasil e da sua economia.

Sabemos que os governos, o corporativismo e a alienação do cidadão construíram uma máquina pública incompatível com a arrecadação. O controle das receitas e despesas passa por várias reformas além da reforma da Previdência. Passa pela reforma do Estado e da burocracia, mas esta não é agenda deste governo. E, talvez, também não seja do próximo, por falta de capacidade e motivação política em fazê-la.

International Business Report põe o Brasil em 3º lugar, entre 113 países, no tamanho das dificuldades burocráticas para quem empreende, gerando um custo acima de R$ 50 bilhões/ano. Não se considera, aí, o custo da máquina pública com seus benefícios típicos da "corte real" do tempo do reinado. Hoje, não existe nenhum esforço que urgencie a melhoria da eficiência da máquina pública anacrônica. A ineficiência é tão gritante que permite afirmar que, se houvesse uma reengenharia dos fluxos funcionais e da sua burocracia inútil, os serviços públicos poderiam melhorar e ter seu custo reduzido em, no mínimo, 20%. Por que não se faz? Porque não existe interesse e capacidade política para enfrentar as corporações que vivem por trás da economia da burocracia que penaliza, em especial, os mais humildes. Reduzi-la será um exercício de transferência de poder do Estado, com o aumento da liberdade e da responsabilidade das pessoas. O Brasil é campeão mundial em burocracia porque o cidadão, o "sem corporação", é sub-representado por ter sido omisso na dinâmica política, e corre o risco de assim permanecer se não souber exercer sua cidadania. Para minimizar a burocracia e a máquina que a suporta é necessário enxugar o Estado brasileiro diminuindo regulações e obtendo ganhos de produtividade, desenvolvimento e crescimento da renda per capita no longo prazo.

A venda de empresas estatais desconectadas do papel do Estado de promotor do bem social precisa ser feita para aumentar o caixa e se desvencilhar das atividades que pertencem à iniciativa privada e eliminar cargos de confiança apadrinhados. O esforço do governo em controlar a meta fiscal com aumento de impostos e cortes de gastos poderia ser entendido se houvesse, ao mesmo tempo, empenho para iniciar uma ampla revisão da máquina pública para atender à demanda da sociedade por serviços de qualidade com

eficiência.

Walter Lídio Nunes escreve às quartas-feiras, a cada 15 dias. Amanhã, Pedro Dutra Fonseca.